

17 a 24 de novembro



Oportunidades únicas estão de volta à Sodicentro.

Agende já a sua visita:

evento.sodicentro.pt

Sodicentro

1,20€ (IVA 6% incluído) // Diretor Francisco Rebelo dos Santos // Diretora-adjunta Patrícia Duarte // Ano LXXXVIII // Edição N.º 4469

10 de novembro de 2022 // Quinta-feira // Semanário

REGIÃO DE LEIRIA

www.regiaodeleiria.pt

**António José
Laranjeira**

1963-2022

Pág.8

Leiria Cinco propostas pedem mudanças no regulamento do centro histórico

Pág.4 a 7



Joaquim Dámaso

Marinha Grande
Assembleia
Municipal chumba
Parque da Mobil

Pág.25

Desporto
Rallye Verde Pino
regressa para
acelerar na região

Pág.26

Grátis nesta edição
120 anos da ACILIS
em revista



Mercado
Multinacional
francesa compra
Panicongelados

Pág.28

Leiria
Edifício nascente
do mercado vai ser
concessionado para
restaurante

Pág.10

Suplemento
Akadémicos

PUBLICIDADE

ONDE ESTAMOS?
IC2, n.º 984, Vale Gracioso
2400-827 Azoia, Leiria



Editorial

Quem cuida dos cuidadores?

Velhos a cuidar de velhos. Sem rodeios, e com a aspereza que a própria realidade comporta, é este o retrato dos cuidadores em Portugal, extraído do encontro nacional do passado fim de semana em Leiria.

São sobretudo elas que cuidam. Cuidam dos maridos, mas também dos sogros, dos cunhados, dos vizinhos. Cuidam de quem, por nada deste mundo, quer deixar a sua casa e os seus pertences. Cuidam de quem, por infortúnio, não tem dinheiro ou não tem vaga para ser acolhido em estruturas residenciais.

Os cuidadores são um pilar social neste país envelhecido. Mas são um pilar invisível. Fechados em casa, sozinhos e em silêncio, acompanham e tratam de gente acamada ou dependente, não raras vezes com doença mental. Durante as 24 horas do dia, tomam para si todas as tarefas: alimentação, higiene, medicação, apoio psicológico e ainda o entretenimento se para isso houver forças.

Totalmente dedicados aos outros, deixam de ter vida própria e, esgotados, veem-se também eles a adoecer física e mentalmente. Nessa altura, já não são só velhos a cuidar de velhos. São doentes a cuidar de doentes.

Portugal está a acordar tarde para o estatuto do cuidador informal. Foi criado em 2019 e contém muitas imperfeições. Continua a trabalhar-se na sua simplificação e alargamento, mas o tema está longe de alcançar a relevância humana e social que merece.

Não se envelhece com dignidade neste país. Tarda-se em criar uma rede de cuidados domiciliários acessível aos mais desfavorecidos. Uma estrutura que proteja quem necessita de cuidados, mas também quem está disponível para tratar do outro. Ninguém consegue cuidar – e muito menos cuidar bem – 24 horas por dia, 365 dias por ano.

O amor é uma grande fonte de energia, mas não é suficiente. Cuidar com este grau de dedicação é levar a força humana ao limite. Não é de estranhar que a morte lhes preencha as conversas e controle o pensamento. Entregues à sua sorte, é o único alívio que vislumbram para tamanho fardo.

Patrícia Duarte
Diretora-adjunta

Voz da Região

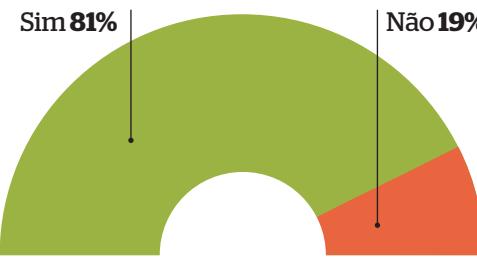
Figura da semana



Já tinha alcançado o título mundial de kickboxing, na sua categoria, por três vezes, em três países distintos. Em 2022, a Federação Portuguesa de Kickboxing e Muaythai não teve verbas para levar **Francisca Cardoso** até à Turquia para lutar por um novo ouro e foi a própria quem procurou apoios e fundos para poder competir. Quem a apoiou, não pode estar desiludido. A atleta de 23 anos voltou a erguer o título (pág. 26)

A pergunta da semana

Este ano, as câmaras municipais devem reduzir as iluminações e animações de Natal?



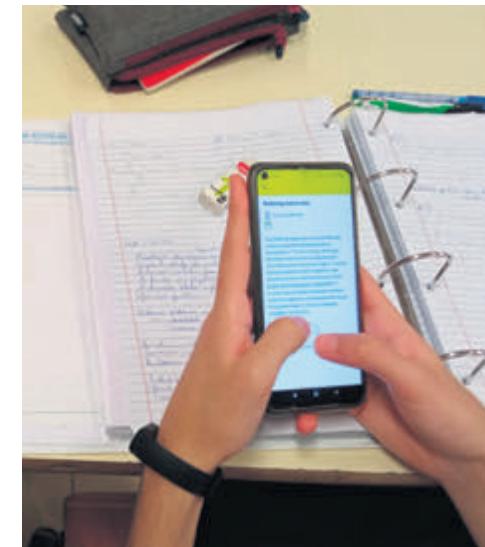
Nota: Os resultados apurados não têm qualquer valor científico, não correspondendo a qualquer sondagem ou estudo de opinião, ilustrando apenas a preferência de quem respondeu à nossa questão no site do REGIÃO DE LEIRIA na internet: www.regiaodeleiria.pt. Resultados até às 18 horas de terça-feira passada.

Não. O Natal é a festa do comércio tradicional, as iluminações e animações de Natal fomentam o espírito natalício e ajudam a trazer as populações e consumidores ao comércio local em detrimento dos centros comerciais. Apesar da conjuntura atual, é muito importante manter a tradição e criar programas de animação de Natal.

Horácio Mota
presidente da Associação Comercial e de Serviços de Pombal

RL na escola

Alunos criam histórias com a aplicação do REGIÃO DE LEIRIA



Foi uma aula diferente de Cidadania e Desenvolvimento para duas turmas do 11.º ano da Escola Básica e Secundária Henrique Sommer, na Maceira, no passado dia 4 de novembro. Além da visita da jornalista do REGIÃO DE LEIRIA Patrícia Duarte, que lhes falou da importância de detetar e de-

nunciar informações falsas online, tiveram a oportunidade de lidar com essa questão na prática, através da aplicação móvel do REGIÃO DE LEIRIA e da sua funcionalidade “Repórter no Mundo”.

Convidados a escrever e a publicar “histórias”, puderam refletir sobre a credibi-

lidade das fontes de informação, direitos de autor e respeito pela privacidade dos outros.

O resultado foram umas quantas histórias reprovadas e outras publicadas que podem ser lidas em <https://reporternomundo.regiaodeleiria.pt>.

REGIÃO DE LEIRIA

Fundador:
José Baptista dos Santos

Diretor:
Francisco Rebelo dos Santos (C.P. TE nº 421)
francisco.santos@regiaodeleiria.pt

Diretora-adjunta:
Patrícia Duarte (C.P. nº 1956 A)
patricia.a.duarte@regiaodeleiria.pt

Chefe de redação:
Marina Guerra (C.P. nº 5352)
marina.guerra@regiaodeleiria.pt

Redação:
Carlos S. Almeida (C.P. nº 1896 A),
Carolina Santos (C.P. nº 8256),
Joana Magalhães (C.P. nº 7912 A),

Manuel Leiria (C.P. nº 2856 A)
e Martine Rainho (C.P. nº 1741 A)

Fotografia: Joaquim Dâmaso (C.P. nº 3781 A)

Colaboradores:
Carlos Ferreira, Lucília Oliveira,
Lurdes Trindade e Sara Vieira

Cronistas: Helena Vasconcelos,
José Manuel Silva, José Vitorino Guerra

Departamento Comercial:
Diretora: Alda Moreira
alda.m.moreira@regiaodeleiria.pt //
publicidade@regiaodeleiria.pt

Gestores de Cliente:
João Agrela (Coordenação),
Margarida Cordeiro, Maria do Carmo Rebelo
e Paula Silva

Departamento Gráfico:
Cristina Silva (Coordenação) e Vitor Pedrosa

Impressão: Unipress Centro Gráfico, Lda.
Travessa Anselmo Braancamp 220
4410-359 Arcoselo Vila Nova de Gaia

Distribuição: Vasp
Quinta do Grajal - Venda Seca, Agualva Cacém

Tiragem: 15.100 exemplares por edição
(tiragem média)

Periodicidade: Semanário (sai à quinta-feira)

Sede do editor e sede de redação:
Rua Comissão de Iniciativa, 2-A, Torre Brasil,
Escritório 312 - 3º Andar,
2410-098 Leiria
Telefone: 244 819 950
redacao@regiaodeleiria.pt
www.regiaodeleiria.pt

Coordenadas GPS
39°44'45.88"N 8°48'9.50"W

Propriedade:
Empresa Jornalística Região de Leiria, Lda.
Contribuinte 500 096 805

Depósito Legal 44 731 - 91.ERC nº 100 512

Capital Social 250.000 euros

Detentores de Capital

Parjo, S.A. 100%

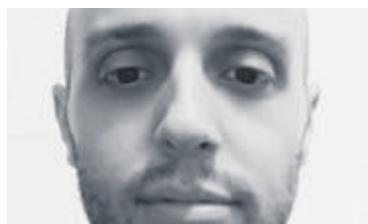
Estatuto editorial em www.regiaodeleiria.pt

Gerência: Francisco Rebelo dos Santos,
Joaquim Paulo Cordeiro da Conceição e
Paulo Miguel Gonçalves da Silva Reis.

GRUPO NOV

Directora-geral: Ângela Gil

Membro de:
Associação Portuguesa de Imprensa



Considero ser a altura oportuna de nós, cidadãos, repensarmos e substituirmos os habituais gastos extraordinários da época natalícia, com animações e iluminações avulsas e exageradas, por apontamentos mais simples e integrados que respeitem a identidade e beleza de cada lugar, sem ofuscarmos a luz principal que é a mensagem do Presépio de Belém.

Vasco Cardoso e Silva

responsável da pastelaria LuziClara, Leiria

Acho que independentemente de tudo devemos tentar viver dentro da normalidade possível, podendo encurtar o horário das iluminações e minimizando os gastos com a eletricidade. Outra opção seria cortar a iluminação em alguns espaços/edifícios públicos. Em relação às animações, não devemos cortar radicalmente, porque temos pessoas que vivem delas.

Ana Paula Moreira

proprietária da Chapelaria Liz, Leiria

O Natal devia ser mais amor do que luzes. Gasta-se um balúrdio em iluminação e se é preciso dar comida a quem não tem, não há dinheiro. Deve-se reduzir o período das iluminações de Natal para poupar.

Francisco Frazão Ferreira

proprietário da Chico do Centro, Batalha



Pergunta da próxima semana

Acredita que vão surgir novas soluções para a crise climática da cimeira que está a decorrer no Egito até 18 de novembro?

regiaodeleiria.pt

Comentários na net

“Eles querem que o ‘mono’ existente comece a mexer e a ganhar vida. Penso que não é uma necessidade. As Finanças que outrora estavam no centro comercial Maringá, e que passaram não há muito para a Loja de Cidadão, não têm necessidade de andar a mudar novamente só porque o estádio está às moscas. Existem coisas mais urgentes do que mudar as Finanças! Os centros de saúde e hospitais são o cancro deste país. Invistam na saúde”.

Carlos Pereira Duarte, via Facebook, em reação à notícia “Adaptação de torre do estádio de Leiria para as Finanças deverá durar 18 meses”

“Infelizmente eu fico impávida com estes comentários e respostas. Não são nada construtivos nem ajudam em nada a dar uma resolução positiva para a cidade. Na minha opinião ficavam ali bem as Finanças, e a Conservatória do Registo Predial. Como tem estacionamento dava jeito”.

Lúcia Vieira Gaio, idem

Os 7 artigos mais lidos

- 01 Multinacional francesa Le Duff adquiriu a Panidor
- 02 Morreu António José Laranjeira, consultor de comunicação e antigo jornalista
- 03 Colisão provoca um morto na EN 242, na zona de Pataias
- 04 Quim Barreiros, Roda de Samba e Função Pública na passagem de ano da Nazaré
- 05 Burger King inaugura restaurante em Leiria esta quinta-feira
- 06 Empresa de moldes Geco à venda por 4,5 milhões em processo de insolvência
- 07 Marco Neves é o novo diretor executivo do ACeS Pinhal Litoral

Fale connosco

Rua Comissão de Iniciativa, 2-A
Torre Brasil, Escritório 312 - 3º Andar
2410-098 Leiria
Telefone: 244 819 950
Site: www.regiaodeleiria.pt
Email: clubedoleitor@regiaodeleiria.pt

As cartas enviadas para publicação devem sempre incluir o nome, localidade, número do documento identificativo e contacto do autor. O REGIÃO DE LEIRIA reserva-se o direito de selecionar e eventualmente reduzir os originais.

VISAPRESS
Direitos de Autor Protegidos

Todos os direitos reservados.
Interdita a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, mesmo que comerciais.

Cartas dos Leitores

Carta aberta aos fregueses da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes

No dia 20 de outubro passado às 21 horas participei numa sessão de esclarecimento, sobre a Lei n.º 39 de 2021, que se refere ao novo regime jurídico de criação, modificação e extinção de freguesias.

Gostei da adesão por parte dos fregueses da Barreira. Interessante, muito interessante! Encontravam-se lá velhos e gente jovem e não faltaram os responsáveis de associações, gente válida, capaz de dar a sua sensata opinião em momentos fulcrais para o desenvolvimento da terra onde têm as suas raízes, que os viu nascer e que muito amam. Os mais novos ligados aos mais idosos, defendendo valores ancestrais. Se o tema lhes fosse indiferente estariam àquela hora em todos os lugares, menos no Salão Paroquial da Barreira.

A Assembleia de Freguesia fez bem o seu trabalho de casa. Prestou esclarecimentos sobre a nova lei, que poderá apre-

sentar alguns pontos não muito claros. Até para os próprios juristas. Poderá vir a alterar significativamente o presente quadro autárquico, desde que as populações o desejem. Assim, as freguesias que foram agregadas (Lei 22/2012 de 30 de Maio), poderão ser desanexadas e voltar à sua antiga independência.

Tive oportunidade de dar a minha opinião, oralmente, que é de certeza corroborada por muitos fregueses da Barreira. Como antiga autarca (membro da Assembleia Municipal de Leiria, Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia da Barreira), não poderei deixar de expressar por escrito por um dever de consciência a que procuro ser fiel: a Barreira deseja a sua independência. Freguesia desde 1738 não se identifica com a sua anexação a Leiria, Pousos e Cortes. Auscultem-se as pessoas, façam abaixo-assinados ou usem

outro método, o menos burocrático possível de modo que a vontade seja expressa pelas populações que integram esta União de Freguesias.

Penso que todas as quatro ex-freguesias são possuidoras de instituições e cumprem os pressupostos para serem independentesumas das outras. Do que é que estamos à espera para voltar ao nosso próprio galho?

As suas gentes são diferentes, criaram a sua própria identidade, a sua cultura, o seu sentir. Os membros da Assembleia de Freguesia, que me pareceram bem informados, lá se encontram à espera que decidamos sobre o futuro, uma decisão que é só nossa. Estão com certeza prontos para ajudar os fregueses, de modo a não se imiscuírem na decisão das populações não ultrapassando as suas competências.

Júlia Moniz

Leiria

Foto denúncia



Leiria No novo mercado há um deficiente dimensionamento da área de trabalho que obriga as peixeiras e ajudantes a não terem condições de higienização na preparação do peixe. É inconcebível numa obra recente, com os custos que teve, cometem-se erros desta envergadura, quando existem pelo país fora tão bons exemplos de espaços bem conseguidos para este fim.

Fernando Conde



Visto 04.11.2022

Região



Centro histórico

Alteração ao regulamento abre debate sobre estratégia de salvaguarda

Contributos Foram registadas cinco participações no âmbito da discussão pública em torno do projeto de alteração ao Regulamento Municipal do Centro Histórico de Leiria, um processo sensível que tem suscitado várias críticas por alegada “falta de estratégia”, “permissividade” e por abrir portas à “descaracterização” da zona

Martine Rainho

O processo de alteração ao Regulamento Municipal do Centro Histórico de Leiria (RMCHL), iniciado há poucos meses, promete fazer correr ainda muita tinta. A discussão pública em torno do projeto da primeira alteração terminou na passada semana, tendo sido entregues cinco exposições, duas das quais a que o REGIÃO DE LEIRIA teve acesso. Uma delas foi apresentada pela ADLEI - Associação para o Desenvolvimento da Região de Leiria e outra por um grupo de 17 cidadãos, que assumem discordar da proposta por considerarem não salvaguardar a identidade e imagem do centro histórico (CH).

A Câmara de Leiria justifica a iniciativa com a necessidade de “atualizar o documento face à evolução da legislação e adequação ao Plano Diretor Municipal (PDM)”, referindo que a proposta de revisão do regulamento “estabelece um equilíbrio necessário entre a necessidade de salvaguardar o valor patrimonial do CH e a atratividade necessária para captar investimento privado para a sua reabilitação, sem o qual não é possível reverter a tendência de degradação, abandono e desertificação que se registou nas últimas décadas”.

Segundo o vereador Ricardo Santos, a proposta “compatibiliza as funcionalidades exigíveis para garantir a atração de investimento, mantendo a salvaguarda do valor patrimonial do edificado e a sua valia histórica e identitária”. Rejeita, por outro lado, as críticas de que as alterações tornam o RMCHL “mais permissivo quanto à identidade arquitetónica, manutenção da imagem exterior, o sistema cons-

trutivo e respetiva organização”, e assegura que a sua salvaguarda “passa a estar reforçada na redação dos artigos correspondentes a estas matérias”.

Na nota justificativa da proposta, o município frisa o registo, nos últimos anos, de “um incremento na atividade de requalificação e regeneração urbana, a que não são alheios os incentivos no domínio fiscal, aliados a um crescente interesse das populações em voltar a habitar o centro das cidades, contribuindo para a sua dinamização e vivência permanente”. No entanto, as alterações do regime jurídico da reabilitação urbana aprovadas em 2019 “impõem uma maior exigência nas intervenções de

regeneração das cidades”, sustenta a autarquia, que considera “imperioso proceder à reavaliação das regras de edificabilidade do CH, criando condições que permitam conciliar as legítimas expectativas dos proprietários e dos investidores, com a proteção do património edificado e urbanístico e a garantia dos princípios inerentes à sustentabilidade ambiental”.

A alteração proposta altera 18 dos 45 artigos que constam do RMCHL em vigor desde julho de 2014, nomeadamente os referentes à definição de conceitos, profundidade dos edifícios, céreca, regras para estacionamento e intervenções a realizar em edificações do tipo A,B,C,D e E (classificação atribuída de acordo com o respetivo interesse histórico ou urbano), verificação de ruína, coberturas, revestimento de fachadas, empenas, cantarias, habitação, comércio e serviços, estabelecimentos de restauração e de diversão noturna e logradouros.

Regulamento sombra

Em reação à iniciativa da Câmara, um grupo de 17 cidadãos, de diversas áreas profissionais, contrapôs, em sede de discussão pública, um documento com 17 páginas, onde comenta, rebate, corrige e/ou altera 30 artigos do regulamento atualmente em vigor, e não apenas os que a autarquia pretende alterar, propondo uma redação detalhada além da definição de diversos conceitos e critérios.

É quase como que um “regulamento sombra”, reconhece Ricardo Camacho, arquiteto e primeiro subscritor da proposta, que na introdução destaca a necessidade de o regulamento ser mais específico nos seus ob-

“
A abordagem que nós tivemos ao propor este ‘regulamento sombra’ é tentar contribuir para uma reflexão mais crítica do regulamento ou seja, não temos a pretensão de ajudar a Câmara, mas queremos simplesmente contribuir para uma discussão crítica e rigorosa daquilo que é o valor de cada um dos artigos do regulamento”

Ricardo Camacho
arquiteto

>>>

jetivos e de uma articulação com “um plano de reabilitação, um plano de pormenor, um plano de mobilidade e com um catálogo construtivo histórico-artístico e arquitetónico dos imóveis, ruas, praças e largos existentes e que integram e definem a paisagem urbana do CH”.

Este grupo de cidadãos propõe ainda que a planta que consta do projeto de alteração esteja “coordenada com a delimitação do CH estabelecida no âmbito da respetiva Área de Reabilitação Urbana (ARU)”, e defende que o regulamento deve prevalecer sobre o PDM, “que não deve ser sede para análise e arbitrio de projetos de arquitetura em áreas sujeitas a outros instrumentos de planeamento e ordenamento”.

Em declarações ao REGIÃO DE LEIRIA, Ricardo Camacho destaca que a proposta pretende “contribuir para uma reflexão mais crítica do regulamento”, sendo que “não temos a pretensão, nem a legitimidade, de ajudar a Câmara”. “Queremos simplesmente contribuir para uma discussão crítica e rigorosa daquilo que é o valor de cada um destes artigos do regulamento e de forma é que eles podem ser um elemento que contribui para a preservação” da zona em

causa, nota.

Segundo Ricardo Camacho, o regulamento atual e o PDM “não chegam para salvaguardar o interesse histórico, artístico e patrimonial do CH”. O primeiro, considera, peca por omissão por ser pouco preciso e rigoroso, quer no que toca às definições que carecem de “atribuições muito concretas”, quer à planta anexa ao documento que enquadra e classifica os edifícios e duas zonas de intervenção.

O arquiteto considera ainda que estas duas zonas “são extremamente ambíguas” por “não estar claro quais são os critérios que as definiram, nem aquilo que se pretende com essas mesmas zonas e porque é que o limite foi demarcado daquela forma”.

Sublinha ainda a falta de um plano de pormenor para o CH, assim como a falta de um levantamento exaustivo sobre o edificado e de critérios subjacentes à avaliação e classificação dos edifícios. Em alternativa à proposta da Câmara, os subscritores desta proposta sugerem que sejam consideradas como “Edifícios de preservação obrigatória” as edificações de tipologia A, B e C, e como “Edifícios de preservação não obrigatória e construção de novas edificações” os do tipo D

e E. Insistem, por outro lado que “o estado de ruína não pode ser entendido como uma licença para demolir toda a edificação” e que o conceito “deve ser alterado”.

Clarificar critérios

“Temos que perceber quais são os critérios” que definem a avaliação dos edifícios”, frisa ainda Ricardo Camacho, “porque eles são sempre alvo de poderem ser contestados por parte do proprietário”. “Por outro lado também podem ser indutores de demolições ou de decadência de edifícios. Quando um proprietário tem um edifício classificado como A pode pensar que a ruína é a única forma de lá poder construir e vai apostar numa degradação seletiva do edifício” para, a longo prazo, poder ser “alvo de demolição parcial ou completa”. Tudo isto é muito promíscuo e não responde ao principal objetivo do regulamento que é preservar: não é estimular o investimento”, acrescenta o arquiteto.

Quanto ao plano de pormenor, entende ser “o único elemento que nos pode garantir a coerência do tecido urbano, a competência da volumetria, a preservação do valor artístico



Aquilo que a Câmara faz é abrir a porta a que investidores, e bem, venham requalificar o CH, mas com uma visão muito própria daquilo que deve ser o seu negócio, mas a Câmara tem que ter a preocupação de compreender aquela malha urbana como um todo, que é uma preocupação que não assiste ao investidor”

João Costa

presidente da ADLEI

regulamento ainda em vigor “prever muito mais exceções” do que a proposta em análise.

“A partir do momento em que eu permito que os índices do PDM sejam aplicados, estou a aumentar a necessidade de fazer caves que põem em causa a estabilidade geológica de todo CH (uma área com aquífero e com as condições hidrográficas muito particulares), a fazer com que a escala de intervenção no CH seja maior, e a incentivar o sector privado a investir em blocos”, adianta Ricardo Camacho, que insiste na necessidade de um estudo aprofundado sobre o CH, que inclua o cadastro de todos os edifícios e um “catálogo” para cada um.

“Tudo isso é importante para podermos realmente fazer um regulamento que salvaguarde a sustentabilidade ética e social”, sendo que a sustentabilidade “não passa” pela instalação de painéis solares. Antes pelo contrário, se se tiver em conta o “quinto alçado” e “como é que a cidade é vista a partir do Castelo e a partir dos miradouros”, alerta, chamando a atenção para o risco de uma “parafernália de painéis” nas coberturas que pode representar uma “machadada no valor do CH do ponto



de vista paisagístico”.

José Vitorino Guerra, morador no CH e um dos subscritores do documento, também entende que a proposta de alteração feita pela Câmara “não salvaguarda a identidade do CH dentro do contexto urbano da cidade, e abre as portas a uma profunda descaracterização”.

Falta de estratégia

A ausência de uma estratégia do município para o CH é, no entender da ADLEI, o problema “mais flagrante” deste processo, uma lacuna que diz refletir-se no projeto submetido a discussão ao propor “alterações pontuais que não apontam caminho”. João Costa, presidente da direção da associação, questiona o “o porquê de a Câmara estar a fazer esta alteração e porquê agora”, afirmando desconhecer qualquer movimento na sociedade civil nesse sentido.

Entende ainda que a proposta “abre portas à descaracterização do edificado” ao tornar “a construção mais permissiva, mais livre”, a uma “maior permissividade nas intervenções” e a uma “maior discricionariedade” por falta de regras.

Lamenta ainda que as alterações permitam, “em circunstâncias excepcionais, quase mandar um edifício todo o abaixo e ficar apenas com uma pequena porção da fachada”, sendo que “há situações em que nem a própria fachada é obrigatório conservar

“

Não concordo com o que a Câmara propõe e acho que devia ter a humildade de abrir um período de diálogo, em parceria com todas as pessoas e entidades que entregaram propostas, para fazer um bom regulamento para o centro histórico, que preserve a sua imagem e a identidade”

José Vitorino Guerra
morador no Centro Histórico

na totalidade”.

Considera também “muito preocupante a construção em profundidade”. “Tecnicamente não é uma opção segura no CH”, alerta, lamentando a preocupação excessiva com o estacionamento na zona.

Em declarações ao REGIÃO DE LEIRIA, João Costa defende que “a proposta deveria ser mais completa” e ter resultado de um debate com os moradores, comerciantes, arquitetos e outros agentes da sociedade civil, em torno do caminho que se pretende para esta zona da cidade, a exemplo do que fez a ADLEI no final de outubro.

Deste encontro, resultaram contributos para o parecer que a associação entregou no âmbito da discussão pública, com sugestões relativas a dez artigos, e que, acredita, serão consideradas pela autarquia.

Embora ache que a Câmara não irá recuar, acredita que “vai fazer um compasso de espera e vai querer debater, até porque não há nenhuma urgência”. Claro que não é um tema que é para ficar adiado ou na gaveta, mas não há uma efetiva urgência, pelo que o município tem tempo de debater com os municíipes e construir uma solução”, adianta.

Interesses imobiliários

A concelhia de Leiria do PSD considera por seu turno que o projeto da Câmara “visa, fundamentalmente, satisfazer interesses imobiliários”, “não responde às exigências de proteção e reabilitação do centro histórico de Leiria”, “ameaça acelerar a descaracterização urbana e arquitetónica” daquela zona da cidade e “não salvaguarda, de forma clara, a preservação do valor arquitetónico e histórico do edificado”.

Num comunicado divulgado em meados de outubro, o presidente dos sociais-democratas, José Augusto Santos, põe ainda em causa a “permissividade” do regulamento quanto à densidade de construção admissível, bem como a possibilidade de aumento da cérencia máxima e da área de construção em logradouro, a possibilidade de “utilização de todas as frações de um edifício para comércio e serviços” e a falta de articulação “com soluções para o problema da mobilidade e do estacionamento”.

Numa nota final, defende “a criação de um plano global para a reabilitação e salvaguarda do centro histórico de Leiria e de uma ‘agência de desenvolvimento’ para apoio dos proje-

tos de restauro, reconstrução e construção, bem como para a dinamização das atividades económicas, culturais e sociais”.

Já a Câmara assegura que a proposta de Regulamento “está a cumprir todas as fases exigidas para a sua implementação, nomeadamente o período de consulta pública, em que puderam ser apresentadas, por todos os interessados, contributos de melhoria do documento, que se encontram a ser devidamente analisados e ponderados”.

As sugestões apresentadas no âmbito da discussão pública serão agora analisadas tecnicamente pelos serviços municipais e objeto de um relatório. “Este documento irá posteriormente a despacho do presidente da Câmara Municipal, para depois seguir para apresentação, discussão e votação em sede de reunião do executivo municipal e, em caso favorável, da Assembleia Municipal”, explica a autarquia, sem contudo adiantar ao REGIÃO DE LEIRIA se, face aos contributos apresentados no âmbito do discussão pública e à sensibilidade do tema, pondera abrir portas a um novo debate em torno desta matéria.

*martine.rainho
@regiaodeleiria.pt*



São vários os projetos de reabilitação que têm mudado a imagem do centro histórico de Leiria nos últimos anos. Foram concluídas várias obras, outras estão em curso e outras em projeto, mas persistem dezenas de edifícios devolutos ou degradados. No que toca às reabilitações ou novas construções, as opiniões dividem-se. Nem todos concordam quanto “aos bons e maus exemplos” e há quem questione as regras que constam do regulamento em vigor desde 2014 e que está a ser objecto de alteração

Fotos: Joaquim Dâmaso



Memória



António José Laranjeira marcou o jornalismo e a comunicação empresarial da região e do país

Leiria Jornalista durante 25 anos em títulos regionais e nacionais, deixou a atividade para ser consultor de comunicação. Morreu no último domingo, aos 59 anos, durante uma caminhada em Sintra

É um dos nomes incontornáveis do meio jornalístico da região e também do país. António José Laranjeira Marques da Silva, consultor de comunicação e antigo jornalista, faleceu no último domingo, dia 6, aos 59 anos.

Em Leiria, concelho de onde era natural, foi um dos fundadores do Jornal de Leiria, coordenador do Diário de Leiria e cronista do REGIÃO DE LEIRIA. Fundou e dirigiu ainda o jornal Notícias de Leiria. Como diretor desse jornal, esteve sentado no banco dos réus, foi condenado, mas levou o caso até ao Tribunal Europeu dos Direitos Humanos. Acabou por ganhar e o Estado português foi condenado por ter colocado “entraves injustificados” à liberdade de expressão.

A nível nacional, ao longo dos

25 anos de carreira, conta com passagens por órgãos nacionais de referência como o Diário Económico, Semanário Económico e Semanário, onde exerceu funções de edição, chefia e direção. Foi ainda jornalista parlamentar.

Deixou o jornalismo e, em 2004, fundou a Midlandcom e desde 2020 que também era gerente da World Paragraph, ambas consultoras vocacionadas para a gestão de crise, consultadoria de comunicação, comunicação e marketing político, assessoria mediática e publishing. Entre as entidades e organizações a que prestou serviços destacam-se, a nível regional, o Instituto Politécnico de Leiria, o Centro Hospitalar de Leiria, a Valorlis, o Grupo GPS, o Grupo NOV e Orfeão de Leiria.

Como consultor de comunicação trabalhou nos sectores financeiro, da indústria, educação, comunicação, comércio e serviços. Na área da gestão de crise, foi consultor nos maiores processos políticos e judiciais dos últimos anos em Portugal, como “Operação Marquês”, “Caso Tancos”, “Caso GPS” e “Luanda Leaks”.

Foi ainda responsável pelas campanhas políticas de eleição de Raul Castro para a Câmara de Leiria, da candidatura de Gonçalo Lopes, bem como a candidatura do PS por Leiria nas últimas legislativas.

Por todas estas ligações, pessoais e profissionais, foram muitas as figuras e entidades que prestaram homenagem e emitiram notas de pesar pela morte do antigo jornalista leiriense.

Licenciado em Psicologia Social e das Organizações, António José Laranjeira era docente do ensino superior na Porto Business School, onde desde há 12 anos lecionava Gestão de Crise na pós-graduação em Comunicação Empresarial.

“

(...) era um apaixonado por Leiria e defensor do nosso concelho e das suas causas. A sua morte é uma grande perda para a sua família e amigos, mas também para a nossa cidade, que fica mais pobre pelo desaparecimento de um homem que tinha dado um importante contributo para o seu desenvolvimento e para a sua afirmação”

Gonçalo Lopes
presidente da Câmara Municipal de Leiria

Era um homem culto, leal, com sentido crítico, capacidade de trabalho e competência ímpares. A partir de Leiria, fez-se grande e com a sua empatia e humor conquistou, não só o mercado, como o coração de muitos. Vai fazer-nos falta”

Direção da APECOM - Associação Portuguesa das Empresas de Conselho em Comunicação e Relações Públicas

Um dia, era eu um miúdo na redação do Semanário, o António disse-me isto: “Se trabalhares mais do que todos os outros, serás melhor do que eles”. O António foi o meu pai no jornalismo, confiou em mim tão plenamente que me chamou a Leiria e que me recomendou a um concorrente, quando percebeu que eu queria voltar a Lisboa. Do meu coração nunca partirá”

David Dinis
diretor-adjunto do Expresso

Vestia vezes sem conta um chapéu de cowboy e cavalgava rumo a tantas polémicas a que nunca se furtou, lutando contra os moinhos da vida, de tão justo e militante era com a sua verdade”

Paulo Guerra
Juiz desembargador no Tribunal da Relação de Coimbra

O Laranjeira foi em grande medida responsável pela minha carreira de jornalista. A irreverência, a criatividade, a qualidade da sua escrita, a coragem em afrontar os poderes instalados, foram uma segunda universidade para mim. Perder o Laranjeira significa perder um dos melhores. De Leiria e do país. Mas significa também perder um amigo sempre presente”

Anselmo Crespo
diretor de novos conteúdos TVI/CNN Portugal

Olá, Comunidades Sustentáveis.

Olá, Energias de Futuro.

**A maior rede de distribuição
de gás em Portugal agora
é Floene.**

Há 175 anos que distribuímos energia inovadora a empresas, comunidades e famílias de todo país.

Nos últimos 25 anos, com a expansão da rede de gás natural, temos levado maior comodidade, competitividade e sustentabilidade a mais de 1 milhão de famílias.

Agora, com uma rede com mais de 13.500 km preparada para distribuir os novos gases renováveis, chegou a hora de voltar a transformar a energia de Portugal e levarmos as energias do futuro até si.

FLOENE

BEIRAGÁS DIANAGÁS DURIENSEGÁS LISBOAGÁS

LUSITANIAGÁS MEDIGÁS PAXGÁS SETGÁS TAGUSGÁS

DISTRIBUÍMOS ENERGIAS DE FUTURO

floene.pt



Hasta pública, com valor base de quase 4,6 milhões de euros, agendada para 20 de dezembro Foto: JD

Câmara cede parte do mercado para restauração por 40 anos

Cerca de 4,6 milhões de euros é o preço base de licitação que a Câmara de Leiria estabeleceu para levar a hasta pública a cedência do edifício nascente do Mercado Municipal para instalação e ex-

ploração de um restaurante.

A proposta, que prevê a afetação dos três pisos do edifício ao projeto, por um período de 40 anos, foi aprovada por maioria pela Assembleia Municipal, na

passada sexta-feira, com os votos contra do PSD e uma abstenção do Chega. O adjudicatário ficará responsável pela execução de obras interiores de adaptação no montante mínimo de 3 milhões

IPDJ e autarquia negoceiam futuro da pousada de juventude

O presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, Vítor Pataco, revelou ao REGIÃO DE LEIRIA que “está em conversações com a Câmara de Leiria no sentido de a recuperação do imóvel” da antiga pousada da juventude “ser realizada em consonância com o município, tendo em conta o seu reconhecido interesse para a cidade, face à privilegiada localização”.

O edifício, adiantou o responsável, na passada sexta-feira, encontra-se inscrito no Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado (FNRE), que “tem como principal objetivo o desenvolvimento e a concretização de projetos de reabilitação de imóveis para a promoção do arrendamento, em especial o habitacional, tendo em vista a regeneração urbana e o

repovoamento dos centros urbanos, pretendendo alcançar, numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente do investimento”.

“É um fundo especial de investimento imobiliário fechado, de subscrição particular e de duração indeterminada”, pode ler-se no site do FNRE.

Entretanto, o Município de Leiria já tinha adiantado ao REGIÃO DE LEIRIA que “está a desenvolver diligências com a tutela no sentido de obter a cedência do edifício, com o objetivo de desenvolver um projeto de alargamento da Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira”.

“Dado o processo não estar concluído, é prematuro apontar datas para eventual intervenção no edifício”, disse a autarquia. CF

Elevador de acesso ao Castelo parado devido a obras em muro

Um dos elevadores de acesso ao Castelo de Leiria, que liga a zona da torre Sineira ao largo de S. Pedro, do lado da Sé, encontra-se parado desde o início da semana passada, com indicação de estar em manutenção, segundo o aviso fixado na porta solicitando a sua não utilização.

Questionado sobre os motivos da paragem, o vereador Carlos Palheira informa que “o elevador esteve sempre em funcionamento”, tendo havido “em alguns dias e por períodos muito curtos (10

de euros, processo que a Câmara estima poder durar dois anos. O concessionário pagará posteriormente uma renda mínima mensal de 1.530 euros nos primeiros 10 anos de exploração (equivalendo o total a 4% do valor do contrato adjudicado) e de 13.100 euros nos 28 anos seguintes (correspondendo no total a 96% do valor adjudicado). “O valor da cedência do direito de superfície será atualizado anualmente, em função do coeficiente publicado em portaria para as rendas dos estabelecimentos comerciais”, refere ainda a proposta.

Com “este modelo que nunca tínhamos feito”, e ao “delegarmos essa responsabilidade no privado”, “evitamos o investimento e muitas das críticas que nos fazem de que ‘a obra é lenta’, ‘teve desvios’ ou ‘está mal feita’”, adiantou o presidente da Câmara.

Gonçalo Lopes destacou ainda que vencerá não só a proposta economicamente mais vantajosa mas com “melhor qualidade” do ponto de vista técnico e de oferta comercial, no que toca à empregada e ao negócio a desenvolver, sendo valorizadas as que considerarem produtos endógenos e a dinamização de sinergias locais regionais, entre outros pontos.

Nesta hasta pública, agendada para 20 de dezembro, os concor-

entes poderão fazer lances mínimos ou múltiplos de 12 mil euros.

“É um processo que pode ter sucesso ou insucesso, pode não aparecer ninguém por estarmos num ambiente de crise”, reconheceu o autarca, que admite a possibilidade de criação no piso 0 de uma praça de restauração com múltiplas ofertas, e, no piso superior, de “um sector ligado à gastronomia numa lógica de salão de eventos e banquetes”.

O deputado António Pereira de Melo, do PSD, considerou o período de 40 anos, com possibilidade de renovação até aos 50, “tempo demasiado” para “comprometer” um edifício “tão central” e questionou, entre outros pontos, a opção de cedência do espaço a uma única empresa. Já Luís Paulo Fernandes, do Chega, perguntou se a ideia “partiu do executivo” ou se foi sugerida por um privado. Segundo Gonçalo Lopes, já em 2020 e “numa primeira versão”, a maioria socialista ponderou complementar a oferta do novo Mercado Municipal com uma área dedicada a mercearia, e, no piso 1, a instalação de uma clínica. Hipóteses que afastou em detrimento da opção por uma área de restauração, que considera poder “funcionar como âncora para o Mercado, para a Startup e zona envolvente”. MR



Elevador estava, desde o início da semana passada, “em manutenção” segundo aviso no local

minutos), a necessidade de correção de anomalias, limpezas, atos de vandalismo, entre outros”.

Em resposta ao REGIÃO DE LEIRIA, acrescenta que o ascensor está parado esta semana no âmbito das obras de consolidação do muro entre o túnel da Torre Sineira e a plataforma do Castelo.

Segundo explica, estão a ser realizados trabalhos de geotecnia no muro de suporte, que “provocam a projeção de pedras e, simultaneamente, bastante vibração no equipamento, pelo que foi neces-

sário e por questões de segurança, condicionar o uso do elevador”.

A intervenção, com duração estimada de um mês, será efetuada em duas fases, a primeira entre a torre Sineira e o elevador, o que implica “a paragem das duas plataformas do elevador desde a Sé de Leiria até à PSP”, mantendo-se o acesso pedonal até ao Castelo. Durante a segunda fase da obra, será encerrado o troço entre o túnel da torre Sineira e o largo de São Pedro, podendo o acesso ser feito por elevador desde a Sé. MR

Leiria

“Sob o mesmo céu” deixa “nuvem de esperança” na Quinta do Alçada



Participantes e coletivos artísticos envolvidos no projeto subiram ao palco do Teatro Miguel Franco Foto: InPulsar

Zona desportiva passa a ter lombas amovíveis

À semelhança de edições anteriores do Leiria sobre Rodas, as lombas existentes na avenida Bernardo Pimenta, junto ao complexo de piscinas e estádio de Leiria, foram retiradas. A principal diferença na edição de 2022 é que as lombas em betuminoso não vão voltar a ser colocadas e no seu lugar vão surgir “lombas redutoras de velocidade de material amovível”.

A informação é confirmada ao REGIÃO DE LEIRIA pela vereadora Catarina Louro, justificando que a reposição das lombas acontecerá quando as condições atmosféricas permitirem. “De qualquer modo, por questões de eficiência, serão colocadas lombas redutoras de velocidade de material amovível em vez do tradicional betuminoso. Esta opção será também acompanhada de outras medidas de acalmia de tráfego em todas as zonas de atravessamento”, acrescentou.

No dia 28 de outubro, solicitou-se mais informação sobre as outras medidas de acalmia, mas, até ao fecho desta edição, o Município não esclareceu. MG

Grandes eventos vão voltar a suspender a feira, admite a Câmara

Os vendedores da Feira do Levante estão isentos de pagar terrado durante o mês de novembro, para compensar os dias de outubro em que a feira foi suspensa para o concerto de Tony Carreira e o Leiria Sobre Rodas. A medida foi aprovada por unanimidade pela Assembleia Municipal, na passada sexta-feira, tendo o presidente da Câmara sublinhado ser feito um esforço para que aquele espaço “esteja disponível o maior número de vezes para o mercado”.

Ainda assim, Gonçalo Lopes frisou que serão ali realizados grandes eventos sempre que houver essa possibilidade, dando conta que poderá haver “surpresas para o ano com concertos internacionais naquele recinto”. “Aquele espaço é único e vital” para Leiria e “é mal empregue ter lá alcatrão, tem que ser mais cidade e ser preenchido com pessoas e não com carros. E se queremos ter mais cidade ela vai ter que ser expandida para ali, mais tarde ou mais cedo”, adiantou, reconhecendo a necessidade de ser ponderada a deslocalização futura da feira e outros eventos. MR

A arte imita a vida ou a vida imita a arte? Garantidamente, a arte muda a vida, como o atestam as cerca de quatro dezenas de crianças e jovens (dos 7 aos 15 anos) da Urbanização Quinta do Alçada, que durante três anos e meio se envolveram em “Sob o mesmo céu”. O projeto da InPulsar para inclusão social através das práticas artísticas (artes plásticas, audiovisual ou arquitetura) deu outra vida e cor àquela urbanização da União de Freguesias de Marrazes e Barosa, em Leiria, muitas vezes esquecida e injustamente malvista.

“Agora que chegamos ao fim, percebemos que este projeto cumpriu na íntegra aquilo a que se propôs, acabando mesmo por atingir uma dimensão maior, pelo impacto que criou nos seus intervenientes, no espaço que habitam e na comunidade que os envolve”, disse domingo, 6 de novembro, Miguel Xavier, presidente da InPulsar, na sessão que estreou no Teatro Miguel Franco a curta-metragem feita pelos jo-

vens do projeto e o documentário de Tiago Gomes sobre o projeto. Participantes, familiares e amigos encheram a sala onde se sentia o frenesim dos mais novos, ansiosos de se verem projetados no ecrã.

Em “Sob o mesmo céu”, com ajuda do Coletivo Til, Casota Collective ou do projeto Uivo, construíram-se instalações e exposições, casas para insetos, gatos e pássaros, mobiliário urbano. Nasceu um podcast e até se realizou uma curta-metragem sobre “bullying”, em que os participantes foram atores, realizadores, técnicos de som e tudo o mais. “Foram três anos e meio recheados de boas ações, com um impacto tremendo nos seus intervenientes, na sua comunidade, na nossa comunidade”, realçou o presidente da InPulsar.

São, agora, “crianças e jovens mais criativos, certamente mais confiantes, mais resilientes e com capacidade de resolver os seus problemas através de múltiplas soluções”, destacou Miguel Xavier. “E com mais disponibilidade para

respeitar a diferença”.

Para o diretor artístico Guilherme Garrido, foi “um privilégio” ver “a transformação, numa lógica de ensinamento e aprendizagem. Todos nós, os adultos, acabámos por aprender imensamente”. Por exemplo, com o alerta deixado por Francisco, um dos jovens, no documentário: “Somos não só o futuro, mas o presente”. “Eles emocionaram as nossas vidas durante três anos e meio”, admitiu Guilherme Garrido, que acredita ter sido ali plantada uma semente: “Somos todos agentes de mudança. Bocadinho a bocadinho vamos mudar o mundo cada vez mais”.

Neste céu que cobriu a Quinta do Alçada fica “uma nuvem de esperança” a pairar nos sonhos e na ação dos jovens do bairro, concluiu Miguel Xavier. “Esperamos - e acreditamos mesmo - que no futuro serão adultos livres, realizados e estas agora crianças, estarão em lugares onde possam tomar decisões a bem de uma causa comum”. ML

PUBLICIDADE



A casa dos seus negócios

VENDA | LOJA EM MARRAZES . JUNTO À PORTUCEL . LEIRIA






LOJA COM DUAS FRENTE

Localizada na estrada dos Pinheiros, com boa visibilidade e estacionamento.

Referência: I-0667

Loja para comércio
R/chanão com 141 m²
Cave com 50 m².
3 WC

VALOR: € 53.500,00

Rendas
244 820 551 | rendas@aci.pt

Vendas
244 820 550 | vendas@aci.pt

A nossa equipa continua aqui para o ajudar



Leiria



Projeto prevê plantação de 132 árvores, ciclovia, zonas pedonais e paragens de autocarros cobertas

Novo estacionamento da rotunda D. Dinis será também zona verde

Parte dos terrenos da ex-Prisão-Escola que a Câmara de Leiria adquiriu junto à rotunda D. Dinis para construção de um parque de estacionamento está em Reserva Ecológica Nacional.

Para permitir a sua desafetação e o desenvolvimento do projeto, que inclui um espaço verde de utilização coletiva, a Assembleia Municipal aprovou na passada sexta-feira por maioria, com o

voto contra do BE, o reconhecimento de Interesse Público Municipal da intervenção a realizar.

Gonçalo Lopes, presidente da Câmara, frisou ainda o objetivo de garantir "condições especiais"

que "respeitem o espaço verde" em que o projeto se enquadra, e o recurso a materiais que mantêm a permeabilidade do solo.

Segundo a proposta, o terreno em causa encontra-se "parcialmente condicionado pela REN, na tipologia zonas ameaçadas pelas cheias, pelo domínio hídrico – leitos dos cursos de água e pela zona geral de proteção" à prisão. A autarquia considera contudo a localização estratégica para a execução de um parque de estacionamento "de longa duração", que contribua para "mitigar o afluxo" de automóveis para o centro da cidade, "em coordenação com o sistema de transporte coletivo rodoviário".

Além da criação de mais de 300 lugares de estacionamento, o projeto contempla uma ciclovia e percursos pedonais, zona de recreio e lazer, infraestruturas de desporto informal, mobiliário urbano de encontro e estadia, espaço para pequenas feiras ou eventos culturais e uma paragem de autocarros "a localizar em gare".

Um terço da área total do terreno, estimada em 1,64 hectares, destina-se a zona verde, estando prevista a plantação de 132 árvores e espécies vegetais com maior capacidade de captura de carbono. MR

PJ detém suspeito de pornografia de menores na zona de Leiria

Um homem de 34 anos, detido em flagrante delito pela PJ de Leiria por suspeita do crime de pornografia de menores, vai ficar em prisão preventiva, por decisão judicial.

Segundo comunicado da PJ, o homem aproveitava-se de relações de coabitação e da presença de crianças para realizar gravações "retratando partes íntimas de crianças menores de 12 anos", na zona de Leiria.

Ainda segundo a PJ, o suspeito dedicava-se a tais práticas ilícitas há pelo menos cinco anos, tendo a detenção resultado de uma investigação desenvolvida com base numa denúncia efetuada há cerca de um ano. A realização de buscas culminou ainda na apreensão "em dispositivos informáticos móveis, de elevada quantidade, ainda não totalmente apurada, de ficheiros, vídeos e imagens" de crianças despidas. "As perícias informáticas em curso serão cruciais para conhecimento pleno da dimensão da factualidade em investigação", acrescenta a PJ.

Distrito de Leiria tem 1.109 idosos em situação vulnerável

A GNR identificou no passado mês de outubro 1.109 idosos a viverem sozinhos, em isolamento ou em situação vulnerável no distrito de Leiria, o que corresponde a menos 94 casos do que no ano passado.

Segundo o balanço da operação "Censos Sénior 2022" divulgado na quinta-feira da passada semana por aquela força policial, Leiria é o segundo distrito com menos casos identificados este ano, depois do Porto onde foram sinalizadas 875 pessoas em situação de vulnerabilidade física, psicológica, económica ou social.

A nível nacional, a ação, que visa contribuir para a prevenção de situações de risco, saldou-se num total de 44.511 sinalizações, mais 27 do que em 2021.

**A MAIOR LOJA DE TAPEÇARIA DA ZONA CENTRO
VOLTA A REALIZAR A TRADICIONAL
FEIRA DO TAPETE
A PARTIR DE 11 DE OUTUBRO**

DINÂMICA
DO SONHO

TAPETES ORIENTAIS & CONTEMPORÂNEOS
TAPETES POR MEDIDA
QUADROS E TELAS

OFERTA
ATÉ 80% DESCONTO

VOUCHER DE FÉRIAS EM COMPRAS SUPERIORES A 500€

RUA PAULO VI, 89B - LEIRIA
TEL: 244 211 977

Liga dos Combatentes comemora 104 anos do Dia do Armistício

O 104º aniversário do Dia do Armistício vai ser assinalado em Leiria, no dia 14 de novembro, pela Liga dos Combatentes. A iniciativa, que conta com a participação do Regimento de Artilharia N° 4 tem lugar às 15 horas, com uma homenagem e deposição de flores no monumento aos Combatentes da Grande Guerra.

Prisão preventiva para homem detido por violência doméstica

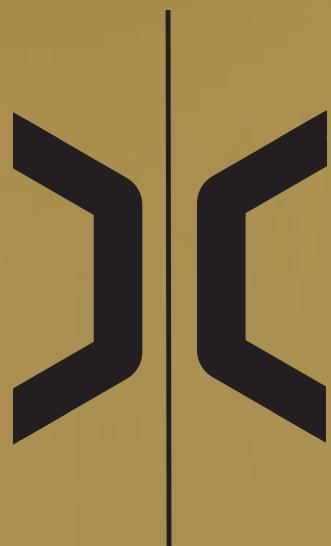
Um homem de 46 anos, detido pela PSP no dia 2, em Leiria, por suspeita de violência doméstica sobre a companheira, ficou sujeito a prisão preventiva. A investigação apurou que "o arguido agrediu física e psicologicamente a vítima de 45 anos de idade, com quem vive maritalmente, de forma continuada durante um considerável período de tempo".

Grupo Ondjoyetu apresenta projeto "Somos Missão"

O grupo missionário Ondjoyetu apresenta o projeto de voluntariado Somos Missão este sábado, dia 12, no Seminário de Leiria, às 21 horas. Nesta sessão, aberta ao público e em particular a quem estiver interessado numa experiência missionária, o grupo irá partilhar a sua história, o caminho realizado e testemunhos.

Escolas recolheram 148 toneladas de resíduos para reciclagem

A EB1 de Outeiro da Fonte destacou-se no último ano letivo no concurso "Separa e Ganha" do programa Ecovalor, da Valorlis, ao recolher 156 kg de resíduos recicláveis por aluno. Seguiram-se o JI de Assanha da Paz (151 kg) e a EB1 de Picassinos (81,3 kg). No total, as 55 escolas participantes encaminharam 148 toneladas de resíduos para reciclagem.



ACILIS

Associação de Comércio, Indústria,
Serviços e Turismo da Região de Leiria



LEIRIA
Av. Combatentes da Grande
Guerra, 43 - 3º A
Apartado 1133
2401-801 Leiria
Tel: 244 860 970

BATALHA
Edif. Mouzinho Albuquerque
2.º Andar - Sala 2
2440-109 Batalha
Tel: 927 605 950

PORTO MÓS
Mercado Municipal Porto de Mós
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro n.º 3
Loja 26
2480-305 Porto de Mós
Tel: 927 605 950

Batalha

A vontade de ser bombeiro é cada vez mais feminina

Carlos S. Almeida

"Os meus pais foram bombeiros, e desde pequenina disse que queria ser bombeira, mas a minha mãe dizia que eu não ia ser bombeira nem aqui nem na China. E aqui estou". A explicação bem disposta para que, ao sábado de manhã, bem cedo, uma jovem de 17 anos prefira estar numa sala de formação dos Bombeiros Voluntários da Batalha, está sintetizada na frase da jovem Ana Ricardo.

Ela é uma entre a dezena de elementos que atualmente frequentam a formação que lhes poderá abrir a porta à atividade de bombeiro voluntário. E neste processo, a recruta da corporação, elas são cada vez mais. De



Nove dos dez formados da ação da corporação da Batalha na manhã do último sábado

tal forma começa a ser preponderante a presença feminina na corporação da Batalha que "os balneários tiveram de ser redimensionados para mais mulheres e menos homens", explica Jorge Novo, presidente da direção.

A vontade de ajudar o outro, o exemplo de familiares e a perspectiva de superação pessoal, são as principais motivações da dezena de candidatos que, atualmente, frequentam este curso. O pai de Maria Moreira, 22 anos, de Fonte de Oleiro, foi bombeiro e incentivou-a. "Desde criança que queria vir", conta a formanda.

O colega, António Silva, 18 anos, natural de Pinheiros, explica que em criança viveu um episódio "em que não estava assim tão bem e os bombeiros foram lá

a casa e ajudaram-me". A ideia ficou: quando tiver idade, "quero ser bombeiro". Júlia Alexandra, 21 anos, da Batalha, é finalista em enfermagem e quer aplicar os seus conhecimentos. Acresce que um dia os bombeiros foram ajudar a avó e convidaram-na a ingressar. A ideia germinou.

Quando entrou na universidade, Samuel Oliveira, 23 anos, de Vale Barreiras, pensou ser bombeiro. A falta de tempo adiou a ideia. Cinco anos mais tarde, voltou com "vontade de aprender, sentir a adrenalina e ajudar as pessoas". E lá está, ao sábado de manhã, a meio de uma caminhada que pode durar um ano até que chegue a bombeiro. Também para Carolina, 37 anos, "este é o momento": "Há muitos

anos que tinha esta ideia, mas os filhos pequenos não o permitiam", explica. Luís Silva, mora em Palmeiros e tem experiência militar. Considera ter perfil para ser bombeiro e acredita que a formação de bombeiro "era boa experiência para todos, uma vez que poderia minimizar "muitos dos acidentes que decorrem da negligência".

Capacidade de renovação

A pandemia virou os planos a Luís Santos, 45 anos. Trabalhava na hotelaria, mas foi convidado para efetuar o transporte de doentes na corporação. "Comecei a gostar muito", diz mais um dos alunos. "Desde pequeno queria ser bombeiro e gosto de ajudar pessoas", sintetiza João Domingues,

35 anos, residente em Alqueidão da Serra. A corporação, com um pouco mais de uma centena de elementos no corpo ativo, tem tido a capacidade de se renovar. Hugo Borges, comandante, adianta que "fazemos uma recruta por ano, o que permite substituir os bombeiros que saem". A corporação, adianta, está aberta a receber quem estiver interessado em enveredar por esta atividade.

Ao REGIÃO DE LEIRIA, os candidatos do curso atual asseguraram adorar a experiência. Qual a explicação? "A maioria tem a possibilidade de entrar num mundo que não conhece e a oportunidade de fazer a diferença na vida das pessoas e na deles próprios". O espírito de grupo é outros dos ingredientes que ajuda, refere Hugo Borges. E é alta a possibilidade de fazer da atividade de bombeiro a atividade principal, explica Jorge Novo, presidente da direção. "O universo de recrutamento para trabalhar na corporação é entre os voluntários, e há grande possibilidade de fazer carreira", adianta. Nos últimos anos, o ingresso de mulheres na corporação tem sido notado. Os responsáveis acreditam que isso se fica a dever à maior maturidade feminina: "Aos 18 anos, aos rapazes, isto não lhes interessa tanto", aponta o comandante.

Alcobaça

Mostra de Doces e Licores Conventuais "ocupa" novo hotel no Mosteiro

Está de regresso ao Mosteiro o evento mais doce de Alcobaça. Uma das novidades da 24.ª edição da Mostra Internacional de Doces e Licores Conventuais de Alcobaça, que vai decorrer entre os dias 17 e 20 de novembro, é o alargamento do espaço para as salas do novo hotel, que será inaugurado no dia 19.

Nas três salas, cedidas pelo grupo Visabeira, os visitantes poderão visitar o espaço dedicado aos licores conventuais, a mostra

de chocolates e cerveja (belgas) e assistir aos "showcookings", com curadoria do chef Ricardo Raimundo e de João Ribeiro, e à programação musical. Entre os participantes, destaque para a maior presença de sempre de mosteiros cistercienses. O evento é considerado "o maior e aquele que mais visibilidade traz ao concelho", segundo o presidente da Câmara de Alcobaça.

O espetáculo de video mapping, na fachada do monumento, é também "resgatado" nesta edição da Mostra, sendo retomado o primeiro espetáculo multimédia produzido para o efeito, juntando-se agora os produtos produzidos no concelho. O espetáculo terá quatro sessões diárias (19, 20, 21 e 22 horas) e duas extras (às 18 horas no dia 17 e no dia 19).

Nazaré

Walter Chicharro reeleito na Federação Distrital do PS

Walter Chicharro foi reconduzido como presidente da Federação Distrital de Leiria do Partido Socialista, tendo sido o único candidato ao ato eleitoral que decorreu na passada sexta-feira. O dirigente socialista, também presidente da Câmara da Nazaré, recolheu 504 (86,1%) dos 585 votos expressos, adiantou a estrutura distrital. Também na passada sexta-feira, Cláudia Avelar, ex-deputada da Assembleia da República, foi eleita presidente da Estrutura Federativa das Mulheres Socialistas - Igualdade e Direitos (MS-ID) do Distrito de Leiria, para o próximo biênio.

Nazaré continua entre os municípios mais endividados do país

A Nazaré está entre os municípios que ultrapassaram o limite de endividamento em 2021, segundo o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, divulgado na passada segunda-feira. No final do ano passado, a Nazaré tinha uma dívida total superior em 1,5 vezes à média da receita corrente líquida cobrada nos três anos anteriores.

Apenas 74 (24%) dos 308 municípios apresentaram "um nível satisfatório de eficácia e eficiência financeira". A Marinha

Grande integra o lote dos que registaram desempenho satisfatório, com uma pontuação entre 50% e 70% da pontuação máxima possível, sendo também o município com o menor passivo por habitante: 69 euros por habitante, enquanto a média nacional é de 625 euros.

Numa análise distrital, Leiria, a par de Aveiro, Faro e Lisboa, tem metade ou mais de metade dos seus municípios na lista dos 100 melhores do país em termos de eficácia e eficiência financeira.

Porto de Mós

Suspeito de matar o dono, “Toby” vai ter uma segunda oportunidade

A eutanásia chegou a ser o destino provável do “Toby Gigante”, o cão, rafeiro alentejano com cerca de 10 anos, que terá estado na origem da morte do dono, o ano passado, na zona da Mendiga. No entanto, ao animal vai ser dada uma segunda oportunidade.

A perspetiva de abate do animal foi considerada, mas, entretanto, afastada. Agora está decidido: o animal, que tem estado à guarda do município de Porto de Mós, vai ser entregue à União Zoófila.

Há mais de um ano que o cão permanece no Centro de Recolha Oficial (CRO) de Porto de Mós. A família do anterior dono não pretendeu ficar com ele e durante todo este tempo, no CRO “fomos estabelecendo algumas ligações com o animal”, conta o vice-presidente da Câmara, Eduardo Amaral. Esta experiência permitiu uma avaliação no sentido de “dar uma oportunidade de vida” ao “Toby Gigante”, nome com o que o cão foi então batizado. A alternativa seria a eutanásia.

Dia 3, o executivo municipal deliberou no sentido de estabelecer um protocolo com a União

1

Há pouco mais de um ano, no final de setembro do ano passado, em Marinha da Mendiga, um homem foi encontrado morto, em casa, suspeitando-se que a morte tenha ocorrido em consequência de um ataque do seu próprio cão

Zoófila, entidade que se manifestou disponível para receber o Toby. O animal, que tem permanecido numa jaula de confinamento, passará a ter “acompanhamento constante e um treinador para fazer um trabalho de socialização”. Será igualmente feita a avaliação sobre “se ele está ou não, em condições de poder vir a ser adotado e integrado na comunidade”, explicou Eduardo Amaral. O protocolo foi aprovado por unanimidade e o vice-presidente do município acredita que esta é a oportunidade de dar ao “Toby Gigante”, a “vida que nunca teve”. CSA

Calvaria de Cima vai ganhar ecoparque verde

Um terreno com cerca de 15 mil metros quadrados, no centro da Calvaria de Cima, vai ser o local para a criação de um ecoparque verde.

O projeto foi apresentado publicamente na reunião descentralizada do executivo que decorreu dia 3, na sede da junta local. O novo espaço verde resulta da aquisição de uns terrenos por parte da autarquia liderada por Jorge Vala, que irá avançar com um projeto que contempla equipamentos para a prática desportiva, percurso de caminhada, um ‘jogo de água’, um quiosque para serviço de esplanada, mobiliário urbano para áreas de es-

tadia, um anfiteatro, iluminação inteligente e casas de banho. A intervenção contempla ainda a execução de uma bacia de retenção de águas pluviais, a requatorialização e renaturalização da linha de drenagem natural com vista a assegurar a regularização dos escoamentos pluviais e aumentar a capacidade de suporte do ecossistema, e a valorização paisagística com (re)arborização dos espaços envolventes.

Com um investimento de cerca de 800 mil euros, o parque destacar-se-á ainda por ter uma marcação no chão para as caminhadas, indicando, assim, às pessoas, a distância percorrida.

PARABÉNS POMBAL !

.....

MUNICÍPIO MAIS SUSTENTÁVEL DE PORTUGAL

.....

3º ANO CONSECUTIVO

.....

GALARDÃO 2022 BANDEIRA VERDE ECOXXI

PONTUAÇÃO
MAIS ELEVADA
DO PAÍS

90,8%

MUNICÍPIO
POMBAL

ABAE | MEO

Pombal

Dia do Município celebra São Martinho e transição digital

11

Inseridas no Dia do Município, que se assinala a 11 de novembro, há várias iniciativas até domingo, dia 13. Sábado, dia 12, haverá uma caminhada de São Martinho, seguindo-se um processo de reflorestação na Mata do Urso

Domingão, o programa da SIC que percorre as ruas das freguesias.

Haverá ainda Concerto de Aniversário do Coral Polifônico do Oeste, com a presença de vários grupos corais no Teatro-Cine de Pombal, e às 17 horas um ciclo de teatro amador, do INATEL, com vários grupos.

O Dia do Município, sexta-feira, é dedicado às cerimónias oficiais. Após o hastear das bandeiras das freguesias, proceder-se-á ao batismo dos novos sócios do Grupo Motard Marquês de Pombal, que nesse dia celebra o seu aniversário. Às 11h15, há sessão solene no Teatro-Cine e às 18 horas, o magusto popular no quartel dos Bombeiros Voluntários de Pombal, ao que se segue, o concerto Timelaps, às 21h30.

Domingo, é dia da Família Paroquial de Pombal, com um Festival de Sopas, ao qual, se segue o

Presidentes da Câmara e do Politécnico partilham compromissos comuns

O presidente da Câmara de Pombal, Pedro Pimpão, e o presidente do Politécnico de Leiria, Carlos Rabadão, reuniram dia 4, para abordar os desafios comuns. O autarca partilhou a importância estratégica do ensino superior e realçou o "elevado grau de compromisso e empenho do Município em criar as condições de apoio" ao funcionamento do Núcleo de Formação de Pombal, com 85 alunos em quatro cursos TESP. O presidente do Politécnico afirmou que o Núcleo de Formação vai manter-se em funcionamento nos próximos anos e que haverá um trabalho conjunto de avaliação da oferta educativa.

Candidaturas a prémio de desenvolvimento sustentável

A Câmara de Pombal solicitou a todas as empresas, associações, cooperativas, fundações, escolas, IPSS, ONG, organizações religiosas e outras instituições do Município para apresentar projetos que contribuem para a promoção do desenvolvimento sustentável, no âmbito da Plataforma Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODSlocal. No ano passado, Pombal ficou em primeiro lugar com o projeto Escola Natureza +, que nasceu para servir as crianças/jovens. Este ano, o Município gostaria de repetir a proeza, recebendo o prémio no dia 7 de dezembro.

Ourém

Empresários e investidores da diáspora reúnem em Fátima

Cerca de 700 participantes são esperados no V Encontro do Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora, que decorre de 15 a 17 de dezembro. Há 118 projetos, no valor de 110 milhões de euros, apresentados pela diáspora, adiantou o secretário de Estado Paulo Cafôfo, na apresentação do Encontro, em Ourém.

Claustro Monfortino reabre ao público

O restaurante de aplicação "Claustro Monfortino", da Escola de Hotelaria de Fátima, reabriu para nova temporada, na terça-feira, dia 8. Às terças e quintas-feiras, os alunos de Cozinha e Restaurante-bar confeccionam as iguarias servidas e executam o serviço de mesa, sob a orientação de chefs.

Crianças recebem castanhas para manter a tradição

A Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade distribuiu 83 quilos de castanhas nos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo e instituições da freguesia, na última segunda-feira, dia 7. A proximidade com a comunidade e assinalar o dia de São Martinho estiveram subjacentes à iniciativa.



Crianças chegam a sentar-se nas pedras enquanto aguardam pelo autocarro

Sem abrigos há 12 anos, alunos aguardam autocarros à chuva

Lucília Oliveira

Não há abrigos rodoviários na avenida dos Pastorinhos em Fátima. Quer faça chuva ou sol, os alunos que esperam o autocarro, que os há-de conduzir à escola, fazem-no no local pré-definido para tal, mas sem qualquer resguardo.

As paragens de autocarro que existiam na denominada Estrada de Minde, não foram repostas depois da requalificação daquela via há 12 anos e deixaram, desde então, os passageiros à espera no passeio.

"Quando chove é muito complicado", explica Marina Moreira, mãe de um menino que apanha o autocarro junto ao cruzamento de Aljustrel, para frequentar a EB1 de Boleiros. "São miúdos dos 3 aos 10 anos, que vão para o jardim

infantil e escolas do 1.º ciclo". Há também transporte no sentido inverso, para os colégios de Fátima e também para Atouguia.

Em nome dos pais, a autarca apelou "à sensibilidade" da autarquia para "repor a situação", isto é, colocando cinco abrigos de cada lado da estrada.

A situação levou-a a expor o caso, na reunião pública de Câmara do dia 7, confrontando o presidente da Câmara com a ausência de resposta a um requerimento enviado em 2020, num processo que "foi arquivado", assinala Marina Moreira. Recentemente voltou a enviar novo pedido e foi informada de que o caso "está para concurso, mas dois anos à espera da resposta de um concurso, já chega", comenta desanimada.

Priscilla Bezerra aguarda tam-

bém naquele local pelo autocarro que há de levar a filha Helena ao Jardim Infantil da Maxieira. Já noutra local, com 20 minutos de diferença, espera novo autocarro para que a filha Eloisa, de 8 anos, possa frequentar a EB1 do Bairro. Apesar do pedido, esta mãe, que se encontra há 4 meses em Fátima, vinda do Brasil, não foi possível que as filhas frequentem o mesmo estabelecimento de ensino.

O presidente da Câmara lembra que "o problema não é de agora". Luís Albuquerque assinala que "os abrigos cor de laranja não são adaptados àquela zona", mas vocacionados para zonas rurais, pelo que "temos de arranjar alternativa". Adianta ainda que o caso está a ser analisado pelos serviços da Câmara.



Akadémicos

Suplemento integrante
da edição nº 4469
de 10 de novembro
de 2022 do semanário
REGIÃO DE LEIRIA.
Não pode ser vendido
separadamente.

98

REGIÃO
DE LEIRIA

POLITÉCNICO
DE LEIRIA

ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
E CIÉNCIAS SOCIAIS



”

Carlos Rabadão
Presidente
do Politécnico
de Leiria

Queremos ser
universidade politécnica
e ministrar doutoramentos

págs. 6 e 7

TRADIÇÃO

**Procissão do Reguengo do Fetal
procura estatuto de Património
Nacional Imaterial**

pág. 4 e 5



ANTÓNIO JOSÉ LARANJEIRA (1963–2022)

Esta edição #98 do jornal *Akadémicos* fechou com a notícia súbita do falecimento de António José Laranjeira, figura incontornável do jornalismo da cidade de Leiria. Fundador da agência de comunicação Midlandcom, António José Laranjeira dirigiu vários órgãos de comunicação social regionais e nacionais. Destacam-se, entre outros, o *Diário Económico*, o *Semanário Económico* e o *Diário de Leiria*, tendo sido ainda um dos fundadores do *Jornal de Leiria* e do *Notícias de Leiria*.

O *Akadémicos* contou também com a sua participação. O jornalista assumiu o lançamento do jornal enquanto suplemento da imprensa regional. O jornal, que nasceu nos corredores da ESECS enquanto iniciativa de um grupo de estudantes, saiu pela primeira vez para a comunidade externa, a 30 de março de 2005, sob a direção de António José Laranjeira, que acompanhou a equipa nas primeiras 13 edições. Enquanto consultor de Comunicação, fez ainda parte do percurso de inúmeros estudantes da Licenciatura em Comunicação e Media, acolhendo na agência diversos estágios curriculares, entre outras colaborações.

Quase a chegar ao número 100, recordamos o entusiasmo das primeiras edições e prestamos a nossa homenagem a António José Laranjeira. Deixamos sentidas condolências a familiares e amigos.



NÃO PERCAS

Texto
Marta Pereira,
Nicole Santos
e Tiffany Sérgio



10 de novembro, Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha

Quem se chama José Saramago

O Teatro das Beiras e a companhia espanhola Karlik Danza - Teatro realizam hoje, às 21h30, um espetáculo de tributo a José Saramago, que atravessa diversas obras do autor, como "O Ano da Morte de Ricardo Reis" e "Memorial do Convento". Com dança, música, teatro e elementos multimédia, o espetáculo bilingue, em português e espanhol, tem o custo de 10€, havendo descontos para estudantes e seniores.

11 de novembro, Teatro José Lúcio da Silva

The Bradley Theodore Show

O Teatro José Lúcio da Silva recebe amanhã "The Bradley Theodore Show", um espetáculo de dança da



Até 12 de novembro, Teatro Stephens

8.º Festival Jazz da Marinha Grande

A Casa da Cultura - Teatro Stephens recebe, até sábado, a oitava edição do Festival Jazz da Marinha Grande. O programa conta com diversos concertos, numa direção a cargo do músico e maestro César Cardoso. Termina com a participação da cantora Maria Mendes, com um espetáculo baseado no álbum "Close To Me". Os bilhetes para os vários concertos estão disponíveis no Teatro Stephens ou em bol.pt e o preço varia entre os 5€ e os 10€.

16 de novembro, Cineteatro da Nazaré

International Ocean Film Tour

O Cineteatro da Nazaré recebe na próxima quarta-feira, às 21h00, a mostra do International Ocean Film Tour,

autoria dos coreógrafos Cláudia Martins e Rafael Carriço. Numa colaboração artística entre a companhia portuguesa Vortex Dance Company e o pintor Bradley Theodore, radicado em Nova Iorque, a coreografia inspira-se na obra do artista e traz ao palco cor, memória, emoção, pop stars e esqueletos. O espetáculo tem início às 21h30. Os bilhetes têm o custo de 7,50€.



um evento cinematográfico que traz a beleza e o fascínio dos oceanos para o grande ecrã. A exibição tem a duração de 120 minutos e inclui filmes de todo o mundo sobre aventuras no oceano, desportos aquáticos e documentários ambientais. O preço dos bilhetes varia entre 8,5€ e 10€.

Até 20 de novembro, Castelo de Porto de Mós

Exposição "Castelos de Portugal em Selos"

O Castelo de Porto de Mós recebe, até 20 de novembro, a exposição "Castelos de Portugal em Selos", com o objetivo de dar a descobrir o património e a História através da memória filatélica. Carlos Silva é o proprietário destes selos que, desde os 12 anos, começou a colecionar, num conjunto que tem hoje mais de 70 mil exemplares.



Sempre ligados.

Diretor
Francisco Rebelo dos Santos
francisco.santos@regiaodeleiria.pt

Cordenadores Pedagógicos
Catarina Menezes
catarina.menezes@ipleiria.pt

Paulo Agostinho
paulo.agostinho@ipleiria.pt

Marco Gomes
marco.gomes@ipleiria.pt

Apoio à Edição
Alexandre Soares
alexandre.soares@ipleiria.pt

Projeto Gráfico
Leonel Brites
leonel.brites@ipleiria.pt

Maquetização
Leonel Brites

Redação e colaboradores
Ana Carolina Gonçalves,
Ana Patrícia Sousa, Beatriz
Conceição, Beatriz Correia,
Bernardo Garcia, Carolina
Rodrigues, Catarina Gonçalves,
Constança Vieira, David
Sampaio, Diogo Ramos, Helena
Sá, Jéssica Lourenço, Margarida
Fonseca, Maria Coutinho, Maria
Lopes, Mariana Macedo, Marta
Pereira, Marta Silva, Miguel
Rolo, Nicole Santos, Pedro
Afonso, Pedro Batista, Rebeca
Martins e Tiffany Sérgio.

Presidente do Politécnico de Leiria
Carlos Rabadão
presidencia@ipleiria.pt

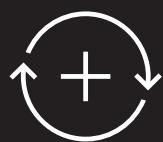
Diretor da ESECS
Pedro Morouço
esecs@ipleiria.pt

Coordenadora do Curso de Comunicação e Media
Catarina Menezes
catarina.menezes@ipleiria.pt

Os textos e opiniões publicados
não vinculam quaisquer órgãos do
Politécnico de Leiria e/ou da ESECS
e são da responsabilidade exclusiva
da equipa do *Akadémicos*.

akademicos.esecs@ipleiria.pt





STARTUPS EM COMPETIÇÃO DE IDEIAS

Inovação e empreendedorismo com novas instalações em Leiria

Texto Constança Vieira, Beatriz Conceição e Jéssica Lourenço

A incubadora e aceleradora de empresas Startup Leiria tem, desde 21 de outubro, novas instalações no Mercado Municipal de Leiria. A inauguração foi marcada por um evento na Igreja de

Nossa Senhora da Pena, no castelo.

A Startup Leiria é uma associação sem fins lucrativos que tem como missão promover e apoiar em-

presas e empreendedores na criação de valor e crescimento, de forma ágil e sustentável. Leiria foi uma das cidades escolhidas para acolher este projeto com o objetivo de posicionar a região dentro do lote das “três, quatro regiões mais empreendedoras do país”, de modo a atrair investidores e empresas para a cidade do Lis, como refere Vítor Ferreira, CEO da Startup Leiria. O dirigente considera que se trata de “uma terra de empreendedores”.

No castelo de Leiria, o programa incluiu uma competição de ideias, com apresentações de várias startups. A empresa InBfusion foi premiada com 600 euros, conquistando o primeiro lugar com um projeto de escova de dentes vitalícia criada a partir de materiais sustentáveis, sem necessidade de carregadores ou baterias e com propriedades bioativas. O pódio foi completado pela empresa Bhout, em segundo lugar, com um prémio de 300 euros, e por Mr. Tuning, em terceiro, com 100 euros.

O Politécnico de Leiria, a Câmara Municipal de Leiria e a NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria são os principais parceiros

desta associação. Para Vítor Ferreira, esta “ligação entre academia e empreendedorismo” através do Politécnico é um elemento fundamental, uma vez que permite “transformar projetos de professores, estudantes de mestrado e até estudantes de doutoramento em conhecimento economicamente útil que pode chegar ao mercado”. **k**



ESTÁ
— a —
DAR



Rio Maior conserva vestígios romanos com dois mil anos

Texto David Sampaio, Diogo Ramos e Pedro Afonso

A cidade de Rio Maior guarda dois mil anos de História na Villa Romana, conservada e exposta ao público. Fragmentos de mosaicos originais e telhas de habitações são alguns dos artefactos que compõem a coleção encontrada. Situada no centro da cidade, até onde se podem estender as fronteiras desta Villa? Que mais segredos podem os romanos ter guardado em Rio Maior?

A Villa Romana de Rio Maior localiza-se próximo do centro da cidade, junto ao cemitério e ao recente Parque do Rio. O espaço permite viajar ao tempo em que os romanos viviam no concelho, sendo o único ponto histórico-turístico desta dimensão na área. A inauguração aconteceu a 25 de julho de 2021. Abriu ao público no dia seguinte.

Raquel Reis, funcionária das instalações, afirma que a cidade tem tido outro movimento depois da inauguração da Villa, principalmente ao fim de semana, tendo contado com 600 visitas logo no primeiro dia: “A partir do momento em que um ponto de interesse turístico abre ao público, numa cidade ou localidade, é sempre uma mais-valia na sua valorização, divulgação e crescimento económico”.

Construída no século I d.C., deixou de estar ativa entre os séculos III/IV, sendo descoberta apenas no século XX, no ano de 1983. Em 1935 foram encontradas referências aos vestígios da ocupação romana num livro sobre a História de Rio Maior, de Francisco Pereira de Sousa. Esses relatos contam que, no século XIX, ao lavrar o seu campo, um lavrador puxou para fora da terra dois fustes de coluna em mármore, um deles com cerca de quatro metros de comprimento.

O achado fez com que o arqueólogo responsável pelo projeto, Carlos Pereira, investigasse o terreno. Ao

procurar vestígios trazidos pelos trabalhadores agrícolas, foram encontrados fragmentos de mosaico, trelha e tijoleiras. Os achados verificaram-se apenas em terrenos em que a agricultura era feita manualmente. Já onde havia recurso a máquinas, os vestígios foram destroçados. A parte atualmente exposta da Villa Romana corresponde à parte urbana e à zona onde o proprietário vivia com a sua família, faltando ainda descobrir outras zonas ou áreas de serviço, como o templo e os banhos ou termas, espaços que tipicamente integravam estes edifícios romanos.

Através de vestígios de luxo encontrados, sabe-se que esta *villa* pertencia a alguém com grandes posses na época, dado que se trata de uma quinta senhorial, com uma casa composta por 30 a 40 divisões, das quais dez estão abertas ao público. Junto à urbanização ainda se encontravam adegas, terrenos agrícolas e terrenos para gado, incluindo casas para os trabalhadores. Acredita-se que todo este terreno abrangia 200 hectares, o que, tendo em conta a área e localização, indica a possibilidade de as salinas naturais de Rio Maior já serem exploradas na altura.

Apesar de a descoberta dos vestígios romanos ter quase 40 anos, o distanciamento das prioridades políticas em relação a este património é a explicação que Carlos Pereira encontra para que apenas em 2021 o espaço tenha sido aberto ao público.

O que esperar mais da Villa Romana de Rio Maior?

Segundo o arqueólogo do projeto, este espaço não é a única atração romana no concelho, existindo “mais duas ou três *villas* romanas com um potencial igual ou maior” do que a que está atualmente exposta, entre as freguesias de Alcobertas, São Sebastião, Ribeira de São João e Azambujeira, além de casas rurais inseridas na cidade.

Rio Maior guarda ainda outros vestígios dos tempos romanos na Casa Senhorial d’El Rei D. Miguel, que funciona como um museu da História da cidade. Nesse espaço, Carlos Pereira destaca a estátua da Ninfá intacta, também encontrada nesta urbanização romana, que considera ser “a

representação da divindade da cidade, que tem um grande significado”.

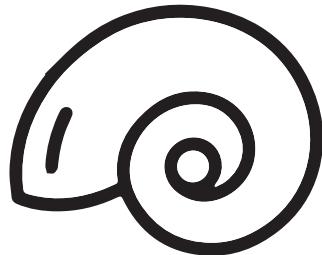
As visitas à Villa podem ser feitas de várias formas, incluindo visitas de estudo e visitas guiadas, sendo necessária marcação junto do posto de turismo e apenas destinadas a grupos com um mínimo de quinze e o máximo de cinquenta pessoas. A atividade engloba uma passagem por todas as divisões do espaço, com explicação e apresentação da Villa, assim como de todos os artefactos encontrados no lugar. **k**

TERRA
NOSTRA



CULTURA

À luz da concha de caracol: uma tradição peculiar



É um cenário diferente e promete ficar na memória de quem o presencia. Com início no século XIV, a Procissão em Honra de Nossa Senhora do Fetal é iluminada através de conchas de caracol. Acontece todos os anos no mês de outubro em Reguengo do Fetal, uma freguesia do município da Batalha. Da colaboração entre o Museu da Comunidade Concelhia da Batalha, a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria, a Paróquia e a Junta de Freguesia do Reguengo do Fetal nasceu a ambição de candidatar esta manifestação cultural a Património Nacional Imaterial.

Texto Beatriz Correia, Bernardo Garcia e Marta Silva

O passar dos séculos não é um obstáculo para a vitalidade da Procissão em Honra de Nossa Senhora do Fetal. Todos os anos, entre o fim de setembro e o início de outubro, sai à rua convocando milhares de pessoas para a freguesia do Reguengo do Fetal. Ninguém fica indiferente diante de uma localidade cujas estradas e muros das casas se encontram repletos de cascas de caracóis, iluminadas a partir de dentro, e que dão forma a diversas construções. Trata-se de uma tradição que se mantém viva na comunidade e além-fronteiras, nomeadamente em pequenas localidades dos Estados Unidos onde vivem emigrantes portugueses oriundos da freguesia.

Num ambiente noturno caloroso, o mais difícil é conseguir explicar o sentimento que une todas as pessoas que presenciam esta espécie de acampamento solene. O envolvimento e o esforço da comunidade é de louvar e a inclusão de todas as faixas etárias nos preparativos da procissão dá-lhe um toque especial e merecedor de reconhecimento. São motivos que fazem a Câmara Municipal da Batalha estar empenhada em integrar esta manifestação cultural na lista do património nacional imaterial pertencente à Direção-Geral do Património Cultural.

A elaboração de uma candidatura desta natureza não é simples. Trata-se de um processo longo que necessita da intervenção de diversos elementos, os testemunhos orais, as evidências audiovisuais, a informação bibliográfica, as fotografias atuais e/ou antigas, além de muitos outros aspetos que possam enriquecer a candidatura.

A Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do Politécnico de Leiria envolveu-se no projeto após uma reunião, no sentido de colaborar, quer na área da investigação, quer no domínio da produção de conteúdos audiovisuais. Segundo Ana Moderno, conservadora do Museu da Comunidade Concelhia da Batalha, “fazia sentido termos o envolvimento de uma instituição académica, uma vez que o processo de candidatura exige uma série de critérios, nomeadamente o apoio na área da História e da Antropologia. Lembrámo-nos que a ESECS poderia conferir um cunho académico interessante e válido de suporte à candidatura”.

A procissão e o apoio da comunidade

Antigamente, a utilização de conchas de caracol era uma forma de iluminação, “nomeadamente no tempo dos romanos, para dar luz numa casa ou num espaço”, explica Ana Moderno. As procissões medievais tinham este elemento e, o que parece ter desaparecido, na realidade ainda acontece em Reguengo do Fetal. A Procissão em Honra de Nossa Senhora do Fetal data do século XIV e, apesar das interrupções ao longo do tempo, tem sobrevivido.

Com a investigação feita pelo museu, através de inquéritos a paróquias, compreendeu-se que também se realizavam iluminações semelhantes, nomeadamente na zona do Bombarral e a nível europeu no Sul de Espanha, em Itália e em França. “Parece ser um fenômeno transversal no sul da Europa e nessa zona do Mediterrâneo, provavelmente”, refere Ana Moderno.

Vulgarmente conhecida por procissão dos caracóis, esta manifestação religiosa é bastante acarinhada pelos habitantes do Reguengo do Fetal, local onde a fé e a união prevalecem há séculos. Muitos emigrantes regressam à sua terra todos os anos, nesta altura, para assistirem e ajudarem à sua realização. É o caso de Joaquim Espírito Santo, que viaja todos os anos dos Estados Unidos e disponibiliza a sua casa para a confecção das filhós para uma festa que inclui cortejos, missas e arraiais durante três dias.

Muitos dos residentes e emigrantes recordam como eram as festividades antigamente. “Por esta altura as crianças andavam nos buracos a apanhar os caracóis. Os nossos pais faziam tachadas com a carne e o caracol era guardado para a iluminação”, lembra Maria da Assunção.

A colaboração dos populares é, de facto, fundamental, pois segundo António Neto, membro da organização da festa, por cada uma das procissões são necessárias cerca de seis a sete mil cascas de caracóis. Hoje as conchas são recolhidas na indústria de caracol e na restauração e a preparação do evento passa por diversas etapas.

“Primeiramente, as pessoas idealizam o tema, fazem o desenho e enquadram-no dentro do espaço disponível, pois existem espaços maiores e outros mais pequenos. Segue-se a implementação do desenho no terreno. No final, criam-se as estruturas com montinhos de areia, neste caso na horizontal. Uma estrutura mais ao alto tem de ser erguida com pregos, tábuas e estruturas de ferro. O caracol só é colocado no dia e o azeite mesmo na hora”, explica António Neto.

A tradição da procissão existe desde o milagre da Nossa Senhora do Fetal. Relata-se que apareceu à pastorinha no meio de um campo de fetos. Segundo os residentes do Reguengo, uma menina andava sozinha, chorando, no topo a guardar o seu rebanho. Entretanto, uma senhora saiu de um tufo de fetos e perguntou-lhe por que chorava. A menina respondeu que lhe doía a barriga e não tinha pão para comer. A senhora insistiu para que fosse ter com a sua mãe para lhe dar pão, garantindo que lhe guardava o rebanho. A menina foi ter com a mãe e relatou o sucedido, enquanto a progenitora abriu a arca e a encontrou cheia de pão. A senhora apareceu novamente e disse-lhe que, agora, com a ajuda das esmolas da terra, podiam construir uma igreja dedicada à Nossa Senhora do Fetal.

E assim se terá construído a primeira ermida – a edificação inicial já não existe. Depois, fez-se uma segunda ermida e é por isso que a procissão re-

monta ao século XIV. "Muita gente passava pelo santuário do Reguengo do Fetal depois deste milagre, muito antes de Fátima. Era um santuário com muita importância aqui na zona", afirma a técnica.

O longo caminho para chegar à candidatura

O extenso processo da candidatura foi um fator que levou o município da Batalha a apoiar a Junta de Freguesia e a Paróquia. Dar mais suporte e estrutura ao projeto era o objetivo. A candidatura é feita através da Direção-Geral do Património Cultural, sob a alcada do Ministério da Cultura.

"Em primeiro lugar, importa trabalhar e submeter o projeto à Direção-Geral de Cultura do Centro, sediada em Coimbra. A esse nível regional é elaborado um parecer que antecede a submissão a nível nacional. Em todo o processo os técnicos destas direcções vão-nos apoioando e ajudando no processo de candidatura. Segue-se a elaboração de relatórios técnicos antes da fase de avaliação geral da candidatura", especifica Ana Moderno.

Um dos pontos chave para a avaliação final, segundo Ana Moderno, "é o facto de a tradição se manter viva e haver condições que permitam garantir que vai ser perpetuada". Essa garantia existe e joga a favor de Reguengo do Fetal, uma vez que se verifica uma participação ativa dos mais jovens. Trata-se de uma condição fundamental e cuja participação é apoiada pelo Museu da Comunidade Concelhia da Batalha. Este apoio está orientado para os estabelecimentos de ensino e procura motivar os jovens para o relato desta tradição com o objetivo último de estreitar a sua relação com o património do território onde estão inseridos.

Além de escolas, o trabalho do museu estende-se a lares e a coletividades locais. Na verdade, tanto os mais novos como os mais velhos são elementos fundamentais para manter viva uma tradição ao longo do tempo, no presente e no futuro. Além da procissão propriamente dita, importa também preservar a relação patrimonial que a mesma tem com o Reguengo, a Ermida e a própria Santa. Cria-se, desta forma, um conjunto muito interessante "que, no fundo, complementa um santuário dotado de bastante interesse histórico, patrimonial e cultural, sendo procissão o exponente máximo desta manifestação", conclui Ana Moderno. k



La Mexicanita de Leiria

Um toque mexicano na cidade

Inspirada pelas suas raízes mexicanas, Guadalupe Velázquez decidiu abrir o seu próprio estabelecimento na Avenida 22 de Maio, em Leiria, onde vive há 19 anos. Do cozinar para os amigos ao serviço de take-away, impulsionado pelos efeitos da pandemia, assim nasceu o restaurante *La Mexicanita de Leiria*.

Em junho deste ano, incentivada por amigos e pela grande procura dos clientes que já tinha conquistado, tomou a iniciativa de abrir o seu próprio espaço. "Vi que não existia um restaurante autêntico, com aquele toque mexicano. Há alguns, mas como há muito o mito de que a comida mexicana é só picante, tive vontade de fazer isto. A nossa comida é picante, sim, mas tem de ter um picante específico para cada prato", refere a natural da Cidade do México.

A quem visita o restaurante, Guadalupe recomenda o menu de degustação, que contém um pouco de todas as iguarias mexicanas, como os tacos, os burritos, os molhos picantes, o *guacamole*, a pasta de feijão, as tostadas de tinga e as *quesadillas*. Esta opção teve em consideração o gosto português, com algumas adaptações às receitas originais para não causar estranheza ao paladar, mas que se mantêm fiéis aos sabores mexicanos.

Para além de servir refeições, o espaço oferece a possibilidade da realização de eventos privados, convívios e festas temáticas com música típica mexicana, incluindo grupos Mariachi. O estabelecimento é decorado com a estética mexicana e está aberto de quarta a sábado, das 12h30 às 14h30, e de quinta a sábado, das 19h30 às 22h. O serviço de take-away é ativado por via das redes sociais Facebook e WhatsApp. k

KO

KONSUMO
OBRIGATÓRIO

Texto

Ana Carolina Gonçalves,
Catarina Gonçalves
e Mariana Macedo





Esta presidência apostava na construção de uma nova escola



Carlos Rabadão

Presidente do Politécnico de Leiria

Carlos Rabadão foi eleito presidente do Politécnico de Leiria a 15 de julho deste ano. Descreve-se como alguém franco, honesto, humilde e que procura a boa relação entre pessoas e não a sua divisão. Desde 1996 que integra projetos do Politécnico, tendo passado pelo Departamento de Engenharia Informática e sido provedor do estudante. Seguindo a tradição do *Akadémicos*, entrevistámos o novo presidente da instituição.

Texto Ana Patrícia Sousa, Carolina Rodrigues e Maria Coutinho

Se tivesse de caracterizar a pessoa Carlos Rabadão em 30 segundos, qual a imagem que descreveria?
Sou uma pessoa franca, honesta, humilde, gosto de me relacionar bem com as pessoas e não sou uma pessoa de divisões.

Dado ter estudado em Coimbra, numa das academias mais emblemáticas do país, e num tempo onde a sociedade portuguesa era diferente - os professores, os estudantes e, provavelmente, também o sistema de ensino - consegue identificar as principais diferenças na academia entre esse tempo passado e o presente?

Frequentei a Universidade de Coimbra com um ensino tradicional, com pouca aplicabilidade prática. Quando acabei a minha licenciatura, senti que o que eu sabia fazer era da minha experiência do dia a dia. Hoje estou num politécnico, em que o ensino é, na sua génese, muito mais aplicado. Sinto que há novos desafios, as formações são muito mais dinâmicas,

há uma maior preocupação em desenvolver nos estudantes um conjunto de competências transversais, que antes não eram valorizadas. Hoje, esse tipo de competências ganhou muito valor no mercado de trabalho. Acho que, hoje, o ensino prepara melhor os estudantes para os desafios do futuro, que é incerto.

Considera que os dois tipos de ensino, universitário e politécnico, se complementam um ao outro?
Complementam, uma vez que o ensino universitário é um ensino mais teórico e o ensino politécnico mais prático, baseado no saber-fazer, mas também no ter conhecimento. Uma das minhas apostas para o mandato é que possamos ser uma universidade. Há uma percepção social de que as universidades estão num nível superior, apesar de, depois, em conversas com empregadores, percebermos que não é essa a realidade e que o mercado de trabalho e a sociedade têm uma noção contrária. Porém, nos últimos anos tem havido uma maior aproximação dos dois sistemas de ensino.

Como é que considera que se transforma o Politécnico de Leiria numa Universidade de Leiria e do próprio Oeste?

Antes de mais, é importante referir que está em curso uma iniciativa popular para que os politécnicos passem a designar-se universidades politécnicas e que, cumulativamente, possam lecionar cursos de doutoramento. Eu e a minha equipa estamos comprometidos com essa iniciativa e queremos ser universidade politécnica e ministrar doutoramentos. É um facto que essa percepção não existe na sociedade e se olharmos para os números conseguimos perceber que, do universo de estudantes do distrito de Leiria que ingressam em cada ano no ensino superior, a maioria vai para universidades fora do nosso distrito. Por isso, é uma preocupação. O Politécnico de Leiria, atualmente, tem condições para ser uma universidade completa, como outras. Temos uma região com muita gente, muito dinâmica economicamente, tendo no Politécnico muitos professores qualificados, cientificamente bons. Temos boas instalações e centros de investigação com a avaliação que é definida na lei para podermos ter doutoramentos. O modelo que eu defendo de universidade é a conjugação dos dois tipos de ensino, de maneira a desmontar o estigma social das universidades e dos



KURTAS

Um livro *Redes de computadores*, de Andrew S. Tanenbaum

Um destino de férias Onde haja calor e água quente

Uma biblioteca Biblioteca José Saramago

Uma música *Another Brick in the Wall*, dos Pink Floyd

Uma banda musical Kasabian

politécnicos. Queremos, ainda assim, manter as escolas politécnicas que temos, porque há um conjunto de formações que só podem ser asseguradas no ensino politécnico, nomeadamente, Enfermagem. Mas defendemos criar escolas universitárias ou departamentos que possam lecionar o ensino universitário. Menciono que, nesta instituição, apenas podemos formar professores aptos a lecionar nos ciclos iniciais. Formar para ministrar no secundário, por exemplo, é exclusivo das universidades.

Remetendo de novo à época em que estudou, de que forma acha que surgiu o seu interesse pelas áreas da eletrotecnia, telecomunicações e informática?

Devo dizer que até ao 11.º ano não sabia qual era o curso que queria escolher. Desde miúdo que gostava de montar e desmontar coisas, diria que já havia aqui um "bichinho" pela engenharia. Estive no liceu na área da saúde, não gostei e mudei para eletrotecnia. Fiz candidatura ao ensino superior em Engenharia Eletrotécnica, em Coimbra. Na licenciatura o que me entusiasmou foram as telecomunicações, que na altura também estavam em grande evolução. O curso que fiz tinha vários ramos de especialização e acabei nas telecomunicações e eletrónica. Fui, assim, trabalhar para uma empresa da área, a Portugal Telecom. Fiz também um mestrado em Eletrónica e Telecomunicações na Universidade de Aveiro, contudo, a área que mais me entusiasmou foi a das novas tecnologias, como a internet. Esta é uma área-fronteira entre a Engenharia Eletrotécnica e a Informática. Doutorei-me em Engenharia Informática, na área de segurança informática na Internet, que é uma combinação da informática e das telecomunicações. Quando ingressei no Politécnico de

Leiria, em 1996, fui convidado para o Departamento de Engenharia Informática para a área de redes de computadores.

Como professor no Politécnico de Leiria há mais de 25 anos, qual a recordação mais marcante na sua vida docente, no âmbito do contacto e da relação com estudantes?

Ter sido o primeiro provedor do estudante. Em 2009 fui escolhido pelos estudantes para ser um dos candidatos, acabando por ser eleito. Sempre fui professor, desde que cá estou, mas foi muito marcante visitar as escolas todas, inteirar-me dos problemas dos estudantes, para depois tentar, na provedoria influenciar as estruturas, os órgãos, desde as presidências, às direções de escola, passando pela questão dos Serviços de Ação Social. Foram emitidas um conjunto de recomendações no sentido de melhorar o Politécnico para os estudantes.

Olhando para o mandato do anterior presidente, qual a estratégia ou política que considera ter tido êxito, e na qual o Politécnico deve continuar a investir?

Há duas vertentes em que crescemos e devemos continuar a crescer. Uma delas é a investigação. Tem havido uma transformação do ponto de vista da investigação científica no Politécnico de Leiria, que não tinha centros de investigação, tendo hoje quinze. Existe já uma cultura e uma preocupação dos docentes para produzirem cientificamente, para desenvolverem novo conhecimento, por isso estamos muito bem a nível nacional e temos de continuar esse caminho. No último mandato, todos os centros do Politécnico de Leiria foram avaliados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia com resultados desde excelentes a muito bons e bons. A outra vertente a continuar, que já evoluiu, é a internacionalização do Politécnico de Leiria. Defendo que nos devemos relacionar com instituições do ensino superior internacionais, europeias e não só, para de alguma forma nos ajudar a aproximar deles.

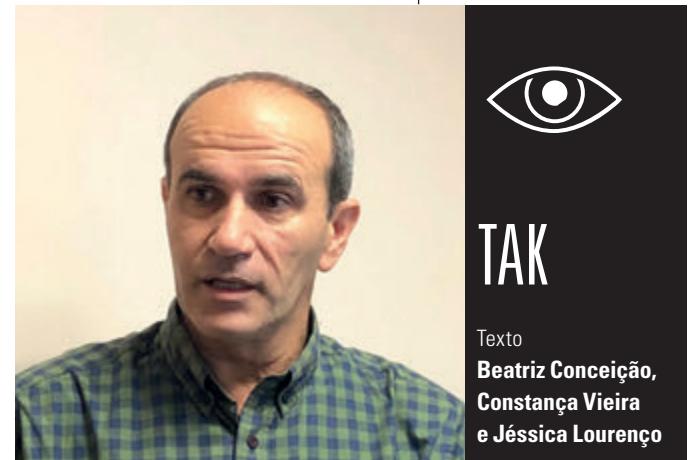
Qual é o desafio durante este mandato que sugere o seu maior nível de comprometimento, o mais entusiasmante, ou até mesmo o mais difícil?

Há vários desafios difíceis. A questão da universidade é um deles. Primeiro temos de vencer o desafio desta alteração de designação para podermos dar doutoramentos, e depois mobilizar pessoas de Leiria e do Oeste para nos ajudarem a mostrar que Leiria merece ter ensino universitário. Outro desafio, é

poder atuar como impulsionador para o abandono do modelo tradicional de um professor a debitar informação, passando para um ensino centrado no estudante, no qual este pratica e não fica apenas como observador do professor. Temos de transformar a nossa oferta formativa nesse âmbito, procurando que a forma de ministrar seja mais atrativa e adequada aos estudantes, mais baseada nos alunos procurarem informação e os professores conseguirem criar informação que fica ao dispor deles. Este é um desafio meu enquanto presidente, mas que só se consegue vencer com o envolvimento de todas as escolas, de todos os coordenadores de curso, direções e professores.

Como estudantes da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria, gostaríamos de saber: quais os verdadeiros obstáculos à construção de uma nova escola?

É importante mencionar que esta escola tem de evoluir do ponto de vista das infraestruturas a dois níveis. O primeiro, que eu espero que se possa materializar no próximo ano, tem que ver com a questão da modernização das suas instalações, que têm problemas estruturais. Pensamos em lançar de novo o concurso para fazer esta obra, porque a anterior tentativa ficou deserta, não houve empresas interessadas em fazer o que nós pretendíamos com o dinheiro que era "oferecido". Esperamos que no próximo ano letivo o edifício [bloco A da ESECS] já possa estar modernizado, não só ao nível da substituição do fibrocimento, mas também de imagem, isolamento e qualidade térmica. A questão da nova escola não é só um problema financeiro. Há um grande obstáculo que esperamos a curto prazo ultrapassar. Pretende-se que a escola seja nos terrenos da prisão-escola e, por isso, há, para já, o desafio de comprar o terreno e de conseguir negociar com o seu atual dono. Está tudo bem encaminhado e ponderamos fazê-lo até ao final do ano. Não cumprindo com essa data, cria-se a dificuldade de já termos garantida uma pequena parcela do financiamento necessário para o edifício, já havendo orçamento estimado para esta obra. Há desafios a gerir do ponto de vista financeiro, mas o entrave atualmente não é esse, diria que é mais uma questão processual e de o terreno estar na nossa posse, para depois se avançar com a obra ou com o projeto. Ainda não existe projeto; aí aparecerão desafios financeiros, para os quais encontraremos soluções e instrumentos de financiamento que nos possam complementar o orçamento. Esta presidência aposta na construção de uma nova escola. **k**



João Pereira

Sistema de localização por radiofrequência distinguido com Prémio INOVA+

Natural de Leiria, o professor e investigador do Departamento de Engenharia Informática da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Politécnico de Leiria, João Pereira, recebeu o Prémio INOVA+, na categoria "Excelência Científica", com o projeto "SmartRFID – Long-Range Smart RFID Location for Resilient Cities". Trata-se de um sistema de localização por radiofrequência (RFID) de longa distância para localizar produtos, animais ou pessoas com uma pequena etiqueta de cinco ou dez centímetros. Depois de colada nos objetos ou seres, a etiqueta permite que centenas ou milhares sejam detetados automaticamente numa área de até dois mil metros quadrados.

O projeto começou há cerca de uma década quando João Pereira lançou uma cadeira de rodas inteligente com materiais reutilizáveis, comandada através dos olhos e da voz. Mais tarde, foi acrescentando novas funcionalidades: deslocação autónoma seguindo uma linha no chão, incorporação de um sistema GPS e, por fim, de um sistema de antenas rotativas, posteriormente utilizado na indústria dos moldes. À medida que o projeto cresceu, foi necessário formar uma equipa da qual fizeram parte estudantes do Politécnico de Leiria, no âmbito da unidade curricular de Projeto Informático.

O desenvolvimento do projeto trouxe, porém, obstáculos. O principal consistia no cancelamento de ondas estacionárias. Este tipo de ondas, refletidas por objetos e conjugadas com ondas diretas, altera a uniformidade do sinal, fazendo com que seja mais forte ou fraco em determinadas zonas, conduzindo assim a perdas na leitura das etiquetas e, por isso, a maior dificuldade na localização RFID. A resolução do problema foi conseguida em cerca de um ano com a construção de uma antena que cancela as ondas estacionárias, duplicando o alcance de deteção.

Sobre os resultados da investigação, o professor de 55 anos afirma que o projeto constitui um espaço para que estudantes de mestrado nesta área de investigação possam "desenvolver linhas de pesquisa no âmbito das suas dissertações". Além disso, há um outro estudante, em doutoramento, que está a trabalhar na área da inteligência artificial, mais especificamente na tecnologia *deep learning*, que pretende simular o comportamento de aprendizagem do cérebro humano.

Em relação ao futuro, João Pereira sente-se "bastante motivado" e refere estar a "enveredar por trabalhos de doutoramento" no sentido de aplicar novas técnicas para uma melhor localização das etiquetas. A aplicação da tecnologia *deep learning* ao projeto é outro dos desafios que estão no seu horizonte. **k**



ÚLTIMAS

Texto
Marta Pereira,
Nicole Santos
e Tiffany Sérgio

UP2U - POLITÉCNICO DE LEIRIA

A Unidade de Ensino a Distância do Politécnico de Leiria desenvolve cursos *online* de acesso livre para toda a comunidade académica. Entre os temas dos cursos encontram-se estratégias para tra-

balhar com estudantes surdos, gestão de tempo, ansiedade e construção de currículos e cartas de apresentação. As formações procuram promover aprendizagens individuais e colaborativas e podem ser acompanhadas por um tutor. Decorrem totalmente *online*, sem horários, e conferem um certificado de participação. A inscrição é gratuita e deve ser efetuada através de up2u.ipleiria.pt.

II JORNADAS INTERNACIONAIS EM PRESCRIÇÃO DO EXERCÍCIO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

O Politécnico de Leiria acolhe no auditório 2 da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais as II Jornadas Internacionais em Prescrição do Exercício e Promoção da Saúde. O programa é dedicado à interligação entre atividade física, desporto, saúde e qualidade de vida, que tem vindo a merecer atenção e discussão crescentes nas sociedades contemporâneas. A conferência, de formação acreditada, decorre a 18 e 19 de novembro, e a inscrição custa entre 15€ e 35€, devendo ser feita através de sites.ipleiria.pt/2jornadasinternacionaispeps.pt.

II SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO - AUTORITARISMO E DEMOCRACIA: CAMINHOS E CONQUISTAS

A Fundação Mário Soares e Maria Barros, em Lisboa, recebe o II Seminário de História da Comunicação, dedicado ao tema "Autoritarismo e Democracia: caminhos e conquistas". O evento tenciona ser um espaço de partilha e discussão de conhecimentos, privilegiando a perspetiva histórica, independentemente da época em estudo. Tem como parceiros, além da Fundação, a Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril e o Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória. O evento decorre a 28 e 29 de novembro e a inscrição deve ser efetuada através de iiseminariohistoriadacomunicacao.wordpress.com.

CULTURA

m|lmo vive “noite de terror”

As curtas do Festival Internacional de Cinema de Terror - MOTELX trouxeram uma atmosfera de medo e inquietação ao Museu da Imagem em Movimento - m|lmo. Sob o signo “Uma Noite de Terror no Museu”, oito realizadores nacionais apresentaram a 31 de outubro, em Leiria, as películas que integraram o Ciclo de Extensões organizadas mensalmente pelo museu.

O Festival Internacional de Cinema de Terror de Lisboa - MOTELX foi criado em 2007 e tem conquistado um lugar de relevo no âmbito dos festivais de cinema do género. Chegou à cidade do Lis através do Leiria Film Festival, como explica Bruno Carnide, um dos promotores da iniciativa: “Achámos interessante realizar a sessão na noite de Halloween. O Leiria Film Fest continua, mas agora, paralelamente, vamos fazendo outras coisas”.

O ambiente do m|lmo transpareceu medo e mistério, sendo os espetadores recebidos à entrada por uma densa escuridão só quebrada pela intermitência das luzes circulares de algumas lanter-

nas. Já na sala, uma voz inquietante preparava o público para as películas em exibição, tudo a fazer lembrar um ambiente de terror. Devido à adesão do público, a noite de cinema contemplou duas sessões.

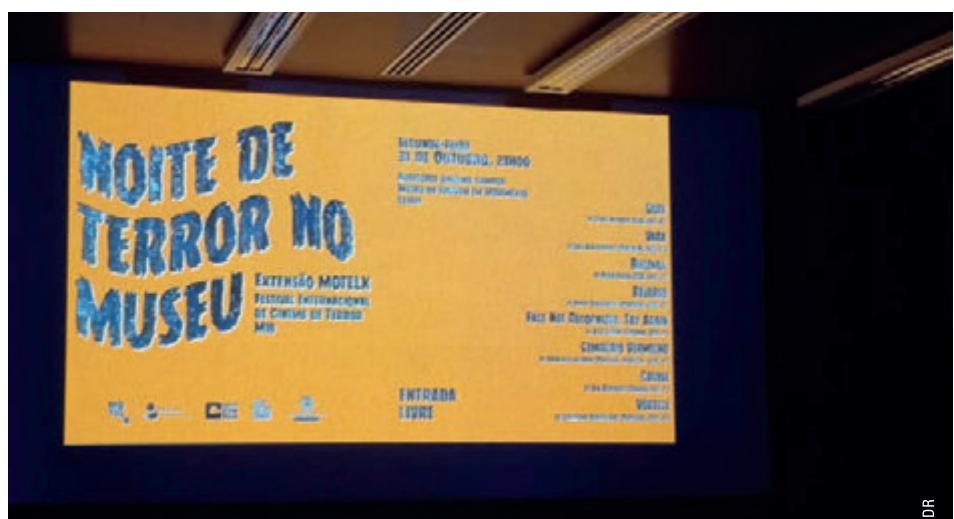
Carolina e Inês, estudantes de Leiria, não ficaram indiferentes à atmosfera, referindo tratar-se de uma experiência “única, diferente e engraçada, que contribui, sem dúvida, para a agenda cultural da cidade”. Os jovens marcaram presença em força e Joel, também estudante de Leiria, aconselhou o evento “a todos os que gostam de algum tipo de arte”.

No âmbito da programação e da atividade do Leiria Film Fest, criado em 2013, Bruno Carnide não tem dúvidas em afirmar que o festival é relevante para a cidade, trazendo pessoas de fora e sendo bem recebido pela população local: “Foi algo que a cidade não tinha e que, a partir do momento em que existiu, começou a fazer falta”. k



A FECHAR

Texto
Margarida Fonseca,
Miguel Rolo
e Rebeca Martins



Sustentabilidade e soluções inovadoras em destaque na ESTG

Texto Helena Sá, Maria Lopes e Pedro Batista

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Politécnico de Leiria recebeu a 26 e 27 de outubro a 4.ª Conferência Campus Sustentável, dedicada ao tema da sustentabilidade nas instituições de ensino superior em Portugal e orientada para discutir soluções alternativas no âmbito da investigação e inovação.

Os desafios para resolver problemas que permitam maior sustentabilidade das instalações e de recursos também se colocam ao Politécnico de Leiria. “[A instituição] tem lutado nos últimos anos para procurar as melhores soluções e procurar implementá-las, fazendo-se valer de parceiros nas áreas mais tecnológicas para conseguir criar uma cultura”, explica João Sousa, docente da ESTG, membro da comissão organizadora da conferência.

O ambiente de academia é propício para motivar a pesquisa por novas soluções, até pela diversidade e quantidade de pessoas que trabalham ativamente as questões da sustentabilidade. E é nes-



te sentido que um conjunto de estudantes do curso de Automação Industrial desenvolveu projetos que contribuem para monitorizar consumos de energia. Pedro Marques, orientador de um dos projetos apresentados na conferência, refere que o Politécnico de Leiria tem sido um parceiro relevante uma vez que “contribuiativamente para a realização de projetos no campus, através de apoio financeiro e equipamento”.

O programa incluiu mais de dez sessões, entre plenárias, paralelas e de apresentações de pósteres, ao longo dos dois dias, com oradores que abordaram diferentes perspetivas da sustentabilidade. A alimentação, a igualdade de género e a ciência energética foram algumas das temáticas em discussão. k

HIPAL

É uma aplicação onde se pode conversar com amigos através de um walkie-talkie virtual. Basta inserir o código correspondente à outra pessoa e, à distância de um clique, a comunicação inicia. Permite que duas ou mais pessoas se consigam ouvir instantaneamente, uma vez que os áudios são reproduzidos automaticamente. Uma das partes pode silenciar a outra a qualquer momento. A aplicação é gratuita e está disponível no Google Play e na App Store.



ON LINE

Texto
Beatriz Conceição,
Constança Vieira e
Jéssica Lourenço

SYNC.ME

Já todos recebemos mensagens ou chamadas telefónicas de alguém cujo número não se conhece. Esta aplicação possibilita saber quem está a tentar contactar através do acesso a todas as listas de contactos dos utilizadores registados. Bloquear contactos indesejados é outra das ferramentas disponíveis na app. A aplicação é gratuita e está disponível no Google Play e na App Store.

Marinha Grande



Parceiros no executivo, PS e +MPM com sentidos de voto contrários em revisão orçamental

Chumbo do Parque da Mobil estaciona divisão na maioria

O peso da fatura para requalificar um parque de estacionamento arrisca impedir a maioria que governa a Câmara da Marinha Grande, de entrar na reta final do ano com a concretização de uma das suas bandeiras: a requalificação do Parque da Mobil. A gestão do movimento independente, liderado por Aurélio Ferreira, enfrenta o primeiro grande revés, também graças à ação do PS, parceiro do +MPM no governo municipal.

A decisão foi tomada na noite da última sexta-feira e ditou o chumbo da mudança orçamental para assegurar a requalificação do Parque da Mobil, na cidade da Marinha Grande. Mas esta decisão é praticamente indissociável do que se passou há um par de anos. Há dois anos, o PS, então no poder, viu travado o projeto de construção Centro de Interface de Transportes Urbanos no mesmo local, por parte da oposição, que incluía os eleitos de Aurélio Ferreira. Desta vez, invertidos os papéis, a pretensão da maioria +MPM de concretizar a requalificação do parque, foi travada, dia 4, em assembleia municipal extraordinária.

A maioria liderada por Aurélio Ferreira pediu uma alteração ao orçamento municipal para financiar a obra que, entretanto, perdeu boa parte do apoio co-

munitário, o que obriga ao corte noutros projetos municipais para a financiar. Os deputados da CDU e do PS votaram contra a alteração, o BE absteve-se e o chumbo foi inevitável, conseguido pela margem mínima: 12 votos contra, onze a favor (+MPM e PSD) e uma abstenção.

Recorde-se que os socialistas contam com pelouros no executivo. Todavia, esse facto não impedi os deputados municipais do PS de votarem contra uma medida central nos planos da maioria. Aliás, a empreitada chegou mesmo a ser adjudicada, em julho, por quase 1,6 milhões de euros. Na altura, a maioria anunciou que a obra contaria com uma participação de 85%, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano. No entanto, tal não veio a acontecer. Aurélio Ferreira, presidente da Câmara da Marinha Grande, reconheceu a diminuição do montante comparticipado: "há uma componente que é elegível [ao financiamento comunitário] que é a parte da mobilidade e há a parte da requalificação urbana feita pelo município". Na prática, o financiamento comunitário rondará os 40%, admite o autarca.

Para a CDU, o projeto de reabilitação do parque pode ser conseguido sem alojar uma verba tão elevada dos recursos municipais,

uma das principais razões para o voto contra. O PS aponta que "se perde a possibilidade de financiamento, o que não aconteceria se o processo de intermodal se mantivesse".

Tensão entre parceiros

A tensão entre as duas forças, todavia, é indissfarçável. Numa reação à decisão, em comunicado, Aurélio Ferreira, dramatiza o impacto do chumbo. É que, para além das obras no parque, a revisão orçamental "visava dotar o orçamento das verbas necessárias para assegurar, nomeadamente: a construção da creche da Ivima; as medidas de apoio às famílias e comerciantes do concelho, durante a época de Natal".

A "ciclovía do Parque Mártires do Colonialismo, o pagamento do suplemento remuneratório dos trabalhadores a partir do mês de janeiro de 2023 e a festa de passagem de ano na Praia da Vieira", eram outras das medidas previstas. Já o PS, em comunicado, assegura que a decisão "não irá colocar em causa as festividades e as tradicionais decorações de Natal deste ano, face às contratações de serviços previamente já efectuadas para o efeito". No final da reunião, no rescaldo do chumbo, Luís Branco, deputado do +MPM, assegurou que "a governação da Câmara está garantida". CSA

Jerónimo na Marinha Grande na última sessão pública como líder

A última intervenção pública de Jerónimo de Sousa enquanto secretário-geral do PCP, antes da Conferência Nacional do próximo fim de semana, vai ser esta quinta-feira, 10, numa evocação do histórico líder Álvaro Cunhal, na Marinha Grande.

Intitulada "Mais força aos trabalhadores – conquistar direitos, transformar o sonho em vida", a sessão pública evocativa de Cunhal, que morreu em 2005, decorrerá hoje, quinta-feira a partir das 21 horas, no Sport Operário Marinense.

A iniciativa que evocará o histórico líder comunista, no dia em que faria 109 anos, realiza-se poucos dias antes de Jerónimo de Sousa, 75 anos, ser substituído por Paulo Raimundo, na reunião

do Comité Central do próximo sábado, depois de terminados os trabalhos da Conferência Nacional, na qual o ainda secretário-geral intervirá da parte da manhã.

O dirigente comunista Paulo Raimundo, funcionário do partido desde 2004, apresentado no "site" do PCP como operário, exerceu vários ofícios, desde carpinteiro e padeiro até animador cultural.

Raimundo vai substituir Jerónimo, "o retrato fiel do operário e a pessoa que melhor representava no parlamento a origem social do PCP", como o descreveu o antigo deputado António Filipe em 1996, ano em que Jerónimo se apresentou como candidato presidencial.

Workshop debate plano de ação para a energia sustentável e o clima

O segundo e último 'workshop' relativo ao Plano de Ação para a Energia Sustentável e para o Clima (PAESC) da Marinha Grande decorre esta quinta-feira, dia 10. A iniciativa, que começa às 10 horas, no Edifício da Resinagem, ambiciona o debate dos resultados relativamente às medidas e ações que visam a adaptação e mitigação dos efeitos das alterações climáticas, anunciou a autarquia. Pretende-se integrar a adaptação às alterações climáticas em processos de planeamento e decisão de agentes locais e regionais, reforça a autarquia.

Escuteiros rumam à Praia da Vieira para ação do "Mês do Mar"

A Praia da Vieira será palco, na tarde de sábado, dia 19 de novembro, da ação bandeira "Mês do Mar, dos escuteiros". A iniciativa contempla "um momento de limpeza de praia seguido de diversos workshops", aponta a informação já avançada pelos escuteiros da Diocese Leiria-Fátima, do Corpo Nacional de Escutas (CNE).

Ventos fortes danificam empresa e vários automóveis

Um episódio de ventos fortes, registado na manhã da última terça-feira, dia 8, na zona industrial Casal da Lebre, na Marinha Grande, provocou danos em mais de uma dezena de viaturas e no edifício de uma empresa.

Tratou-se de "um fenômeno de ventos fortes que ocorreu naquela zona e afetou o edificado e provocou danos em veículos de funcionários", explica ao REGIÃO DE LEIRIA, Mário Silva, segundo-comandante dos Bombeiros Voluntários da Marinha Grande.

O vento intenso provocou mesmo a deslocação de algumas partes do edifício da empresa Electrofer – que se dedica ao sector das estruturas metálicas – que "voaram" para linhas de alta tensão. Ao início da tarde de terça-feira decorriam trabalhos para normalizar a situação, a cargo de técnicos da E-Redes, empresa responsável pela distribuição de energia elétrica. O alerta para as autoridades foi dado pelas 10h51 e ninguém ficou ferido em consequência desta situação, refere Mário Silva. CSA



O finlandês Timo Salonen, campeão do mundo em 1985, vai participar na prova do NDML

Rali Rallye Verde Pino regressa com a velocidade e destreza de campeão mundial

Região Prova de clássicos terá partida simbólica esta sexta-feira à noite, no centro de Leiria, e vai percorrer os dez concelhos da região. Termina domingo com etapa classificativa no kartódromo dos Milagres

Marina Guerra

Este é o ano perfeito para voltar a colocar o Rallye Verde Pino na estrada. O Núcleo de Desportos Motorizados de Leiria (NDML) comemora 40 anos e passam 30 desde a primeira edição desta mítica prova de velocidade.

Esta sexta-feira, dia 11, com toda a pompa e circunstância característica das grandes provas, os 42 pilotos, inscritos para cumprir os 473,1 km, dos quais 101,5 km em prova cronometrada, fazem uma partida simbólica do centro da cidade de Leiria.

“O Rallye Verde Pino foi para o nosso clube uma marca importante, a partir de 1992, com o relançamento do NDML e em simultâneo com o lançamento da primeira pedra do kartódromo, nos Milagres”, lembra Pedro Mendes Alves, presidente da direção do NDML.

Trata-se da primeira prova

lançada em Portugal destinada a clássicos que, em 1997, ganhou o estatuto de rali mais longo. Em 2009, a velocidade e regularidade trouxeram um novo conceito à prova, que regressa como o único rali que passa pelos 10 concelhos, que compõem a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), entidade que continuará a ser parceira até 2024.

“Além da vertente desportiva, ao longo dos dias há sempre uma componente turística associada. Este é um princípio que o NDML tem nos eventos que organiza e este, com o apoio da CIMRL, não é exceção”, refere Feliciano Vitorino, diretor desportivo da prova. “É um desafio bastante arrojado [percorrer os 10 concelhos], mas nós gostamos de desafios e desafios complexos”, acrescenta.

Entre os participantes, o destaque vai para o antigo campeão do mundo de ralis, o finlandês Timo Salonen, de 71 anos, que terá

“



O Rallye Verde Pino é uma marca importante para nós. Sempre se caracterizou por ser um rali longo, diferente de todos os outros, e agora será reeditado, em modelos especiais, a percorrer toda a região da CIMRL, o que será um desafio”

Pedro Mendes Alves

presidente da direção do Núcleo de Desportos Motorizados de Leiria (NDML)

Programa

Distância total 473,1 km
PERC (prova especial de regularidade cronometrada) 101,5 km

Sexta-feira, dia 11

21h30 Partida oficial do largo
5 de outubro, Leiria

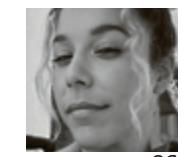
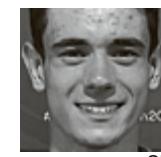
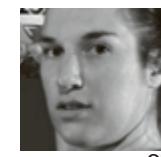
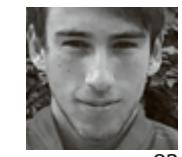
Sábado, dia 12

8h15 Partida - Leiria
9 horas Marinha Grande
9h50 Porto de Mós
10h20 Batalha
11h10 Marinha Grande
12 horas Porto de Mós
12h20 Batalha
14h45 Pombal
15h25 Ansião - Slalom
15h40 Alvaiázere
16h15 Figueiró dos Vinhos
17 horas Ansião - Slalom
17h15 Alvaiázere
17h50 Figueiró dos Vinhos
18h50 Chegada - Pedrógão Grande

Domingo, dia 13

8h45 Partida - Pedrógão Grande
9h30 Castanheira de Pera
12h15 Pombal
12h50 Kartódromo de Leiria

A mexer



01 **Francisca Cardoso**, da Escola Kickboxing Fernando Paulo, sagrou-se campeã mundial de kickboxing, na categoria low kick -60kg, no Campeonato do Mundo de Artes Marciais que decorreu em Kemer, Turquia, na sexta-feira, dia 4.

02 **André Roberto**, do Clube de Orientação do Centro, representou Portugal no Mundial de juniores, em orientação pedestre, em Aguiar da Beira, no último fim de semana, terminando em 86º classificado na prova de distância média, 19º em estafetas.

03 **Maria Pereira**, jogadora de andebol da SIR 1º Maio/CJB, esteve em destaque nos dois jogos de Portugal no play off de acesso ao Mundial 2023, frente ao Azerbaijão, ao ser a melhor marcadora e MVP.

04 **Mariane Oliveira**, do Lis Tiger Club, venceu, no sábado, o título profissional ibérico de kickboxing, disputado em Condeixa-a-Nova, ao derrotar a lutadora Siham Elkhider.

05 **Bernardo Cunha**, recorrista nacional sub18 de decatlo, transferiu-se do GD Pedreiras (Porto de Mós) para o Benfica, e André Pimenta (comprimento) trocou a JV pelo Sporting.

06 **Vanessa Marina**, B-girl natural de Leiria, conquistou a medalha de bronze no campeonato da Europa de breaking, no domingo, em Manchester (Inglaterra), sendo esta uma das novas modalidades olímpicas para Paris2024. marina.guerra@regiaodeleiria.pt

Classificações

Futebol e modalidades

Futebol

Liga 3 - Série B

CF Os Belenenses	1	Caldas SC	1
União de Leiria	1	Sporting B	0
FC Alverca 1	-FC Oliv. Hospital 1; Académica 3		
Vitória FC 0	Amora FC 2 - GD Fontinhas 0; Real		
SC O - Moncarapachense 1			

Líder: Caldas SC, 16 pts; Amora FC, 2º, 13 pts; CF Os Belenenses, 3º, 13 pts; **União de Leiria**, 4º, 13 pts

9ª jornada (13.11.22, 15 horas)
GD Fontinhas - **União de Leiria** (dia 12, 14h); FC Oliv. Hospital - Sporting B; **Caldas SC** - Amora FC (11h); Moncarapachense - CF Os Belenenses; FC Alverca - Académica; Vitória FC - Real SC

Campeonato de Portugal - Série C

6ª jornada	1	At. Marinhense	2
Un. Serra	1		
Mortágua FC 2 - 1º Dezembro 0; CD Alcains 0			
Benfica Cast. Branco 2; GD Coruchense 1 - Ar- ronches e Benfica 0; Pêro Pinheiro 2 - Sintrense 2; GS Loures 1 - Un. Santarém 1; Sertanense FC 2 - Rio Maior SC 0			

Líder: Mortágua FC, 13 pts; 1º Dezembro, 2º, 13 pts; Benfica Castelo Branco, 3º, 13 pts; **At. Marinhense**, 5º, 11 pts; **Un. Serra**, 9º, 9 pts

7ª jornada (13.11.22, 15 horas)
GD Coruchense - Pêro Pinheiro; Un. Santa- rém - CD Alcains; Sintrense - GS Loures; **At. Marinhense** - Mortágua FC; Benfica Cast. Branco - Sertanense FC; Arronches e Benfica - 1º Dezembro; Rio Maior SC - **Un. Serra**

Taça distrital de Leiria - seniores masculinos

1ª eliminatória (13.11.22, 15 horas)			
At. Marinhense B - Portomosense (dia 12, 20h30); AR Meirinhas - Bombarrelense (dia 12, 20h30); SL Marinha - SCL Marrazes; GD Pelariga - Sp. Pombal; GDRC Unidos - Beneditense; GD Peso - GD Guinense; ACR Maceirinha - Avelarense; GD Ilha - UR Mirense; Sto. Amaro - Caldas SC B; GAU/ Bajouca - Gin. Alcobaça; Almagreira - Alq. Serra; GD Monte Real - R. Pedrogueense; Motor Clube - Caranguejeira; ID Vieirensen - Alvalázere; Mata- mourisquense - Nazarenos; Fig. Vinhos - Peniche			
Honra distrital - seniores masculinos			
5ª Jornada			
Casal Velho	8	CRP Pocariça	3
GD Martingança	4	ADF Alvorninha	8
União da Serra	10	Évora de Alcobaça	3
Santiago Guarda	0	CR Chás	3
SCR Gaeirense	7	URD Juncalense	2
CCR Telheiro	3	AR Amarense B	3
CRP Ribafria	4	GDR São Bento	7

Honra distrital - seniores masculinos			
7ª jornada			
At. Marinhense B	0	AD Portomosense	1
GD Os Nazarenos	3	AC Avelarense	1
GD Alvalázere	1	Caldas SC B	1
SCL Marrazes	4	GD Guinense	1
UR Mirense	0	GD Peniche	4
Sp. Pombal	2	ID Vieirensen	2
Ginásio Alcobaça	3	SCE Bombarrelense	3
Alqueidão da Serra	1	A Beneditense CD	2

Líder: SCL Marrazes, 18 pts; GD Peniche, 2º, 17 pts; AD Portomosense, 3º, 14 pts

I divisão distrital - Seniores masc. - série A

6ª jornada			
AC Carnide	1	Rec. Pedrogueense	2
Cast. Pera	0	AR Meirinhas	8
Arcuda	4	ACDR Almagreira	1
Fig. Vinhos	1	Moita do Boi	1
ACD Caseirinhos	1	CC Ansião	2
GD Ilha	1	GD Pelariga	1
GAU/Bajouca	2	Chão Couce	4
Matamourisquense	0	Motor Clube	1

Líder: GD Pelariga, 14 pts; GD Ilha, 2º, 14 pts; Figueiró dos Vinhos, 3º, 12

I divisão distrital - Seniores masc. - série B

6ª jornada			
GD Peso	1	GDR Boavista	4
GD Monte Real	1	GD Santo Amaro	1
GDR Bidoeirense	0	SL Marinha	2
ACR Maceirinha	2	Un. Serra B	1
GDRC Unidos	3	Valeo Nazaré	0

Líder: SL Marinha, 15 pts; CD Caranguejeira, 2º, 10 pts; Valeo Nazaré, 3º, 10 pts



Diana Silva consegue quinta participação consecutiva Foto: TCL

Trampolins Ginasta de Leiria faz e vende pulseiras para ir ao mundial

Esta não é a primeira vez que Diana Silva vai ao CMGI (Campeonato do Mundo por Grupo de Idades). É a quinta participação consecutiva da ginasta na prova internacional e apesar do nervosismo “que existe sempre nestas ocasiões”, a atleta do Trampolins Clube de Leiria (TCL) está confiante numa boa prestação.

Entre os principais objetivos para a prova estão a concretização dos saltos nas duas séries de trampolim individual e a subida

à elite sénior. Um bom resultado, explica Diana Silva, pode também ajudá-la a alcançar o estatuto de esperança olímpica, já com olho nos Jogos 2028 (Los Angeles, EUA) e 2032 (Brisbane, Austrália).

A ginasta de 16 anos conseguiu o apuramento em trampolim individual, em julho passado, e desde então tem direcionado o seu trabalho de treino para a competição que decorre em Sofia, Bulgária, entre os dias 23 a 27 deste mês.

Há duas semanas foi 6ª classi-

JV apresenta uma dezena de reforços no 30º aniversário

São dez os atletas que se juntam à Juventude Vidigalense (JV) para a nova época desportiva, com o objetivo de estar entre os melhores do país.

É nos saltos que existe uma maior contratação, com Ana Oliveira (triplo, comprimento e altura), Elena Llobera (comprimento), Afonso Marques (triplo), Tiago Gama (altura) e Danilo Santos (altura), a que se junta Miguel Marques (triplo e em comprimento), que volta ao clube onde se formou. São também reforços Elisabete Silva (400 e 400 m barreiras), Alexandre Babych (100 e 200 m), André Silva (1.500 e 3.000 m) e André Rego (3.000 m).

Dia 19, a JV assinala o 30º aniversário do clube com homenagens, entrega de prémios e apresentação das equipas.

Arranque positivo para atletas de Turquel no mundial de hóquei

A primeira jornada do Mundial de hóquei em patins, em Buenos Aires, na segunda-feira, correu da melhor maneira para os atletas de Turquel. Na seleção feminina, a guarda-redes Cláudia Vicente bloqueou a baliza na vitória perante a França (0-8), enquanto Diogo Rafael foi o autor do quinto golo no triunfo (5-1) com os gauleses.

Leiria foi eleita a melhor cidade europeia do Desporto em 2022

O lema “De todos para todos”, o “trabalho extraordinário” e o “grande esforço” desenvolvido ao longo do ano contribuíram para a escolha de Leiria como a Melhor Cidade Europeia do Desporto em 2022, entre nove concorrentes. O resultado foi divulgado pela ACES Europe e a distinção será entregue a 6 de dezembro no Parlamento Europeu, em Bruxelas.

ficada na Loulé Cup, competição internacional onde pode testar o trabalho que tem realizado. “Senti-me bem, gostava de ter conseguido mais, mas fiquei orgulhosa na mesma e serviu de preparação para a prova mundial”, diz.

Ao contrário de 2021, em que o TCL contou com a maior representação de sempre na competição, com sete atletas, em 2022 só Diana Silva irá vestir as cores do clube. Uma lesão afastou a parceira Rita Vieira das provas e a dupla não conseguiu o apuramento em sincronizado, como aconteceu nas três primeiras presenças.

O técnico Rui Branco, que vai acompanhar a atleta mas não integra a comitiva oficial, explica que “as ambições são claras: fazer os 20 saltos e na 2ª série marcar para o escalão de elite sénior”.

A semelhança de edições anteriores, o TCL vai promover um festival de sopas, este sábado, dia 12, para angariar verbas para suportar os custos de deslocação. Este ano, a atleta também colocou mãos à obra e está a fazer fios e pulseiras para vender, sobretudo a quem não consegue ir ao evento do clube. “Comecei há poucos dias mas as pessoas estão a gostar e assim, quem está mais longe e não pode estar no festival, pode também contribuir de alguma forma”, diz Diana Silva, orgulhosa das peças que cria.

Além de Diana Silva, o distrito estará representado pelos “repetentes” Maria Carvalho, ex-atleta do TCL, atualmente no Lisboa Ginásio Clube; Rodrigo Coelho, da ADRC Serrana; e Guilherme Gomes, do Ateneu de Leiria. MG

União de Leiria volta a vencer em casa 77 dias depois

Passaram 77 dias, sete jornadas da Liga 3 e duas eliminatórias da Taça de Portugal. A União de Leiria regressou às vitórias para o campeonato, em casa, tal como aconteceu a 21 de agosto, no encontro da 1ª jornada da Liga 3, com o Vitória FC (4-0), esta época. Pelo caminho, os pupilos de Vasco Botelho da Costa ainda contaram com um empate frente à Académica, mas o percurso estava a ser pouco ambicioso para quem assumiu como objetivo a subida de divisão.

Na penúltima jornada, os leirienses foram ganhar a Oliveira do Hospital e, domingo, no Dr. Magalhães Pessoa, um único tento de Jair Silva levou a União de Leiria de regresso aos lugares de acesso à fase de subida. Sábado, dia 12, joga no GD Fontinhas, Aços.

Aquisição da Panidor pelo grupo Le Duff “é um casamento perfeito”



A Panicongelados anunciou uma faturação 45 milhões de euros no ano passado

Investimento A multinacional francesa concluiu as negociações com a empresa de Leiria há um mês e meio. O novo diretor-executivo é Sérgio Fonseca, que exerce o cargo de assessor da administração

Carlos Ferreira

“Há um casamento perfeito em termos estratégicos” e “um futuro promissor, apesar das dificuldades e desafios do contexto internacional”, afirmou Sérgio Fonseca, o novo diretor-executivo (CEO) da Panicongelados, recém-adquirida pelo grupo Le Duff, através da sua subsidiária Bridor.

A multinacional francesa adquiriu a Panicongelados, que detém a marca de produtos de pa-

daria e pastelaria ultracongelada Panidor, no dia 30 de setembro. O fundador da empresa de Leiria, Pedro Mendes, mantém-se por mais algum tempo na administração, agora presidida por Philippe Jerome Morin.

“A minha perspetiva é muito positiva para este novo desafio, pela história e desempenho da Panidor, com muita relevância nos últimos anos, assentes num processo e investimentos massivos na industrialização e inter-

nacionalização, fundamentais para estarmos onde estamos”, adiantou ao REGIÃO DE LEIRIA Sérgio Fonseca, que assumiu as novas funções a 1 de novembro.

O desempenho da Panidor ao longo dos anos faz que seja “interessante para a Bridor” e o facto da empresa de Leiria “estar agora dentro de um grupo com uma grande presença e notoriedade internacionais também lhe abrirá outras portas dentro do percurso que estava trilhar no processo de internacionalização”.

“Antevemos um futuro muito promissor, apesar das dificuldades e todos os desafios do atual contexto ao nível de grandes incrementos nos custos das energias e das matérias-primas, e do grande desequilíbrio da logística

internacional”, adiantou o novo CEO, que exercia as funções de assessor da administração e integra os quadros da Panidor há 12 anos.

Apesar destas circunstâncias, Sérgio Fonseca mantém “uma perspetiva muito confiante de que este processo será de continuidade”, porque foram “identificadas muitas semelhanças na matriz de valores, estratégia, posicionamento de qualidade de produto entre a Bridor e a Panidor, agora com outra vitalidade com a inserção neste grupo internacional”.

“A nossa estratégia era industrializar produtos com características rústicas, incrementar a capacidade instalada sem perder a sua rusticidade, mantendo sempre um posicionamento de qualidade muito elevada. Esta também foi desde sempre a estratégia da Bridor. Portanto, há aqui um casamento perfeito em termos estratégicos”, explicou.

Na perspetiva do novo CEO, “esta aquisição é também muito importante para a estratégia de crescimento da Bridor, porque os resultados mostram que a Panidor faz um bom trabalho e as suas pessoas têm competência para o continuar”.

“



Esta aquisição é também muito importante para a estratégia de crescimento da Bridor, porque os resultados mostram que a Panidor faz um bom trabalho e as suas pessoas têm competência para o continuar”

Sérgio Fonseca

CEO da Panicongelados

de 100 países de cinco continentes, operando 1.550 restaurantes e padarias.

Os resultados da empresa devem-se às suas marcas de restauração (Brioche Dorée, Del Arte, Kamps, La Madeleine, Le Fournil de Pierre), bem como à Bridor, Cité Gourmande, Frial e Gourming, que produzem produtos de panificação e pastelaria, legumes e pratos congelados. Possui 10 unidades de produção e emprega 30 mil pessoas.

Geco à venda por 4,5 milhões de euros devido a insolvência



A propostas podem ser entregues até 13 de dezembro

A empresa Geco – Gabinete Técnico e Controlo de Moldes em Fabricação está à venda pelo valor mínimo de 4,5 milhões de euros, no âmbito de um processo de insolvência que decorre no Juízo de Comércio do Tribunal Judicial da Comarca de Leiria.

À venda está “um estabelecimento destinado à indústria de moldes para plástico, incluindo os bens móveis e imóveis constituídos em lote único”, cuja descrição detalhada será enviada aos interessados pelo adminis-

trador judicial Wilson Mendes (www.wilsonmendes.pt).

O lote é composto por prédios urbanos destinados a armazéns e atividade industrial, terrenos rústicos, mobiliário de escritório e equipamento informático, máquinas, equipamentos, ferramentas e veículos.

As propostas em carta fechada devem ser rececionadas até às 15 horas do dia 13 de dezembro, ou entregues em mão até meia hora antes, no escritório do administrador judicial, na Marinha Grande, onde decorrerá o ato de abertura das propostas.

“O estabelecimento industrial e os bens que o compõem serão vendidos no estado físico e jurídico em que se encontram, livres de ónus e encargos, sendo

da responsabilidade do comprador todos os encargos inerentes à sua transmissão”, explica o anúncio de venda.

No ato de abertura das propostas “será dada a possibilidade de licitação entre os proponentes com propostas válidas, que se encontrem acima do valor mínimo definido para a venda, e que se encontrem presentes ou validamente representados nesse ato, abrindo-se um espaço de leilão, sendo o valor mínimo de cada licitação de 100 mil euros”.

A Geco já esteve à venda até abril deste ano, por 7,2 milhões de euros, mas não apareceram interessados em comprar. A empresa, da Maceira, parou em junho de 2021 e tem dívidas na ordem dos 25 milhões de euros.

Conferência sobre vidro junta 30 especialistas na Marinha Grande

O Município da Marinha Grande organiza a conferência internacional "Vidro hoje, uma ponte para o futuro", de 17 a 19 de novembro, na Casa da Cultura Teatro Stephens.

Nesta iniciativa participam 30 oradores nacionais e estrangeiros, que debaterão temas como história e património do vidro, ensino e formação, arte e design, sustentabilidade, inovação e tecnologia, e vidro na comunidade.

O programa inclui visitas a fábricas, demonstrações de vidro soprado no Estúdio PoeirasGlass, uma masterclass de impressão em vidro, com a artista argentina Silvia Levenson, e a inauguração de uma exposição de adornos de Natal em vidro.

"Spread Zero, o livro prático do crédito à habitação"

"Spread Zero, o livro prático do crédito à habitação: + de 100 casos, incluindo o seu!", de Luís Brites dos Santos, foi apresentado na terça-feira, dia 8, na Biblioteca Afonso Lopes Vieira. "Trata-se do primeiro guia prático integrado" desta temática em Portugal", destaca o Município de Leiria.

Nazaré pede ao Governo apoios financeiros para a pesca local

A Câmara da Nazaré vai solicitar ao Governo o reforço dos apoios financeiros à pesca e pedir que atenda às características da frota local, harmonizando os descontos na compra de gasolina com os praticados para o gasóleo, anunciou na semana passada. A iniciativa decorre de uma proposta da CDU.

Vida Empresarial

Lubrigaz apresenta Novo ID.5

Totalmente elétrico, disponível com Head-up Display com realidade aumentada, carregamento inteligente e atualizações Over-The-Air, o Novo ID.5, da Volkswagen, chegou à região e pretende trazer outro significado à classe SUV Coupé. Foi com esta mensagem que os primeiros exemplares do novo modelo, numa nova definição de premium, conforto e design, foram apresentados, no final de outubro, no stand da Lubrigaz Leiria, na zona da Cova das Faias.



"Trança de Natal" garante prémio

O bolo feito pela pastelaria Brisânorte, de Leiria, ganhou a medalha de ouro na categoria "Trança de Natal" no concurso "O melhor bolo-rei de Portugal", recém-organizado pela Associação do Comércio e da Indústria de Panificação, no Porto. É feita com massa tipo bolo-rei, frutos secos, recheio de creme de ovos e cobertura crocante de frutos secos.

Sodicor muda de instalações

A Sodicor está desde quarta-feira, dia 2, em novas instalações na rua Paulo VI, em Leiria. Este espaço serve de armazém para entrega/recolha de encomendas. A Sodicor dedica-se ao comércio de tintas, equipamentos e acessórios de pintura para os mercados automóvel, construção e indústria. Tem instalações também em Rio Maior, Caldas da Rainha e Madeira.



JANTAR-CONFERÊNCIA

Liderança em tempos de caos

25 novembro 2022 // 19h30

FF Challenge Building

(IC2 - Barracão - Colmeias)

// ORADORES //



Luis Neves
Diretor Nacional
da Polícia Judiciária



Helena Ferro de Gouveia
Administradora
do Global Media Group



Carlos Barranha
Diretor Técnico
da Vidrala

Organização//

**REGIÃO
DE LEIRIA**

Informações e inscrições //
marketing@regiaodeleiria.pt



Fotos FR

10% das novas vagas anunciadas em Leiria serão reservadas ao descanso do cuidador informal

Encontro As alterações à lei do estatuto do cuidador e a criação de uma comissão de acompanhamento foram alguns dos temas abordados. Presidente alertou para a opção política sobre o futuro da institucionalização

O Estatuto do Cuidador Informal passa a ter uma comissão de acompanhamento para a execução das medidas de apoio e concretização em todo o território nacional, dez meses depois

de aprovado o respetivo regulamento.

A criação e constituição da comissão de acompanhamento, monitorização e avaliação do estatuto do cuidador informal foi

publicada em Diário da República na terça-feira, alguns dias depois do 4º Encontro Nacional de Cuidadores Informais, que decorreu em Leiria, no último sábado dia 5.

A comissão surge na sequência da publicação, em janeiro, do decreto regulamentar que alarga a todo o país uma medida que começou por ser um projeto-piloto implementado em apenas alguns concelhos e que estabelece as condições para o reconhecimento do estatuto e as medidas de apoio aos

cuidadores informais.

E esta não foi a única novidade saída do Encontro em Leiria.

Ana Sofia Antunes, secretária de Estado da Inclusão, anunciou que vão ser criadas "1.300 novas vagas dos lares residenciais e na ordem das 9.000 vagas em ERPI [Estruturas Residenciais para Idosos]".

Para a responsável, a "concretização dos 10% de vagas que serão reservadas ao descanso do cuidador das novas estruturas,

sejam elas estruturas residenciais para pessoas idosas, sejam elas lares residenciais [para pessoa deficiente] a construir doravante", irão permitir ao cuidador ter o direito ao descanso, que ficará regulamentado ainda este mês.

A construção destes dois tipos de resposta, no âmbito do programa Pares III ou do PRR, já estão contratualizados e em fase de lançamento de concursos, prevendo-se a sua construção até 2026, adiantou a governante.

Farmácias

Leiria

Em funcionamento 24 horas			
Antunes	Rua Vale de Lobos, 30 - Guimarota	244 832 465	
Outros horários			
Avenida	Rua de S. Francisco, 36	244 802 267	
Batista	Lis Shopping	244 832 320	
Central	Largo de Santana, 11.	244 817 980	
Dulce Caçador	Rua Agost. Oliveira Bernardes, 2, Marrazes	244 721 222	
Godinho Tomaz	Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 70	244 832 432	
Higiene	Rua Tenente Valadim, 29, Leiria	244 812 226	
Lis	Rua Rego d' Água, 29, Gândara dos Olivais	244 882 609	
Maio	LeiriaShopping	244 891 611	
Oliveira	Avenida 22 de Maio, 14	244 822 757	
Sanches	Avenida Marquês Pombal, 420	244 892 500	
Vida	Rua Vale Grande, Lt 1 Lj A, Telheira	244 827 635	

Farmácias Serviço

Marinha Grande

5ª 10	Guardiano	Praceta Luís de Camões, 1	244 502 678
6ª 11	Central	Largo 5 de Outubro, 5	244 502 208
Sáb. 12	Roldão	Avenida Victor Gallo, 15	244 502 641
Dom. 13	Moderna	Avenida Victor Gallo, 19	244 502 834
2ª 14	Duarte	Rua das Portas Verdes, 76	244 503 024
3ª 15	Santa Isabel	Travessa do Salgueiro	244 575 349
4ª 16	Guardiano	Praceta Luís de Camões, 1	244 502 678
5ª 17	Central	Largo 5 de Outubro, 5	244 502 208

Nazaré

5ª-sáb. 10-12	Ascenso	Rua Sub-Vila, 48	262 551 106
Dom.-3ª 13-15	Maria Orlando	Lg. de Nossa Sra. da Nazaré 18-20	262 552 117
4ª-5ª 16-17	Sousa	Rua Mouz. Albuquerque, 22/30	262 561 221

Fátima

5ª 10	Fonseca	Rua Principal de Fátima, 29	249 591 020
6ª 11	Fátima	Av. Santo Agostinho, 6	249 531 114
Sáb. 12	Santo António	Estrada de Leiria, 28	911 090 343
Dom. 13	Beato Nuno / Fonseca		
2ª 14	Dos Pastorinhos	Av. Beato Nuno, 78 Bloco C	249 534 611
3ª 15	Fonseca	Rua Principal de Fátima, 29	249 591 020
4ª 16	Fátima	Av. Santo Agostinho, 6	249 531 114
5ª 17	Santo António	Estrada de Leiria, 28	911 090 343

Ourem

5ª 10	Verdasca	P. Dr. António Justiniano Luz Preto, 11	249 542 228
6ª 11	Verdasca	P. Dr. António Justiniano Luz Preto, 11	249 542 228
Sáb. 12	Avenida	Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 255	249 542 212
Dom. 13	Leitão	Praça Dr. Agostinho Alb. Almeida, 4	249 542 120
2ª 14	Verdasca	P. Dr. António Justiniano Luz Preto, 11	249 542 228
3ª 15	Avenida	Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 255	249 542 212
4ª 16	Leitão	Praça Dr. Agostinho Alb. Almeida, 4	249 542 120
5ª 17	Leitão	Praça Dr. Agostinho Alb. Almeida, 4	249 542 120

Pombal

5ª-Dom. 10-13	Paiva	Largo do Cardal, 44	236 212 013
2ª-5ª 14-17	Barros	Largo das Almas, 1 e 3	236 212 037

Albergaria dos Doze

5ª-Dom. 10-13	Santa Maria	Rua Nova	236 931 280
2ª-5ª 14-17	Albergariense	P. Igreja Velha	236 931 186

Batalha

5ª-Dom. 10-13	Moreira Padrão	Rua Nª Sª do Caminho, 26 A	244 765 449
2ª-5ª 14-17	Do Mosteiro	Largo Papa Paulo VI, 1	244 765 124

Porto de Mós

Lopes	Avenida da Igreja 12-r/c-D	244 499 060
-------	----------------------------	-------------

Palestra online gratuita sobre rastreios oncológicos

Rastreios oncológicos: quem, quando, como?" é a pergunta a que se propõe responder Tânia Jordão, enfermeira, esta sexta-feira, dia 11, às 21 horas, a convite de associação Potencial Human, de Leiria. A participação na palestra, a decorrer via Zoom, é gratuita. Inscrições em <https://bit.ly/3fDmZ4Y>.

Dr. Rui Castela

Médico Especialista
Doenças dos Olhos
Operações - Contactologia
Consultas às Terças e Quintas-feiras
por marcação
Telefone 244 832 288
Novo consultório - Clínica do Coração
R. Com. Almeida Henriques, 12 Leiria.
Telefone 244 824 321

F. Costa Pereira

Médico Especialista - Doenças da boca e dentes

Consultas com hora marcada - Horário das consultas:
segª. quartas e quintas das 11 às 13 horas e das 15 às 19 horas
terças das 10 às 13 horas e das 15 às 19 horas
Telefone 244 832 406 - Rua João de Deus, 25 - 1º Dtº - Leiria

Ana Sofia Antunes garantiu que será publicada a portaria do descanso do cuidador, que já se encontra "em fase final de negociação e que prevê não apenas os valores dos descontos para a colocação de pessoas cuidadas em cuidados continuados para descanso do cuidador, descontos que vão ser suportados pela Segurança Social, mas também as condições de referência para vagas em ERPI ou em lares residenciais para pessoa com deficiência também para esse mesmo descanso".

Segundo Ana Sofia Antunes, solicitaram o estatuto de cuidador informal um total 19.467 pessoas, dos quais, foram deferidos 11.080. "Destes, 2.767 casos auferem de subsídio de apoio ao cuidador informal, que tem um valor médio 286 euros mensais", informou.

Ainda assim, reconheceu que os 19.467 cuidadores informais serão um número irreal em Portugal. "Não temos levantamentos fidedignos que nos permitam chegar a qualquer conclusão, ainda que facilmente possamos concluir que não serão apenas 19.467 que até à data requereram este estatuto", disse.

Desburocratizar o pedido do estatuto do cuidador também está na agenda da secretaria de Estado da Inclusão.

As palavras da secretária de Estado foram escutadas por Marcelo Rebelo de Sousa que ficou "impressionado" pela forma como Ana Sofia Antunes abordou as principais preocupações dos cuidadores.

"Fiquei impressionado com a forma como a senhora secretária



Não temos levantamentos fidedignos que nos permitam chegar a qualquer conclusão, ainda que facilmente possamos concluir que não serão apenas 19.467 que até à data requereram este estatuto"

Ana Sofia Antunes

Secretária de Estado da Inclusão

de Estado, que não acompanhou desde o início este processo, e sem nenhum elemento de apoio, tratou em pormenor, ponto por ponto, praticamente todas as principais questões que são preocupações dos cuidadores e cuidadoras. Tratou um número significativo desses problemas, vibrando com a questão, mas tratando-a com uma serenidade absoluta", sublinhou Marcelo Rebelo de Sousa.

Segundo Marcelo Rebelo de Sousa, que encerrou o 4.º Encontro Nacional de Cuidadores Informais, há várias preocupações dos cuidadores que têm de ser atendidas. "Umas têm a ver com a lei, que precisa de ser alterada, e outras têm a ver com a regulamentação da lei", afirmou.

Recordando que o Estatuto

do Cuidador Informal só foi legislado em 2019, o Presidente da República afirmou que a "lei foi o consenso possível para dar sequência a um grande movimento da sociedade portuguesa".

A pandemia, acrescentou, dificultou o desenrolar do processo, mas de qualquer forma deu-se um "passo histórico", resultado do "mérito dos que lutaram pela lei, vindos da base", ou seja, "cuidadores e cuidadoras informais, mas também alguns protagonistas", como a eurodeputada Marisa Matias, "que teve um papel fundamental, porque era preciso sensibilizar a realidade política".

Marcelo Rebelo de Sousa considerou ainda que deve haver uma "opção política, sobre o futuro da institucionalização", numa sociedade onde haverá um número muito significativo de portugueses carecidos de cuidados.

"Houve um tempo em que se dizia que a grande solução é a institucionalização, hoje pondera-se os casos em que isso faz ou não sentido. A tendência é para ir da não institucionalização para a maior proximidade, do aprofundamento dos cuidados em casa, num quadro familiar", sublinhou.

E esta não é uma missão para terminar tal como um ciclo político, disse. "Tenho a certeza que os meus sucessores levarão por diante, mas é preciso que os sucessivos governos tenham essa noção, que não dá para arrancar, travar, arrancar, travar, porque os problemas não vão desaparecer e as necessidades não vão deixar de existir e há que lhes dar resposta", reforçou.

Alzheimer Portugal promove conferência e formações online

"Avanços e desafios na demência

- Inovação e acesso aos cuidados" é o tema central da conferência anual que a Alzheimer Portugal organiza na terça-feira, dia 15. O encontro, a decorrer online a partir das 9h30, visa debater políticas públicas, investigação, empoderamento do cidadão com demência e questões éticas e jurídicas. Já no dia 17, arranca um programa de formação online destinado à comunidade, com três ações, de três horas cada, sobre abordagem (dia 17), comunicação (21) e intervenção intergeracional (26) com pessoas com deficiência. Informações em alzheimerportugal.org.

Leiria debate prescrição do exercício físico para a saúde

Como motivar os cidadãos a adotar um estilo de vida ativo e a aderir à prática regular de exercício físico? O tema vai ser abordado nas II Jornadas Internacionais em Prescrição do Exercício e Promoção da Saúde, que decorrem nos dias 18 e 19 de novembro, na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) de Leiria. Debater estratégias de intervenção para a prescrição do exercício físico para a saúde, bem como a inovação e tecnologia na atividade física e na saúde são outros objetivos do programa.

No primeiro dia de trabalhos, são oradores convidados Diogo Teixeira, da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, e Ruth Jiménez, da Universidad de Extremadura, de Espanha. No sábado, dia 19, Themudo Barata, da Universidade da Beira Interior, irá debater sobre a especificidade e trabalho dos profissionais de exercício e/ou de saúde.

A par destas conferências, haverá espaço ao longo do encontro para a apresentação de comunicações livres sobre experiências educativas, projetos, trabalhos de investigação, ferramentas e materiais relacionados com a temática.

Inscrições em <https://bit.ly/3T98Mdy>.



Clinoral
Clínica Médica Dentária

Estomatologia
Medicina Dentária
Cirurgia Maxilo Facial
Implantes Dentários
Estética Dentária
Laser Médico e Dentário
Ortodôncia
Oclusão
Branqueamento Dentário

Acordos/Protocolos: ACP, PSP, Médis, SAMS, Victoria, ACILIS, Cheque Dentista e Future Healthcare

Direção Médica: Dr. Norberto Malho
Av. Marquês de Pombal Lote 13 . 1ºF . Leiria
244 814 001 . 244 836 716 . 916 986 999
clinoral@live.com.pt . www.clinoral.com
Horário: Das 9 às 20 horas + sábados

MANUEL RICARDO CRUZ

Médico Especialista de Psiquiatria
Subespecialista em Psiquiatria Forense
Chefe de Serviço do C. H. Psiquiátrico Lisboa
PSIQUIATRA
Consultas: Polidiagnóstico, Leiria. Tel.: 244 811 800

Dulce Castanheira

Oftalmologia

Consultas, exames e cirurgias
Terças, quintas e sextas-feiras a partir das 14h30
Largo Cândido dos Reis (Terreiro), nº 1, Leiria
Tel. 244 831 553

ESPECIALIDADES

- **CARDIOLOGIA**
Dra. Hélia Martins
- **REUMATOLOGIA**
Dra. Cândida Silva
- **CONSULTA DA DOR**
Dr. Guilherme Santos
- **PSICOLOGIA**
Dra. Sónia Leirião
- **OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS E VALÊNCIAS**

CLÍNICA CSM

Rua das Almuinhas, 26
Calvaria de Cima
PORTO DE MÓS
244 403 325 / 927 924 767

CRIAMOS SORRISOS

Clinica Moto
Medicina Dentária

PUBLICIDADE

CARLOS ALBERTO MOTA

Médico Dentista

Especialista em Ortodontia pela Ordem dos Médicos Dentistas

URGÊNCIAS
DIAS ÚTEIS 09H00 às 20H00
SÁBADO 09H00 às 13H00

CONSULTAS
POR MARCAÇÃO TODOS OS DIAS ÚTEIS ATÉ ÀS 20H00

Departamento de Implantologia, Oclusão e Periodontologia

Av. Adelino Amaro da Costa, Lote 2, 1º, Esc. 3 LEIRIA
244 890 230 . 917 141 524
www.clinicamota.com

Emprego & Formação

ETAP recebe Selo Escola Saudável de nível avançado

A Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) voltou a ser distinguida, desta vez pela Direção-Geral da Educação com o Selo Escola Saudável – nível avançado, válido para o período de dois anos (2022-2024).

Este Selo, entregue numa cerimónia em Gaia, no dia 2 de novembro, reconhece e distingue as escolas que promovem, no seu quotidiano, um compromisso forte e efetivo com práticas de promoção da saúde e do bem-estar de toda a comunidade educativa. Reconhece, igualmente, o mérito da ETAP que, através das suas práticas, “contribui para a promoção de relações interpessoais saudáveis, envolvendo toda a comunidade educativa e criando uma imagem positiva da escola”.

A ETAP dedica-se diariamente à criação de condições focadas no bem-estar e no desenvolvimento do potencial cognitivo, social e emocional de toda a comunidade. “Este propósito está inerente à missão da ETAP, que consiste em desenvolver pessoas e empresas,

transformando vidas e organizações, de forma ajustada às suas necessidades, expectativas e potencialidades, disponibilizando ao mercado os melhores profissionais, bem como nos seus valores organizacionais”, lê-se na nota de imprensa.

Este selo segue-se a um conjunto de distinções, nos últimos meses, como o Selo “Escola SaudávelMente”, o Selo de Local de Trabalho Saudável e a 1ª Posição ocupada no ranking das Escolas com Ensino Profissional, da região de Leiria. O Projeto ETAP afirma-se assim como “um projeto singular e de sucesso no ensino em Portugal.”

A ETAP é a 1ª escola profissional do país, criada em 1989. Tem no seu ADN a promoção e criação de redes com a comunidade quer no sector profissional, como os seus 40 acionistas (empresas) e mais de 400 entidades de estágio, quer no sector académico, nacional e internacional através, por exemplo, de projetos como o Renovem, Erasmus+.

Há diversas atividades que envolvem a participação da comunidade na escola, através da articulação com profissionais das áreas técnicas que vêm dar aulas e partilhar a realidade laboral com os alunos, bem como por via do desenvolvimento de projetos em articulação com as necessidades da comunidade (adaptação de brinquedos para doar ao CRTIC, desenvolvimento de equipamentos técnicos para as empresas, promoção de carreiras STEAM, entre outras).

Em 2022, a ETAP foi reconhecida pelas boas práticas em saúde psicológica, bem-estar, sucesso educativo e inclusão; e também pelas práticas promotoras da segurança, saúde e bem-estar no local de trabalho, através da atribuição do Selo “Healthy Workplaces – Locais de Trabalho Saudáveis” 2022, pela Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), em parceria com a Autoridade para as Condições do Trabalho e a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho.



O selo foi entregue à psicóloga da ETAP, Patrícia Ferreira, e ao diretor-geral, Jorge Vieira da Silva



www.houseshine.pt

PROFISSIONAIS DE LIMPEZA DOMÉSTICA

Pessoas muito dinâmicas e com paixão por limpeza
Idade entre os 18 e os 50 anos com carta condução (preferencial)

Enviar CV para: rh.houseshineleiria@gmail.com
ou contactar através do número 244 044 493



Classificados

Ajudante/a Pasteleiro/a

(com algum conhecimento básico).

Ordenado acima da média.

Folga ao domingo. Entrada a combinar.

pastelariaflorleiria@hotmail.com ou Tel. 917 103 839.



Rações Seleção SA procura ::

Assistente Administrativa (M/F)

Estágio Profissional IEFP (9 meses)

REQUISITOS:

- Capacidade para executar tarefas de apoio à contabilidade geral
- Conhecimentos de informática na ótica do utilizador
- Tratamento de dados e compilação de documentos
- 12º Ano (nível de qualificação - nível 3 e nível 4)
- Boa capacidade de comunicação

Telefone: 244 817 460 | compras@seleccao.pt



Empresa de moldes pretende recrutar m/f

Operador de CNC com experiência

Contacto: 244 024 482/ 910 644 010.

Arrendam-se Pavilhões

900 m² + 1.800 m²

Em conjunto ou separados
Zona de Leiria
Bons acessos

Tel: 244 817 777



CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

29 de novembro de 2022 - 20h30 na Sede da AMITEI (LAR)

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1: Apresentação e Votação do Plano de Ação e Orçamento para 2023

O Presidente da MAG

Nota: Se à hora marcada não estiver representada a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará ½ hora depois, com os sócios presentes.

Imobiliária

Arrenda-se

PAVILHÕES 900 m² + 1.800 m². Em conjunto ou separados. Zona de Leiria. Bons acessos. Tel. 244 817777.

Oferece-se

HOMEM c/ formação em restauração e viatura comercial procura trabalho como ajudante de cozinha ou multiserviços incluindo electricidade BT.MT. Tel. 911969148.

Precisa-se

AJUDANTE/A Pasteleiro/a (com algum conhecimento básico). Ordenado acima da média. Folga ao Domingo. Entrada a Combinar. pastelariaflorleiria@hotmail.com ou Tel. 917103839.

Diversos

LEIRIA, portuguesa meiguinha sensual c/ discrição. Visite-me todos os dias, a partir das 10h00. Não atende números privados. Tel. 919859862.

Mensagens

CAVALHEIRO procura senhora honesta sem encargos até 60 anos, para relação séria. Tel. 911974355.

CAVALHEIRO solteiro, livre, 50 anos, emigrante reformado s/ filhos procura senhora até 55 anos p/ futuro compromisso. Assunto sério. Zona de Leiria. Tel. 913187570.

A.H. BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LEIRIA

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ao abrigo do ponto 2 do artigo 22º dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Leiria, convoco a assembleia-geral para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia **29 de novembro** do corrente ano, pelas **20H30**, na sede da Associação, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação, análise, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2023
 2. Informações diversas por parte da Direção
- Se, à hora marcada, não se verificar a maioria absoluta dos sócios, a assembleia-geral, ao abrigo do parágrafo único do artigo 25º, funcionará meia hora depois, em segunda convocação, com os sócios presentes.
- Leiria, 28 de outubro de 2022
O Presidente da Mesa da Assembleia-geral, António Pereira Fernandes

A.H. BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LEIRIA

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

Ao abrigo do ponto 1 do artigo 22º dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Leiria, convoco a assembleia geral para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia **29 de novembro** do corrente ano, pelas **21 horas**, na sede da Associação, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- Ponto único: Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2023/2025
- Aviva-se que, em conformidade com o preceituado nas disposições conjugadas dos artigos 15, 21, 22, 28, 33 e 43 dos Estatutos, só poderão exercer os direitos estatutários inerentes ao processo eleitoral (votar ou ser eleitos para membros da Associação) os Associados Efetivos que:
- Tenham as quotas pagas até ao mês anterior à convocatória, artigo 15; Sejam maiores de dezoito anos ou emancipados; Não tenham sido destituídos dos Órgãos Associativos da Associação por irregularidades cometidas no exercício das suas funções; Não tenham qualquer impedimento ou motivo de inelegibilidade nos termos da Lei.

Poderão ser apresentadas candidaturas segundo o sistema de lista completa para a Mesa da Assembleia geral, Direção e Conselho Fiscal, nas quais se especificarão a identificação completa dos candidatos, respetivo número de Associado, bem como a indicação do Órgão e cargo para que são propostos; não pode qualquer Associado subscrever ou integrar mais que uma lista, nem integrar mais que um Órgão da Associação. As listas a submeter à eleição deverão ser acompanhadas da declaração dos candidatos onde, expressamente, manifestem a sua aceitação, e subscritas por um número mínimo de treze Associados Efetivos no pleno gozo dos seus direitos.

São rejeitadas as listas que não contenham todos os elementos exigidos, que contenham candidatos inelegíveis ou que não contenham o número total de candidatos.

Findo o prazo adiante referido para o efeito, afixar-se-á à porta dos quartéis as listas com a indicação das que tenham sido admitidas ou rejeitadas.

Neste sentido, deverá obedecer-se ao seguinte calendário:

1. Publicação em jornal local
2. Período de apresentação das candidaturas por listas: 1-11-2022 a 20-11-2022 (a apresentar na sede, dirigidas ao Presidente da Mesa da Assembleia geral)
3. Período de análise de candidaturas: 21-11-2022 a 25-11-2022
4. Afixação das listas definitivamente admitidas: 28-11-2022
5. Realização da Assembleia geral para eleição dos elementos para os Órgãos Associativos: 29-11-2022.

Se, à hora marcada, não se verificar a maioria absoluta dos sócios, a assembleia-geral, ao abrigo do parágrafo único do artigo 25º, funcionará meia hora depois, em segunda convocação, com os sócios presentes.

Leiria, 28 de outubro de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia geral, António Pereira Fernandes



Lançamento do livro solidário

Dia 17 de novembro de 2022, às 17h00

Biblioteca Municipal de Leiria,

Afonso Lopes Vieira

A minha varinha mágica

Apresentação do CAL, Centro de acolhimento de Leiria, a sua história, os projetos e relevância no momento atual.

Nos termos da alínea b) do art.º 29º dos estatutos, convoco uma reunião ordinária da Assembleia Geral, a realizar na sede da instituição no dia **29 de novembro de 2022 pelas 20.30 horas**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Apresentação e discussão do Plano Anual e Orçamento para 2023;
3. Parecer do Conselho Fiscal sobre o Plano Anual e Orçamento para 2023;
4. Votação do Plano Anual e Orçamento para 2023;
5. Outros assuntos.

De acordo com os estatutos, a Assembleia reunirá à hora marcada se estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto ou meia hora depois com qualquer número de presentes.

O Presidente da Mesa da Assembleia, (Carlos Manuel Magalhães de Carvalho)



Tabacaria Jardins do Lis

Centro Comercial Jardim do Lis
loja 31 . Leiria . 244827481

Agente Payshop • Jogos Santa Casa
Tabacaria • Jornais • Revistas • Brindes

Memória



Damião Leonel Informar e formar sempre fizeram parte da missão deste jornalista

Damião Leonel era natural de Gondomar, viveu em França, no Brasil e na Nicarágua, mas foi em Leiria que exerceu grande parte da sua carreira de jornalista. Faleceu no dia 31 de outubro, aos 66 anos, no Hospital de Santo André, em Leiria, onde estava internado.

Com 40 anos ligados à profissão de jornalista, integrou durante 20 anos a redação do Jornal de Leiria, onde terminou a carreira como Grande Repórter.

Escreveu diversas publicações e livros e foi autor de outras iniciativas, com o principal objetivo de informar e formar.

Entre os vários trabalhos que publicou, destaca-se o livro "Distrito de Leiria: Ecos do Século XX", editado pela Jorlis - Edições e Publicações. Apreciador da história da II Guerra Mundial, realizou, em 2016 uma exposição de filatelia, na Biblioteca Municipal de Leiria, a que deu o título de III Reich e Holocausto: O Terror Nazi.



**Manuel Pedrosa da Silva
Azinheiro**
25/12/1927 - 01/11/2022
Aroeira - Monte Redondo

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os que de alguma forma manifestaram o seu apoio e carinho neste momento difícil.

Tratou Funerária Domingues, Stº da Carpalhosa e Leiria

granicentro

Casal da Amieira - Batalha (junto à Exposalão)

Luís Filipe Miguel: 919 937 770 • Tel: 244 765 217 • www.granicentro.pt

Falecimentos // agradecimentos

Para colocação de anúncios contacte: tel. 244 819 950 / 962 108 751 ou a.margarida.cordeiro@regiadeleiria.pt.
Os anúncios estão disponíveis também em www.regiadeleiria.pt



António Carlos Santos Morgado
89 anos
20/04/1933 - 06/11/2022
Leiria

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restante família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral ou que de algum modo manifestaram o seu pesar.

Tratou: Agência Funerária Nogueira & Pina, Lda.



**António José Laranjeira
Marques da Silva**
28/07/1963 - 06/11/2022
Natural de Monte Real
Residia em Lisboa

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os que de alguma forma manifestaram o seu apoio e carinho neste momento difícil.

Tratou Funerária Domingues, Stº da Carpalhosa e Leiria



**Damião Leonel Magalhães
Ramos da Silva**
66 anos
15/02/1956 - 31/10/2022
Leiria

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restante família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral ou que de algum modo manifestaram o seu pesar.

Tratou: Agência Funerária Nogueira & Pina, Lda.



Manuel Baroseiro Francisco
24/07/1952 - 05/11/2022
Bidoira de Cima

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora e netas na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada, bem como a todos aqueles que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar, e um especial agradecimento a todos os que, neste momento tão difícil, se mantiveram ao seu lado.

Tratou Agencia Funerária Bombeiro Filhos, Lda.



Luísa de Jesus
Luísa da Longra
29/11/1928 - 27/10/2022
Eira Velha - Colmeias

AGRADECIMENTO

Suas filhas e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada, bem como a todos aqueles que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar, e um especial agradecimento a todos os que, neste momento tão difícil, se mantiveram ao seu lado.

Tratou Agência Funerária Bombeiro Filhos, Lda.



Maria Isabel Monteiro Carreira
85 anos
10.02.1937 - 05.11.2022
Costa de Cima - Maceira

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os acarinham neste momento de dor e tristeza, ou que, de outra forma manifestaram o seu pesar. A família reconhecida agradece todas as demonstrações de solidariedade, pela perda do seu ente querido.

A todos, muito obrigado.

Tratou Funerária Nacional - Cerfuni, Lda.



Joaquim Formigo Caetano
84 anos
25/06/1938 - 02/11/2022
Leiria

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os que de alguma forma manifestaram o seu apoio e carinho neste momento difícil.

Tratou Agência Funerária São Romão e Parreira



MÁRMORES E GRANITOS

CAMPAS E JAZIGOS

CONSTRUÇÃO CIVIL





Maria Emilia Domingues
17/11/1929 - 07/11/2022
Vale da Pedra

AGRADECIMENTO



Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem por este meio agradecer a todos os que de alguma forma manifestaram o seu apoio e carinho neste momento difícil.

Tratou Funerária Domingues, Stº da Carpalhosa e Leiria



Domingos Carreira Bregieira
01/11/1928 - 04/11/2022
Fonte Cova - Monte Redondo

AGRADECIMENTO



Seus filhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os que de alguma forma manifestaram o seu apoio e carinho neste momento difícil.

Tratou Funerária Domingues, Stº da Carpalhosa e Leiria



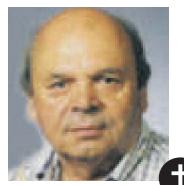
José de Jesus Gaspar
27/03/1938 - 01/11/2022
Carreira

AGRADECIMENTO



Sua esposa, filhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os que de alguma forma manifestaram o seu apoio e carinho neste momento difícil.

Tratou Funerária Domingues, Stº da Carpalhosa e Leiria



Manuel de Jesus Pereira da Silva
04/08/1938 - 02/11/2022
Arroteia

AGRADECIMENTO



Seus filhos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os que de alguma forma manifestaram o seu apoio e carinho neste momento difícil.

Tratou Funerária Domingues, Stº da Carpalhosa e Leiria

Espírito Santo
Agência Funerária

A cada partida um vazio
A cada momento
O profissionalismo para
Apaziguar a sua dor

Serviço Funerário Permanente 24 horas
244 766 204 | 916 511 369
www.afes.com.pt



Manuel de Oliveira Ferreira
23/12/1947 - 28/10/2022
Lavegadas - Monte Redondo

AGRADECIMENTO



Sua esposa, filhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os que de alguma forma manifestaram o seu apoio e carinho neste momento difícil.

Tratou Funerária Domingues, Stº da Carpalhosa e Leiria

Para colocação de anúncios

Contacte o tel. 244 819 950 / 962 108 751
ou a.margarida.cordeiro@regiaodeleiria.pt

Os anúncios estão disponíveis
também em
regiaodeleiria.pt

**REGIÃO
DELEIRIA**

CFO
AGÊNCIA FUNERÁRIA
DÉSDE 1949

São Romão e Parreira
de Carlos Fernandes e Parreira Lda.

FUNERAIS – CREMAÇÕES – EXUMAÇÕES – TRANSLADAÇÕES
NACIONAIS E INTERNACIONAIS

TRATAMENTO GRATUITO DE DOCUMENTAÇÃO REFERENTE AO
REEMBOLSO DAS DESPESAS DE FUNERAL

SERVIÇO DE CANTEIRO

RUA CORONEL PEREIRA PASCAL, 3 SÃO ROMÃO – LEIRIA
ATENÇÃO: 24 HORAS
244 832 069 / 969 072 834
www.funerariasaoromao.pt
funerariasaoromao@gmail.com

NOGUEIRA & PINA, Lda.
AGÊNCIA FUNERÁRIA

LEIRIA: 244 832 723 | 919 234 342
M^a GRANDE: 244 502 696 | 912 561 646

Sede: Leiria
Av. Combatentes da Grande Guerra, 67

Filial: Marinha Grande
Rua Marquês de Pombal,
72 - R/C - Loja 2

[nogueirapina](#)
 geral@nogueirapina.pt
 www.nogueirapina.pt



Funerária Nacional

Serviço de Tanatopraxia / Tanatoestética

Serviço Funerário Permanente 24 horas

MACEIRA - 244 777 169 • 914 615 705

PATAIAS - 244 589 194 • 914 395 516

MONTES - 262 545 078 • 915 366 290

CARANGUEJEIRA - 244 734 125 • 916 155 139



244 828 450
919 321 145
917 511 889

Movidos pelo desejo de dignificar

Serviços funerários • Centro funerário funerariajaime.pt

www.funeraria-domingues.com



Souto da Carpalhosa - Leiria
244 613 315 • 244 825 847

AGÊNCIA FUNERÁRIA BOMBEIRO FILHOS

Serviço Permanente - 24 horas



910 816 347 José Carlos Carreira
913 466 325 Paulo Carreira
244 724 274 Geral

Boa Vista. Leiria • Gândara dos Olivais. Leiria • Feteira. Ilha

Agência Funerária Seco, Lda
30 anos
1985-2015

Todos os serviços relacionados com funerais, transladações e cremações.

DISPONIBILIZAMOS AOS NOSSOS CLIENTES:

SERVIÇOS FÚNEBRES | SERVIÇO APÓS-FUNERAL (gratuito)
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS | SERVIÇO DE CANTEIRO

Leiria: Tel: 244 834 826 | Fax: 244 836 564
Tim: 966 040 046 / 969 847 384 / 969 847 319
Monte Redondo: Tel: 244 686 322 | Tim - 969 847 356

Siga-nos [funerariaseco](#)
www.funerariaseco.com • funeraria.seco@sapo.pt
Ao seu serviço há mais de 30 anos - CONSULTE - NOS



Música

Dois concertos de jazz na Marinha

O Festival Jazz da Marinha termina com dois espetáculos: "Lost in translation", do trio de André Carvalho, e "Close to me", do quarteto liderado pela cantora Maria Mendes.

André Carvalho 11 de novembro, 21h30 (entrada: 5 euros) **Maria Mendes** 12 de novembro, 21h30 Teatro Stephens, Marinha Grande (entrada: 10 euros)

Música

Bandas de Pombal reunidas

As bandas filarmónicas de Pombal, Guia, Vermoil, Ilha e Louriçal participam no 34º Encontro de Bandas do Concelho, que leva 250 músicos a palco.

Encontro de Bandas do Concelho de Pombal 12 de novembro 14h30 Expocentro, Pombal (entrada livre)

Dança

Vortice Dance em Leiria

A Vortice Dance regressa a Leiria com o mais recente espetáculo: um mergulho no universo criativo do pintor Bradley Theodore, onde se evoca a universalidade da cor, esqueletos, pop stars, ícones e celebridades.

"The Bradley Theodore Show" 11 de novembro, 21h30 Teatro José Lúcio da Silva, Leiria (entrada: 7,5 euros; M6)

Música

Viola d'arco e piano lembram Proust

Assinalando os 100 anos sobre a morte de Marcel Proust, João Pedro Delgado (viola d'arco) e Hélder Marques (piano) convocam as obras e os compositores que acompanharam a sua vida privada e moldaram a obra literária.

"Du Côte de Chez Proust" 12 de novembro, 21h30 Teatro Miguel Franco, Leiria (entrada: 7,5 euros; M6)

Teatro

"Um amor de família" em Ourém

Drama cómico que envolve uma família e um pedido de divórcio da mãe... E muitas ideias e soluções para a fazer desistir da ideia. Com Sofia Alves, João de Carvalho, Diana Marquês Guerra e Diogo Lopes no elenco.

"Um amor de familia" 13 de novembro, 17h Teatro Municipal de Ourém (entrada: 10 euros; M16)

Festival Poesia de Saramago inspira estreia de muita música e teatro na Leiria Cidade Criativa

Criação Durante três dias há 17 novas obras para descobrir no I Festival Leiria Cidade Criativa da Música, com assinatura de Mário Laginha, Anne Victorino de Almeida, André Barros, César Cardoso ou Leirena e Surma. E tudo com entrada livre

Manuel Leiria

Nos últimos meses, muitos compositores mergulharam na poesia de Saramago. Desafiados pela Leiria Cidade Criativa da Música (LCCM), alguns leram pela primeira vez essa produção menos conhecida do nosso Nobel da literatura, procurando inspiração para novas composições. "Se conseguirmos, através da LCCM, tocar dezenas ou centenas de músicos desta forma tão profunda, acho que cumprimos o nosso papel", afirmou Daniel Bernardes, coordenador da LCCM, na apresentação da programação da primeira edição do festival Leiria Cidade Criativa da Música, marcadamente "pelo ímpeto criativo".

A partir de quarta-feira, 16 de novembro, há "muita novidade" para ver. "Ao longo deste festival vamos ter a apresentação de 17 obras musicais originais, inspiradas em Saramago e em estreia absoluta. É o que nos diferencia", realçou a vereadora da Cultura, Anabela Graça.

O festival foi pensado para ofer-



Matilde Cruz interpreta e Surma dá música a "A maior flor do mundo", nova produção do Leirena Foto: Carlos Gomes/Leirena

recer música e teatro ao público, mas também para "plantar sementes na experiência de músicos e compositores", notou Daniel Bernardes, ele próprio pianista-compositor. Serão "experiências transformadoras", acredita, refe-

rindo-se à participação de compositores e intérpretes locais, e ainda de convidados com projeção nacional e novos criadores de música, candidatos ao concurso lançado pela LCCM.

Desse exercício que envolve

literatura e teatro, há muita música nova a revelar-se em Leiria, Anabela Graça deseja vê-la chegar a outras cidades criativas: "Leiria está a ser uma incubadora de criatividade. Gostávamos muito de levar esta música fora de fronteiras, para que este festival seja não só de Leiria mas um festival internacional".

"A maior flor do mundo", peça do Leirena Teatro a partir de conto infantil de Saramago com o mesmo nome, abre o festival na quarta-feira (21h30), no Teatro José Lúcio da Silva. À interpretação de Matilde Cruz junta-se a música ao vivo de Surma, com encenação de Frédéric da Cruz Pires. O espetáculo terá interpretação em Língua Gestual Portuguesa e audiodescrição.

No dia seguinte, quinta-feira, 17 de novembro, no Teatro Miguel Franco há noite jazz com a cantora Rita Maria e o Septeto da Associação Jazz de Leiria. O programa inclui as obras escritas por Pedro Nobre, Paulo Santo, César Cardoso, Bruno Santos, Pedro Moreira, Mário Laginha, João Capinha e Diogo Santos.

A fechar o festival, no dia 18 de novembro, o palco do Teatro Miguel Franco fica por conta da soprano Rita Marques e do ensemble de 13 músicos da Associação das Filarmónicas do Concelho de Leiria, dirigidos por Nicholas Reed. A partir das 21h30 dá-se vida à música de João Santos, Nuno Barradas, André Barros, Anne Victorino d'Almeida, Carlos Azevedo, Carlos Brito Dias, Nelson Jesus e David Teixeira da Silva.

manuel.leiria@regiaodeleiria.pt

Música

Ciclo "Cordas Sopradadas" em Leiria

Inspirado numa tradição iniciada por compositores como Alban Berg, Kurt Weil, Jacques Ibert, Paul Hindemith, entre outros, o ciclo de concertos "Cordas Sopradadas" apresenta-se em Leiria no domingo à tarde, 13 de novembro.

A premissa é explorar a riqueza tímbrica e energia de agrupamentos de sopros em contraponto com o lirismo associado aos instrumentos de cordas. Para isso, o maestro Alberto Roque tem desenvolvido um projeto de encomenda de obras para sopros, tendo como modelo a "Harmoniemusik" do período clássico, à qual se juntam solistas em instrumentos de cordas.

Este domingo, no Teatro Miguel Franco (16h, 5 euros), o maestro dirige o Ensemble de Sopros da Associação das Filarmónicas do Concelho de Leiria, com um convidado especial: o violinista Jorge Alves (na foto), especialista em viola d'arco, música de câmara e vanguarda musical. Juntos interpretam obras de Jacques Veyrier, Hidas Frigyes e Robert Spittal.





Música Chás toca Rodrigues Lobo

A Filarmónica das Chás apresenta o projeto criativo inspirado em Francisco Rodrigues Lobo, com composições originais e vários convidados, incluindo a dança da Staccato.

"Homenagem 400 anos a Francisco Rodrigues Lobo" 12 de novembro, 21h30 Teatro José Lúcio da Silva, Leiria (entrada: 3,5 euros; M6)



Museu de Leiria Gravura, histórias, dança e Club Makumba no aniversário

Há quatro "prendas" preparadas pelo Museu de Leiria para celebrar o aniversário com os visitantes. Para assinalar os 105 anos sobre a fundação e sete desde a inauguração no antigo Convento de Santo Agostinho, foi "embrulhada" uma programação desde sábado, 12 de novembro, até terça-feira, dia 15.

O início das comemorações está a cargo da artista plástica Lisa Teles, que convida famílias e público em geral a aprender gravura com material reutilizado. É no sábado, dia 12, às 14h30. No dia 13, mas já esgotado, há concerto por Club Makumba.

No dia 15, terça-feira, o Museu de Leiria abre portas a duas propostas: pela manhã, às 10h30, há "O Ponto do Conto - histórias de tesouros, castelos e palácios", por Luís Mourão com música de CaosArte; às 14h30, Inesa Markava revela mais uma exposição dançada, com o tema "Advento". Todas as atividades têm entrada livre, com reserva por museudeleiria@cm-leiria.pt ou 244 839 677.

Teatro "Em duplicado" em Leiria

A partir de Saramago e de "O homem duplicado", o ator, músico e narrador Carlos Marques procura duplicar-se em Pedro Luzindo, músico e comediante. Um irá substituir o outro, mas até que ponto é possível essa duplicação? E a que custo?

"Em duplicado" 16 de novembro 14h30 Teatro Miguel Franco, Leiria (entrada: 5 euros; M12)

Teatro Grupo Apollo estreia "92%" de Kellerman

O festival Cenourém arranca sexta-feira, dia 11, no Teatro Municipal de Ourém, com "Nas asas de tempos idos", pelo Alcateia. O grupo de teatro da AMBO representa sete não-personagens que desafiam as leis da física e viajam através do tempo de cada um, lembrando as alegrias, as melancolias e os seus sonhos.

No sábado, há novo ato do Cenourém, na estreia da mais recente produção do Grupo Apollo, de Peras Ruivas. Paulo Kellerman escreveu e Dora Conde encenou "Noventa e dois por cento", a história de uma apresentadora do noticiário televisivo que quebra em direto: a meio da leitura de uma notícia, começa a chorar e abandona o estúdio.

A peça recorda-nos que, apesar de serem presenças familiares no nosso quotidiano, sabemos pouco sobre os apresentadores. "O que realmente conhecemos deles? O que sabemos do que pensam e sentem? Afinal, o que sabemos do que pensa e sente quem nos rodeia?", interroga-se, na sinopse do espetáculo.

Inspirada na melancolia, "que no fundo é apenas água vermelha - 92% de água", "Noventa e dois por cento" é um exercício marcado pelo riso e ironia, que confronta o espetador com as suas próprias convicções e posturas. "Emoções melancolia são as que parecem grandes e vistosas; mas vai-se a explorar e é só aparência, não são emoções consistentes e sólidas".

Os dois espetáculos começam às 21h30 na sala principal do Teatro Municipal de Ourém, com bilhetes a 3 euros.

A mexer



01 Jorge Louraço, da Nazaré, orienta no domingo de manhã, dia 13, um ateliê em dramaturgia no Teatro Municipal de Ourém, destinado ao público em geral. Participação gratuita, com inscrições em mediação.tmo@cm-ourém.pt.

02 André Pereira, de Leiria, escreveu "Maria sem lugar", texto que Neide Simões leva a palco no Teatro da Comuna, em Lisboa, dias 19 e 20 de novembro.

03 Ana Ferraz, flautista solo da Berliner KammerPhilharmonie, é a próxima convidada de InMusic, o projeto de concertos comentados (e conversados) que volta a Leiria este domingo, dia 13 (11 horas, 5 euros), no Teatro José Lúcio da Silva.

04 Ângela Pereira orienta o último Roteiro Literário de Leiria, dedicado ao ator e escritor Miguel Franco (com lotação já esgotada). O percurso recordará a vida e obra do leiriense, personalidade de renome da cultura nacional.

05 João Miguel atua hoje, quinta-feira, 10 de novembro (21h30, entrada livre), no Teatro-Cine de Pombal, num espetáculo que recorda Amália, Beatriz Costa, Vasco Santana, entre outros.

06 Aquilino Ferreira, artista plástico da Vieira de Leiria, recebeu a medalha de prata atribuída pela sociedade académica Arts-Science-Lettres, em Paris, França.

Guia Exposições

Novas

Terráqueo, Terrícola, Telúrico III. Francisco Chatimsky de Oliveira e Isabel de Jesus Duarte expõem na galeria da Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira, em Leiria, a partir de 12 de novembro. A inauguração é às 15 horas e fica patente até 3 de dezembro.

Para além. Gabriela Coughlan apresenta na Casa Varela, em Pombal, o resultado de uma residência artística, com pintura e escrita, apresentadas numa instalação criada com o artista Diogo Mendes. Inaugura hoje, quinta-feira, dia 10, às 19 horas.

Do sonho se faz obra. Nascimento Lopes mostra pintura na galeria do Teatro-Cine de Pombal, a partir de sexta-feira, dia 11, às 16 horas.

Onda de cor. Pintura e escultura reunida pela Cultartis - Associação para a Cultura das Artes no Palácio Real da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré. Inaugura sábado, dia 12, às 15 horas, e fica patente até 16 de dezembro.

Oficina da Cor. O ateliê de artes plásticas apresenta no Posto de Turismo de Leiria trabalhos realizados por crianças que frequentam as oficinas coordenadas por Dina Fonseca. Até 19 de novembro.

Continuam

A3: Pintura a retalho; Faz-me uma escultura; Desenha uma canção. Gabriel Lagarto, Domingos Silva e Coias Ferreira expõem no Auditório Cultural dos Paços de Concelho de Ourém, até 11 de novembro.

Anfi-(ou em ambos os lados). Cátia Biscaia mostra no mimo - Museu da Imagem em Movimento, oito anos de trabalhos inéditos, registados em filme fotográfico, numa reflexão sobre a dualidade do ser humano. Até 11 de novembro.

Homenagem. Helena Ribeiro presta homenagem à sua família numa exposição na Galeria do Posto de Turismo da Batalha. Até 16 de novembro.

Chocalhadas. Rui Miguel Pederosa apresenta no mimo - Museu da Imagem em Movimento fotografias sobre as misteriosas personagens do Carnaval de Trás-os-Montes e Alto Douro. Até 27 de novembro.



São Pacheco representa Portugal na Art Camp Malta

A artista São Pacheco, de Leiria, foi escolhida para representar Portugal na Art Camp Malta, fórum internacional de criação que decorre até 17 de novembro em Mellieħa, Malta, sob a égide da UNESCO. São Pacheco é uma entre 20 artistas que vão desenvolver trabalhos originais nesta que é a quarta edição do evento promovido pelas comissões nacionais para a UNESCO de Malta e Andorra. A artista visual, que dá nova vida a cerâmica, vai trabalhar o tema "Manta de retalhos".

Surma lança novo "alla" esta sexta-feira

O segundo disco de originais de Surma chama-se "alla" e chega amanhã. Cinco anos após "Antwerpen", o projeto da leiriense Débora Umbelino revela novo conceito. A primeira amostra foi revelada em "Islet", single que recebeu o prémio de melhor vídeo no Echonation Audeo and Film Festival, em Manchester.



Yesterday lança novo disco entre o sonho e o luto

Yesterday, projeto a solo de Pedro Augusto, acaba de lançar um novo disco, "Everything is (always) about to end", o sétimo lançamento do músico de Leiria. Segundo o próprio, este álbum "germinou de um sentimento de que tudo está sempre a mudar, a um ritmo que o coração não consegue ou quer acompanhar". Há nisto uma catástrofe à espreguiada, descreve, "e embora algumas músicas tenham uma atmosfera algo idílica, ela é sempre um sinal de luto". O novo trabalho pode ser ouvido e adquirido (em versão digital) em <https://project-yesterday.bandcamp.com>.

Cantinho dos bichos

Há um Zorro em Leiria para ajudar a expulsar os pombos

Falcoaria É uma águia-de-Harris de nove meses e tem estado no centro de Leiria com o falcoíero Américo Meca, da Aves do Oeste. O objetivo é expulsar os pombos do centro da cidade



Miúdos e graúdos ficam encantados com Zorro

Carolina Santos

Chama-se Zorro mas não luta contra um ditador nem tem como cúmplice um cavalo. A sua arma são as asas, que o levam a voos altos, e a aparência, que afasta os pombos. Esta águia-de-Harris com apenas nove meses tem sido o centro das atenções em Leiria, nos últimos dias. Muitos se aproximam para tocar na águia, tirar uma fotografia e trocar dois dedos de conversa com o falcoíero Américo Meca, da empresa Aves do Oeste.

Na passada segunda-feira, dia 7, também o REGIÃO DE LEIRIA encontrou Zorro e Américo Meca na praça Rodrigues Lobo. Em poucos minutos, várias pessoas interpelaram a dupla, com sorrisos e muita curiosidade. Mas eram poucos os que sabiam o motivo para a ave estar ali.

Nós explicamos. Às segundas,

quartas e sextas-feiras, o Zorro ou a Pandora – outra ave de falcoaria – voam por vários pontos do centro de Leiria, sobretudo zonas de comércio e com casas devolutas, para afastar os pombos que por lá se encontram. O serviço foi contratado pela Câmara de Leiria e já decorre há cerca de três meses.

Américo Meca diz que, desde que iniciou o trabalho em Leiria, já nota uma redução significativa no número de pombos. No entanto, explica, é um processo demorado e gradual, que requer paciência. Atualmente, frisa, os locais prioritários em Leiria, com mais pombos, são a Igreja da Sé, o Mercado de Santana e a praça Rodrigues Lobo.

Mas como é que o Zorro e a Pandora afastam os pombos? O falcoíero explica: “transmitimos ao bando de pombos que aquilo é o território de um predador”. A

partir desse momento, os pombos fogem, para se refugiar em zonas de mato, mais rurais, que são o seu habitat. As águias estão também treinadas para não atacar estas aves.

Segundo Américo Meca, a maior causa da permanência de pombos no centro da cidade, sobretudo em zonas de comércio, é o facto de as pessoas os alimentarem constantemente. “Aqui em Leiria há muita gente a dar comida e está aí o problema”. Para tentar reverter a situação, o falcoíero vai sensibilizando os habitantes para esta questão, durante as sessões de voo.

Recorrer às aves de falcoaria para afastar pombos é já uma prática comum e com resultados comprovados. Quem o confirma é Américo Meca, que dá como exemplo o trabalho feito em padarias e pastelarias de Lisboa, que “estavam uma lástima” e ago-

ra só têm “três pombos”.

De acordo com Tiago Meca, sócio-gerente e fundador da Aves do Oeste, os pombos apresentam perigos para a saúde humana, transmitindo variadas doenças, nomeadamente fibrose pulmonar. “As pessoas não têm noção do quanto perigoso é um pombo. Eles são muito resistentes às doenças e conseguem voar durante meses doentes”, explica.

É por isso, acrescenta, que não se deve agarrar num pombo que esteja debilitado, “sobretudo se estiver magro” e visivelmente doente.

A empresa Aves do Oeste deverá permanecer em Leiria com esta atividade durante os próximos três meses. O REGIÃO DE LEIRIA pediu informações adicionais à Câmara de Leiria sobre a iniciativa, mas não recebeu respostas até ao final do fecho desta edição.

Perdidos & Achados



01 Cachorros Eu e os meus dois amigos temos dois meses, somos meiguinhos e estamos disponíveis para adoção no Canil Municipal de Ansião (916 878 481).

02 Cães O meu dono morreu e a minha dona já não tem condições para cuidar de mim. Sou muito meiga, tenho seis anos, microchip e vacinação em dia. Estou para adoção na Associação Desprotegidos (244813164).

03 Maggie Tenho 4 meses, sou muito brincalhona e adoro crianças. A minha dona vai voltar para o Brasil e por isso preciso de uma nova família. Fala com a Associação Zoófila de Leiria (azleiria. geral@gmail.com).

04 Farfalle Depois de ter sido abandonada com os meus irmãos, a APAMG, na Marinha Grande, acolheu-me. Infelizmente perdi a visão, mas faço uma vida normal. Venha conhecer-me (914 334 704 ou 966 226 308).

05 Anita Adoro mimos e derreto corações por onde passo. Sou uma gatinha dócil e estou para adoção no Centro de Recolha Oficial de Animais de Porto de Mós (244 499 663).

06 Bug Tenho cerca de mês e meio, sou muito meigo e brincalhão. Estou na Casa Esperanza, na Marinha Grande. Venha conhecê-me (919 022 863).

PUBLICIDADE

SecoPet
Funerária Animal

Cremação individual . Cremação coletiva . Recolha e transporte

244 834 826 . 969 847 319 . 969 847 384 . 969 847 356 . Leiria

URGÊNCIA
244 821 803

Seg. a Sex. das 10h às 20h
Sáb. das 10h às 18h

Tel. 244 821 803
www.vetmilagres.com
vetmilagres@gmail.com
Milagres, Leiria

Também cuidamos de animais exóticos!

Guia Astrológico



Carneiro (21/3 a 20/4) // Verá alguns dos mais ousados projetos de trabalho realizados e a sua diligência será reconhecida. Esteja, contudo, atento a várias atitudes negativas dos que o rodeiam. Um romance imbuído de secretismo pode marcar inesperadamente o quotidiano dos nativos deste signo.



Touro (21/4 a 21/5) // De um certo isolamento podem resultar futuros problemas. Da frieza ao lidar com sentimentos também. Acredite no afeto que lhe manifestam. A sua presença, esta semana, tende a ser dispensável em termos profissionais. Podem surgir situações incomuns no trabalho.



Gémeos (22/5 a 21/6) // O diálogo está favorecido e levará ao encontro de afinidades, consensos e soluções para questões práticas das relações. Aproveite para esclarecer assuntos que o preocupa. Necessita de avaliar corretamente o impacto das suas decisões. Finanças equilibradas.



Caranguejo (22/6 a 22/7) // Tem bons motivos para se sentir privilegiado nos amores; provas de interesse e apreço surgirão seguramente. Tente não comprometer um relacionamento por implicância. As coisas tendem a correr-lhe bastante bem em termos profissionais.



Leão (23/7 a 23/8) // Tendência a solidão e isolamento. Algumas preocupações de índole financeira podem refletir-se no seu comportamento sentimental. Possibilidade de ligação com pessoa mais velha. Plano laboral sem alterações de monta. Contenção de despesas.



Virgem (24/8 a 23/9) // No sector amoroso necessita de tentar entrar num regime mais calmo, para poder definir melhor os seus sentimentos. Impõe-se uma reflexão sobre situações de constante deceção. Esta semana, necessita de atuar de forma muito consistente profissionalmente.



Balança (24/9 a 23/10) // Os assuntos do coração tendem a evoluir a seu favor; por isso é bom momento para renovar relações e encetar aproximações. Neste aspecto, a sua vida pode ter um importante impulso. Para conseguir progressos substanciais é necessário espírito aventureiro e arrojado.



Escorpião (24/10 a 22/11) // Não se vai sentir muito satisfeito com a vida sentimental por falta de correspondência ou compreensão desejadas. Não admitta pressões ou chantagens emocionais. Não conte com resultados imediatos em termos profissionais. Mostre paciência nas questões económicas.



Sagitário (23/11 a 20/12) // Período excelente, após alguma perturbação em que as perdas poderiam ser graves. Cumpra promessas e honre compromissos. Os filhos serão alvos das atenções na vida familiar. Tente cumprir prazos e, caso não o consiga, pode estabelecer novos acordos.



Capricórnio (21/12 a 20/1) // Algumas alegrias e surpresas estão-lhe reservadas no quadro familiar. Para os celibatários possibilidade de encontro importante para o futuro. Possibilidade de realizações profissionais importantes, que poderão servir de trampolim para outras coisas.



Aquário (21/1 a 19/2) // Espírito de adaptação a novas circunstâncias no trabalho como nos assuntos ligados à sua vida pessoal. Favorecidos os nativos do terceiro decanato. Não recuse uma proposta que implica mais responsabilidades. Momento de entusiasmos com a pessoa amada.



Peixes (20/2 a 20/3) // Bom momento para renovação de antigos amores ou relações. Alguma instabilidade ou mesmo corte nas relações existentes no momento. Possibilidade de opções profissionais. Enfrente conflitos pessoais com firmeza indo mesmo até às últimas consequências.

Jogos de sorte

Euromilhões

Sorteio nº 88/2022 - Sexta-Feira

2-11-37-45-47 + 2-3

Totobola

Sorteio nº 45/2022 - Domingo

1. Estoril - SL Benfica 2

Mlhão

Sorteio nº 44/2022 - Sexta-Feira

VLN 30081

Totoloto

Sorteio nº 89/2022 - Sábado

3-25-28-32-43 + 1

Euromilhões

Sorteio nº 89/2022 - Terça-Feira

3-5-32-33-50 + 1-8

O resultado do Totoloto da última quinta-feira não é publicado, uma vez que o sorteio acontece depois da hora de fecho desta edição.

Estes resultados não dispensam a consulta da lista oficial do Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Guia Cinemas

Leiria

Teatro José Lúcio da Silva 244 823 600

Teatro Miguel Franco 244 839 680

Cinema City (Shopping NorteSul) 244 845 071

Coração de Fogo M/6 anos. Só exibe Sábado 12 e Domingo 13:11h15^(d). Versão Portuguesa.

Um Sonho em Paris Realizado por Anthony Fabian, com Alba Baptista, Lesley Manville, Lambert Wilson, Isabelle Huppert, Lucas Bravo. M/12 anos. Quinta 10 a Quarta 16: 13h25^(d) e 15h40.

Black Panther: Wakanda para Sempre M/12 anos. Quinta 10 a Quarta 16: 18h10 e 21h20.

One Piece Film: Red M/(nd) anos. Quinta 10 a Quarta 16: 11h35^(d), 15h10, 17h25, 19h40 e 21h55.

Mínimos 2: A Ascensão de Gru M/6 anos. Quinta 10 a Quarta 16: 11h30^(d), 13h30^(d) e 15h30. Versão Portuguesa.

Black Panther: Wakanda para Sempre M/12 anos. Quinta 10 a Quarta 16: 17h30, 21h40.

Black Panther: Wakanda para Sempre M/12 anos. Quinta 10 a Quarta 16: 11h30^(d), 15h20 e 21h00.

Um Sonho em Paris M/12 anos. Quinta 10 a Quarta 16: 18h30.

O Amigo Crocodilo M/6 anos. Quinta 10 a Quarta 16: 11h25^(d), 15h10, 17h40. Versão Portuguesa.

A Luz do Diabo M/16 anos. Quinta 10 a Quarta 16: 19h55.

Sorri M/16 anos. Quinta 10 a Quarta 16: 21h50.

Black Adam M/12 anos. Quinta 10 a Quarta 16: 13h15^(d), 15h50 e 21h30.

Amesterdão M/12 anos. Quinta 10 a Quarta 16: 18h40.

Yakari - A Grande Aventura M/6 anos. Quinta 10 a Quarta 16: 11h20^(d), 13h20^(d), 15h20 e 17h10. Versão Portuguesa.

Black Panther: Wakanda para Sempre M/12 anos. Quinta 10 a Quarta 16: 19h00.

Vertigem Mortal M/14 anos. Quinta 10 a Quarta 16: 22h10.

Cineplace (LeiriaShopping)

Monte Real

Cine-Teatro 244 616 245

Vieira de Leiria

Cine-Teatro Actor Álvaro 244 697 570

Marinha Grande

Casa da Cultura - Teatro Stephens 244 573 300 / 244 573 377

Nazaré

Cine-Teatro 937 340 023

Amesterdão Realizado por David O'Russell, com Matthias Schoenaerts, Mike Myers, Rami Malek. M/12 anos. Sexta 11 e Sábado 12: 18h00 e 21h00.

Ocean Film Tour Quarta 16: 21h00.

Caldas da Rainha

Centro Cultural e de Congressos 262 889 650

Abraca-me com Força Realizado por Mathieu Amalric, com Vicki Krieps. M/14 anos. Quarta 16: 21h30.

Cineplace - La Vie Shopping Center

Ferrel (Peniche)

Rabeca 932 805 801

Benedita

Centro Cultural Gonçalves Sapinho 262 921 300

Alcobaça

Cine-Teatro João D'Oliva Monteiro 262 580 890

José e Pilar Realizado por Miguel Gonçalves Mendes. Quarta 16: 20h30. Documentário.

Porto de Mós

Cine-Teatro

Ourém

Teatro Municipal - Sala Estúdio 916 591 231

O Triângulo da Tristeza Realizado por Ruben Östlund. M/12 anos. Quarta 16: 21:30.

Alvaiázere

Casa da Cultura de Alvaiázere 236 650 600

Pedrógão Grande

Casa Municipal da Cultura 236 486 257

Amesterdão Realizado por David O'Russell, com Matthias Schoenaerts, Mike Myers, Rami Malek. M/12 anos. Sexta 11: 21h30.

Figueiró dos Vinhos

Casa da Cultura 236 559 600

Ansião

Centro Cultural de Ansião 236 670 200

Pombal

Teatro-Cine de Pombal 236 210 542

^(d) Só exibe Sábado 12 e Domingo 13. ^(nd) Não Divulgado.

Guia Passatempos

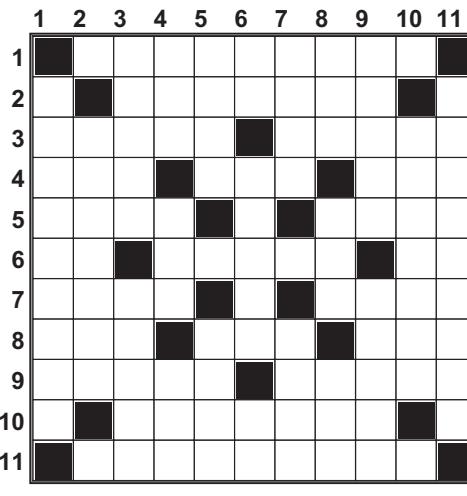


7-Aversão, asco. Partidário do nazismo. 8-Novo (Pref.). Botânica (Abrev.). Medicina (abrev.). 9-Rumo, percurso. Empacote. 10-Tornar a bulir. 11-Reavemos.

VERTICAS

1-Cidade da Espanha, em León, às margens do rio Tormes. 2-Membro de uma seita judaica, adversária dos saduceus. 3-Dor nos rins, dor lombar (Pop.). Anda depressa. 4-Salto brusco do cavalo. Reduz a pô. setembro (abrev.). 5-Sano, saro. Indivíduo que diverte os principes. 6-Illinois (abrev.). Preço excessivo (Fig.). Algum. 7-Fruto da figueira. Quadro. 8-Passado. Rio da Rússia que desagua no mar de Azov. Prônomo pessoal. 9-Sura ou vinho de palmeira, cozido duas ou três vezes. Nome de homem. 10-Formulário, regimento (Ant.). 11-Que diz respeito ao humor vítreo. ©

Palavras cruzadas



HORIZONTAIS

1-Imagem de Cristo crucificado. 2-Tumor nas gengivas. 3-Apurar, aperfeiçoar (Fig.). Abortai, debelai. 4-Residência. Declamo. Altar dos sacrifícios. 5-Lavraram. Que é de dois. 6-Forma antiga de mim. Instrumento para ver ao longe. Laço apertado.

Sudoku

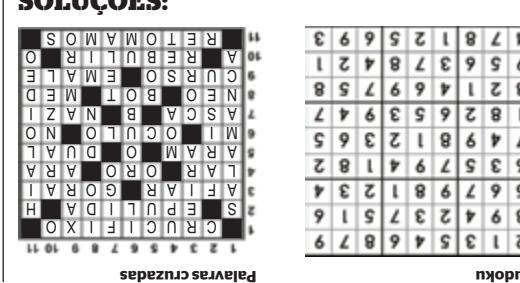
GRAU DE DIFICULDADE



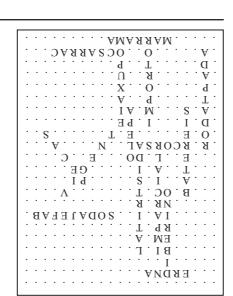
ADAPTADOR
AMARRAM
ANDRE
APELO
BAFEJADOS
BATEREIS
CARRASCO
CORSA
DISTITAL
IBERINO
IMPARCIAL
IMPORTO
PECAS
PUXAI
VIGENTE

Nota: são possíveis todos os sentidos para as palavras

SOLUÇÕES:



Palavras cruzadas



Sudoku

Sopa de Letras



A IMPRENSA É SEGURA!

10.11.2022

REGIÃO DE LEIRIA

Há uma região que nos une

**Nickolas Russo, em Ourém
Procura por qualidade de vida motiva mudança de país**



A família de Nickolas Russo viu em Portugal uma oportunidade para ganhar qualidade de vida e estabilidade financeira. Apesar de conhecerem muito pouco do país, os três elementos - pais e filho - decidiram deixar São Paulo, no Brasil, para recomeçar em Fátima.

A escolha da cidade, explica Nickolas Russo, deveu-se a um amigo do pai, que falou de uma oportunidade de emprego num hotel em Fátima. A mãe de Nickolas não hesitou em aceitar o trabalho e rapidamente os dois progenitores mudaram-se para Fátima, seguidos do filho em julho de 2018.

O jovem de 22 anos conta ao REGIÃO DE LEIRIA que o mais difícil foi deixar os amigos que tinha em São Paulo. Afinal tinha apenas 17 anos e acabado de

terminar o ensino secundário, quando deixou a terra natal.

Já em Fátima, arranjar trabalho não foi um problema para a família. Enquanto o pai conseguiu emprego num lar de idosos, a mãe e o filho ficaram a trabalhar no hotel. Em novembro de 2018, Nickolas Russo decidiu enviar currículo para o canal de televisão local Canção Nova, e por lá ficou durante os últimos anos, aplicando os conhecimentos adquiridos nas formações em Edição de Vídeo e em Tecnologia da Informação.

No geral, refere, a adaptação está a correr bem e "os portugueses têm sido acolhedores". Mas como em todos os casos de migração, há aspetos mais difíceis que outros. No caso de Nickolas, "foi difícil acostumar-se às diferenças

Tempo

	quinta-feira Máxima 21º Mínima 9º		sexta-feira Máxima 22º Mínima 12º		sábado Máxima 22º Mínima 13º
	domingo Máxima 21º Mínima 14º		segunda-feira Máxima 19º Mínima 12º		terça-feira Máxima 19º Mínima 12º
	quarta-feira Máxima 18º Mínima 11º				

EH
EUROSOL HOTELS
Leiria | Alcanena | Selia | Gouveia
ALOJAMENTO
ALUGUER DE SALAS
Condições especiais para empresas
www.eurosol.pt **GRUPO NOV**
TURISMO



Helena Vasconcelos

Médica

hml.vasconcelos@gmail.com

**O meu diário
António Laranjeira**

Amorte, o desaparecimento de alguém constitui sempre um momento de perda, de dor não comparável com qualquer outro tipo de emoção em que possamos pensar. A morte é sempre tão indizível e angustiante que nos leva quase sempre a proferir lugares comuns que só fazem sentido porque são uma espécie de ladainha que encontramos para exorcizar a dor e incredibilidade quando esta se depara perante nós.

A morte de António Laranjeira é uma perda para todos nós. Para os seus familiares e amigos deve despoletar um sentimento excruciantemente de revolta e de dor, mas ele faz falta a todos nós.

Faz falta à cidade, a qual amava declaradamente. Leiria perdeu um amante convicto.

Faz falta ao mundo pela sua fervilhante inteligência, pelo seu empreendedorismo, pela vontade inquieta de desenvolver novos projetos, pelas suas ideias inovadoras.

Nunca convivi de forma privada com António Laranjeira mas sempre que precisei dos seus conselhos profissionais foi de uma disponibilidade arrebatadora, daquelas pessoas que fazia mil coisas, mas que parecia nunca estar com pressa. Obstinado e convicto naquilo em que acreditava colocava paixão e um entusiasmo transbordante no que abraçava.

Lembro-me dele a acompanhar carinhosamente a sua mãe pela cidade de braço dado e de como foi duro para ele a sua morte. Demonstrava publicamente o afeto que nutria pela sua família e pelos seus amigos e colaboradores. Falava dos seus filhos com um brilho e uma paixão que só os pais enamorados possuem. Tinha planos, muitos planos.

Partiu cedo demais, sem tempo para despedidas e deixou todos os que o amavam sem chão. Vale a pena ler os testemunhos sobre a sua vida nas redes sociais escritos pelos seus familiares e amigos (não fossem eles do mundo da comunicação). Textos tão lindos e sentidos de gente que sabe por palavras o que a maioria só sabe sentir.

Esperemos que o legado que nos deixa seja uma fonte de inspiração para todos. Um abraço apertado aos seus familiares e amigos. Que o exemplo de uma vida cheia lhe possa ajudar a atenuar a dor da partida.

**fins
de
tarde
no
teatro**

Teatro José Lúcio da Silva
Leiria 18 horas

Reservas: marketing@teatrolsilva.pt

Organização:
**REGIÃO
DE LEIRIA**

Apóios:



Cultura e Educação

22 de novembro



**Álvaro
Laborinho Lúcio**
juiz e antigo ministro
da Justiça



Ana Lopes
educadora e fundadora
do projeto Kalambaka

PUBLICIDADE